ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
N.
Avenida Rio Branco,
N.os 128, 130 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13.455 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1921 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A França, a Inglaterra e a Italia estão em desaccordo no problema da limitação dos armamentos

E' ESPERADA AMANHA OU DEPOIS EM LONDRES A RESPOSTA DOS FENIANOS A LLOYD GEORGE

Está organisado um syndicato franco-allemão para a reconstrucção da zona devastada na França durante a guerra

Parte de Philadelpia um batalhão de fuzileiros para guarnecer o couraçado "Pensylvania", com "carta de prego"

O medico russo Samet declara não existir mais cholera em Moscou

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de John Graudenz

O auxilio americano á Russia

Preparativos em Moscou — Declarações de dois medicos russos — Não ha cholera em Moscou.

MOSCOU, 21 (U. P.) — Os funccionarios da commissão americana de soccorros são esperados aqui com o maior interesse.

Todos já sabem que os funccionarios da commissão americana devem chegar brevemente, pois os professores das escolas e outras pessoas já espalharam essa noticia até os mais remotos districtos da região assolada pela fome.

Os correspondentes de jornaes não são molestados nas ruas e têm permissão para expedir despachos telegraphicos no Ministerio do Exterior do soviet, sem exhibir papeis de identificação.

Apesar dos revezes e miserias causados pela falta de fornecimentos, os russos nem pensam em abandonar o seu paiz, segundo soube o correspondente da United Press em uma conversação que teve com um joven casal não communista, o Dr. Saul Samet e sua esposa, ambos medicos ao serviço do governo soviet, e que acabam de chegar aqui depois de terem estado na região de Samara, attingida pelo cholera e pela fome.

O Dr. Samet e sua esposa descreveram ao correspondente da United Press a bem succedida campanha contra o cholera. O Dr. Samet disse:

"Quando irrompeu a epidemia do cholera, em julho, o governo mobilizou todos os medicos e estudantes de que podia lançar mão e apressadamente enviou expedições medicas para os logares onde era registrada a molestia.

Morriam semanalmente mil e quinhentas ou duas mil pessoas. Em quinze dias esse numero foi reduzido para quarenta ou cincoenta pessoas.

O maravilhoso resultado obtido contra o cholera é confirmado em vista do facto de termos obtido férias. Segundo todas as informações do governo a epidemia do cholera está declinando.

Não ha mais nenhum caso de cholera em Moscou."

JOHN GRAUDENZ.

Que haverá?

UM VASO DE GUERRA AMERICANO SEGUE COM URGENCIA PARA O PACIFICO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Consta que um batalhão de fusileiros navaes da base naval dos Estados Unidos em Quantico, Virginia, recebeu ordens de seguir, levando completo equipamento de guerra, para o Navy Yard de Philadelphia e embarcar a bordo de um vaso que parte para o Panamá.

O ministro da Marinha e o dos Estrangeiros recusaram-se a confirmar ou a desmentir o boato e a estação naval aqui se recusou tambem a dar informações esta manhã.

Pensa-se que esse movimento talvez tenha relação com a solução da pendencia entre a Costa Rica e o Panamá, porquanto o ministro do Exterior, Sr. Hughes, já declarou que seria enviada uma força, se fosse necessario, para fazer valer a decisão do juiz White.

PHILADELPHIA, 21 (U. P.) — As autoridades navaes recusaram-se hoje, ás 14 horas e 10 minutos, a fazer qualquer declaração acerca do batalhão de fusileiros navaes que vai guarnecer o couraçado "Pensylvania", que irá brevemente reunir-se á esquadra do Pacifico, com ordens selladas.

PARA O PANAMÁ?

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Soube-se hoje, ás 13 e 40 minutos, que o batalhão de fuzileiros navaes que recebeu ordens de seguir para Philadelphia levando completo equipamento de guerra, embarcará a bordo do couraçado "Pensylvania", que vai reunir-se brevemente á esquadra do Pacifico, devendo ser o navio capitanea da referida esquadra.

Os fuzileiros partiram com ordens selladas, e por conseguinte não se sabe se elles vão partir para algum ponto do Pacifico ou desembarcar no Panamá, quando a esquadra passar pelo Canal.

Consequencias da guerra

RECONSTRUCÇÃO DAS ZONAS DEVASTADAS NA FRANÇA

BERLIM, 21 (U. P.) — Sabe-se que, em resultado da conferencia realizada em Wiesbaden entre o ministro francez das regiões libertadas, Sr. Loucheur e o ministro allemão das reconstrucções Sr. Dr. Walter Rathenau, foi organizado um syndicato franco-allemão para a reconstrucção das areas devastadas.

O trabalho do syndicato será superintendido por uma junta mixta de technicos e serão dadas garantias pelos francezes e allemães para a cooperação pacifica dos ex-inimigos sem levar em contas as difficuldades politicas que surgirem entre elles.

FISCALIZAÇÃO DE ARMAMENTO ALLEMÃO

BERLIM, 21 (U. P.) — Sabe-se que, com a volta de Paris, sabbado proximo, do general Nollet, a commissão militar interalliada de fiscalização tenciona prolongar a fiscalização dos armamentos allemães.

Segundo informações de um proeminente official alliado aqui, os allemães continuam a se recusar a apresentar um inventario de suas armas, tornando assim impossivel aos alliados fazerem um calculo accurado da força armada da Allemanha.

Representantes alliados admittem que a maioria do desarmamento allemão já está terminado ha muito tempo, mas insistem que o desarmamento aqui é somente um expediente temporario, emquanto que uma fiscalização permanente da industria de armas e munições é o unico meio pelo qual os alliados se podem garantir contra o novo armamento da Allemanha.

A Liga das Nações

A PROXIMA REUNIÃO

PARIS, 21 (U. P.) — O visconde de Ishii, do Japão, presidente do Conselho da Liga das Nações, informou officialmente ao primeiro ministro Briand que o Conselho da Liga reunir-se-ha em Genebra a 29 do corrente.

A Russia faminta

O AUXILIO DA AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Membros do ministerio do Sr. Herbert Hoover, ministro do Commercio e director da Administração Americana de Soccorros, disseram hoje que varias centenas de funccionarios de soccorros, inclusive muitos medicos, irão nos navios carregados de fornecimentos, medicamentos, etc., que partirão brevemente da America de accordo com a communicação do presidente Harding e ministro Hoover de que os soccorros para a Russia seguirão immediatamente.

Esses informantes declaram que está sendo tomado o maior cuidado para a eliminação de pessoas radicaes dentre os funccionarios de soccorros.

A rebelião marroquina

BOMBARDEIO DAS POSIÇÕES DOS MOUROS

MADRID, 21 (U. P.) — O communicado do general Berenguer, alto commissario de Hespanha, em Marrocos, sobre as operações contra os mouros rebeldes diz:

"Uma esquadrilha de aeroplanos bombardeou com efficacia as concentrações inimigas nas proximidades de Sidi-El-Hach, perto de Zoco e Benisicar. O inimigo canhoneou as nossas posições de Sidi-Hamed, instalando-se atraz de Nador. Contrabatemol-o efficazmente".

UM ATAQUE REPELLIDO

MADRID, 21 (U. P.) — Communicam de Melilla que o inimigo fez fogo contra um posto avançado proximo ao Cabo d'Agua, sendo repellido. Um official hespanhol saiu ferido.

A navegação aerea

UM DESASTRE EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 21 (U. P.) — Deu-se hoje terrivel desastre de aviação que causou consternação geral.

Quando realizava um vôo o chefe da Escola Civil de Aviação, tenente Shackleton, acompanhado do tenente Xavier Muniz Livingston, sobre o campo de Melilla, o apparelho precipitou-se, ferindo ambos os aviadores.

OS FRANCEZES EM ESPECTATIVA

PARIS, 21 (U. P.) — Um despacho recebido de Marselha declara que o Sr. M. Lyautey, ao desembarcar naquelle porto, em caminho de Paris, concedeu um entrevista na qual elle manifestou a opinião de que os francezes em Marrocos não esperam uma immediata repercussão dos successos contra os hespanhoes, comquanto haja poucas esperanças de uma campanha hespanhola victoriosa, em virtude das tremendas difficuldades topographicas, principalmente na região arida.

A questão irlandeza

A' ESPERA DA RESPOSTA DOS FENIANOS

LONDRES, 21 (U. P.) — O primeiro ministro Sr. Lloyd George foi passar o domingo em sua residencia de campo de Chequer, esperando-se que regresse a esta capital, no começo da proxima semana, afim de receber a resposta dos sinn--feiners, que deve chegar na terça ou quarta-feira proxima.

Augmenta a convicção de que o Sr. Lloyd George se servir da questão irlandeza como de um pretexto para convocar uma eleição geral, no proximo automno.

Nos corredores da Camaras dos Communs, ouviu-se por occasião do encerramento, a opinião de alguns membros de que "não haveria nova sessão".

O ""Lloyd Sunday News", que é considerada uma folha bem informada sobre as intenções do primeiro ministro, refere-se á possibilidade da eleição geral, comquanto declare que não ha necessidade de convocar-se o pleito a menos que o governo fracasse as suas negociações com os sinn-feiners.

Noticias francezas

O REI DA SERVIA ESTÁ MELHOR

PARIS, 21 (U. P.) — O estado de saude do principe Alexandre, regente da Servia, era muito mais lisonjeiro hoje ás 19 horas e 50 minutos, segundo o boletim publicado por seus medicos assistentes.

O principe acha-se, desde alguns dias, recolhido a seus aposentos no Hotel Continental, soffrendo de appendicite.

CORDIALIDADE YANKEE-AMERICANA

METZ, França, 21 (U. P.) — O embaixador Jusserand, falando hontem nesta cidade, em uma celebração em honra da delegação da Legião Americana, que está actualmente fazendo uma "tournée" pela França, disse:

"Se a vossa independencia estiver ameaçada, a França inteira repetirá o acto do general Lafayette".

O marechal Foch prometteu comparecer á convenção da Legião Americana a ser realizada em Kansas City, em um discurso no qual elle declarou:

"Eu desejo confirmar fortemente; sem o vosso auxilio eu receava que não obteriamos a victoria".

A Hespanha

O "CHRISTOVÃO COLOMBO" VAI SER LANÇADO AO MAR

FERROL, 21 (U. P.) — No dia 29 de outubro lançar-se-ha ao mar o transatlantico "Christovão Colombo". Ao acto assistirão os soberanos. Preparam-se grandes festas.

Os interesses italianos

ELEONORA DUSE ORGANIZA UMA COMPANHIA

MILÃO, 21 (U. P.) — A grande actriz Eleonora Duse, que recentemente se separou da Companhia Zacconi, está organizando um novo elenco que abrirá a sua temporada nesta cidade no mez de outubro proximo.

O VESUBIO E O STROMBOLI

ROMA, 21 (U. P.) — Um despacho procedente de Catania diz que, além do Vesubio, o vulcão Stromboli acha-se em actividade, segundo informa o Observatorio Real.

IRRIGAÇÃO DOS CAMPOS

ROMA, 21 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou um credito extraordinario de um milhão de liras para irrigação dos campos, attendendo assim ao pedido das populações ruraes.

"DEFICIT" NAS FERROVIAS

ROMA, 21 (U. P.) — As estatisticas das estradas de ferro do Estado, publicadas hontem, mostram que as estradas de ferro tiveram um "deficit" total de 1.300 milhões de liras, devido principalmente aos augmentos de salarios concedidos aos empregados.

UMA REVOLTA EM ROCCA MONANA

ROMA, 21 (U. P.) — Um telegramma de Rocca Monana diz que a população revoltou-se contra a administração communista, assaltando a Municipalidade, onde estavam em barricadas o prefeito e os funccionarios da cidade.

A multidão penetrou, por fim, no edificio destruindo os archivos. Carabineiros que procuravam restabelecer a ordem foram obrigados a fazer fogo contra o povo, havendo um certo numero de feridos.

EM PUGLIA

BARI, 21 (U. P.) — Os fascistas de Puglia votaram a acceitação do tratado de paz firmado com os socialistas.

UMA DESERÇÃO

VENEZA, 21 (U. P.) — O deputado Giurati demittiu-se do partido fascista, em virtude do acto da organização local rejeitando o accordo de paz firmado com os socialistas.

CONGRESSO DO PARTIDO POPULAR

ROMA, 21 (U. P.) — Annuncia-se que o terceiro Congresso do Partido Popular será realizado em Veneza, de 20 a 23 de outubro.

O CARDEAL GUSMINI RECEBE A EXTREMA UNCÇÃO

BOLOGNA, 21 (U. P.) — Foi administrada ao cardeal Gusmini a extrema uncção.

O CIRCUITO AUTOMOBILISTICO

ROMA, 21 (U. P.) — Com o intuito de animar as viagens de automovel por toda a Italia, a administração das estradas de ferro communicou que vai remover todas as barreiras nos pontos de cruzamento das estradas de ferro.

UMA PAZ COM RESTRICÇÕES

TERNI, 21 (U. P.) — Os fascistas da Umbria e da Sabina acceitaram com restricções o tratado de paz assignado em Roma entre os chefes fascistas e socialistas.

FASCISTAS "VERSUS" FASCISTAS

TRIETE, 21 (U. P.) — Os fascistas de Bologna votaram a rejeição do tratado de paz com os socialistas. Os fascistas locaes fazem ver que esse acto da organização fascista de Bologna provocou a demissão do deputado Mussolini, chefe dos fascistas.

INCENDIO DE UMA FABRICA

ROMA, 2 1(U. P.) — Um despacho de Ferrara annuncia que se incendiou uma fabrica de productos de canhamo em Caniato, causando um prejuizo de meio milhão de liras.

FASCISTAS E SOCIALISTAS

ROMA, 21 (U. P.) — Deram-se sérios conflictos entre fascistas e communistas em Bologna e em Florença, ficando varias pessoas feridas, algumas dellas gravemente.

Noticias de Portugal

GUERRA JUNQUEIRO MELHORA

LISBOA, 21 (U. P.) — O notavel poeta Guerra Junqueiro, tem experimentado sensiveis melhoras.

UM PROTESTO

LISBOA, 21 (U. P.) — As populações de Alcanena, Pernes e Monsanto, protestaram junto das autoridades, contra o projecto de novo abastecimento de aguas da capital, baseado na pretenção da duplicação do canal de Alviela.

DOIS FALLECIMENTOS

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceram em Luso o industrial Jeronymo Mineiro, e em Santa Eulalia o lavrador Antonio Carneiro.

DONATIVOS PARA OS FERIDOS DE MARROCOS

LISBOA, 21 (U. P.) — Ficou installada nesta capital, a commissão hespanhola, incumbida de angariar donativos para os feridos de Marrocos.

OS VENCIMENTOS DOS PARLAMENTARES

LISBOA, 21 (U. P.) — O presidente do Conselho, Sr. Barros Queiroz apresentará ao Parlamento uma proposta fixando os vencimentos dos parlamentares, afim de evitar a necessidade constante da prorogação das sessões.

FALLECIMENTO DE UM CLINICO

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceu o Dr. Joaquim Evaristo, antigo e conhecido clinico desta capital.

OS EXERCICIOS DE CAVALLARIA

LISBOA, 21 (A. A.) — Sabe-se que o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, seguirá no proximo dia 28 para Torres Novas, afim de assistir aos exercicios finaes da Escola Pratica de Cavallaria.

GUERRA JUNQUEIRO PEORA

LISBOA, 21 (A. A.) — Desde hontem que começa a inspirar serios cuidados aos medicos assistentes o estado de saude do eminente poeta, Dr. Guerra Junqueiro.

O seu estado aggravou-se hontem bastante, e hoje, a gravidade accentuou-se ainda mais. Todavia, não se espera nenhum desenlace fatal, affirmando os medicos que a organização physica do doente póde resistir durante algum tempo á crise que atravessa neste momento.

O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, todos os dias manda saber das melhoras do illustre enfermo por um dos seus secretarios.

Os medicos não permittem que o repouso do doente seja de forma alguma interrompido.

Pela diplomacia

AS CREDENCIAES DO MINISTRO URUGUAYO NA TCHEQUE-SLOVAQUIA

PRAGA, 21 (A. A.) — Como foi anteriormente annunciado, realisou-se hontem a cerimonia da entrega de credenciaes do novo ministro da Republica do Uruguay, junto ao nosso governo.

O Dr. Garabelli, no momento em que fez a entrega ao Dr. Massarick, presidente da Republica, das suas credenciaes, proferiu um pequeno, mas muito importante discurso, accentuando o desenvolvimento constante das relações commerciaes entre as duas republicas e a necessidade de intensificar as relações intellectuaes.

Terminou saudando a joven Republica Tcheco-Slovaca e o presidente Massarick, que lhe respondeu, agradecendo e apreciando as vivas relações já existentes entre a Republica do Uruguay e a Tcheco-Slovaquia, as quaes promettem desenvolver-se ainda mais, contando-se para isso com os bons officios do novo ministro, a quem, tanto o presidente da Republica, como todo o governo tcheco-slovaco está prompto a demonstrar a boa vontade existente para que essas relações nunca afrouxem e se desenvolvam cada vez mais.

Os jornaes desta capital publicam os discursos proferidos, tanto pelo chefe do Estado, como pelo Dr. Garabelli, ministro do Uruguay, elogiando muito as palavras do illustre diplomata, que tão bem tem sabido comprehender os desejos da tcheco-slovaquia.

Notas diversas

FEDERAÇÃO DE GENTE DE IMPRENSA

BERGAMO, 21 (U. P.) — Realizou-se uma reunião de jornalistas, afim de fundar a "Federação da Gente de Imprensa".

No correr da sessão foi declarado que os organizadores dispunham de doze milhões de liras, para empregal-os em empresas jornalisticas.

Assegura-se estar garantido o exito do emprehendimento.

A RADIO-TELEGRAPHIA NA POLONIA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O Sr. Estalinger, delegado do ministerio polaco nesta cidade, em um telegramma que expediu antes de sua partida hontem para Antuerpia, communicou que o governo polaco havia confirmado um contrato com a corporação Radio, da America, para a construcção em Varsovia, de uma estação radio-telegraphica de alta potencia, pelo custo de tres milhões de dollars.

Essa nova estação radio-telegraphica poderá estar em communicação directa com Rock-Point, Lond Island de Nova York e Varsovia.

Diz-se que a nova estação será a mais poderosa do continente europeu, podendo eliminar a transferencia de mensagens telegraphicas por intermedio de Nauen.

MELHORAMENTOS NO POSTO DE PETROGRADO

LONDRES, 21 (U. P.) — Segundo os ultimos boatos correntes, capitalistas inglezes, americanos e allemães estão negociando com a Russia "soviet", para a execução de um grande plano de melhoramentos do porto de Petrogrado e Odessa, inclusive a drenagem, melhoramentos dos systemas de fornecimentos de agua, restauração das fabricas e das linhas de bondes.

O jornal de Miliukoff assevera ter informações authenticas de representantes dos interesses em jogo de que será realizada na proxima semana, em Berlim, uma reunião, onde será considerado um accordo para a obra de melhoramentos.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 — (A. A.) — Com a assistencia do Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, do prefeito municipal, Dr. José Luiz Cantilo, do Dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal, junto ao nosso governo, dos representantes da colonia portugueza, e delegações das instituições de ensino da Sociedade de Beneficencia e outras, realizou-se esta manhã, na egreja de Santo Domingo, um "Te Deum" commemorando o centenario do fallecimento do primeiro ministro portuguez na Argentina, o nobre diplomata lusitano, Sr. João Manoel de Figueiredo, Cavalleiro da Ordem de Christo. Foi este diplomata o primeiro a apresentar ao governador da provincia de Buenos Aires, as suas cartas credenciaes, pelas quaes o governo portuguez reconhecia, primeiro que nenhum outro paiz, a independencia da Argentina. Foi Portugal a primeira nação que reconheceu a mais bella das manifestações de liberdade da alma sul americana. O gesto de Portugal foi dos mais nobres e por isso uma lápide foi feita para commemorar a gloriosa data em que o diplomata portuguez, por ordem de seu governo, vinha até nós dar-nos a satisfação da sua solidariedade.

Terminado o "Te Deum" toda a assistencia se dirigiu para a residencia onde se deu o fallecimento do senhor João Manoel de Figueiredo inaugurando-se ali uma lápide commemorativa do leal e amigo gesto do governo portuguez, em 26 de julho de 1821.

Por essa occasião foram proferidas algumas palavras allusivas á cerimonia, pelo Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores e pelo Dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal, que affirmou a profunda amizade dos portuguezes pela Republica Argentina e a satisfação dos portuguezes aqui residentes, pelo carinho e liberdade de que todos se sentem cercados nesta terra hospitaleira.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 21 (A. A.) — Causaram aqui grande impressão as noticias recebidas, procedentes do Chile, dizendo que devido á mediação do embaixador argentino, nas festas do centenario da Republica do Perú, com monsenhor Duprat, se está activando um accordo directo entre o Chile e o Perú, sobre a questão de Tacna e Arica.

LA PAZ, 21 (A. A.) — Levantou-se um incidente entre o Circulo de Bellas Artes e o socio honorario da mesma instituição, Sr. Frauz Tomayo, negando-se este a attender uma determinada reclamação da thesouraria do Circulo, que, segundo se afirma, vai excluil-o do numero dos seus socios.

LA PAZ, 21 (A. A.) — Voltam novamente a correr boatos ácerca da demissão do ministro da fazenda. Hontem, affirmava-se que aquelle titular pretendia demittir-se, tendo até redigido o seu pedido de demissão. Até agora, porém, nada consta officialmente, que confirme os referidos boatos.

LA PAZ, 21 (A. A.) — Annuncia-se que o aviador Sr. Juan Mendoza, intentará brevemente um "raid" aéreo ás cidades de Yuyuni e Oruro.

LA PAZ, 21 (A. A.) — Em alguns circulos politicos corre o boato de que a demissão pedida pelo ministro da instrucção Dr. Jayme Freire, obedece a um desaccordo ácerca da nomeação dos delegados bolivianos que deverão tomar parte na Assembléa de Genebra.

LA PAZ, 21 (A. A.) — Foi posto á venda um novo livro de critica, da autoria do Dr. Saavedra, sob o titulo "La democracia em nuestra historia".

O novo livro tem merecido os mais variados commentarios da nossa imprensa.

LA PAZ 21 (A. A.) — Chega a esta capital a embaixada boliviana que foi ao Perú representar o nosso paiz nas festas que alli se realizaram por occasião do seu centenario.

Tambem deverão chegar o embaixador uruguayo e o Sr. ministro da Suecia que foram a Lima pelo mesmo motivo representar os seus paizes.

LA PAZ, 21 (A. A.) — O professor argentino, Dr. José Leon Suarez, que se encontra ha tempos nesta Republica, regressa hoje de uma excursão ao interior do paiz.

Amanhã, se o illustre internacionalista não addiar, o nosso distincto hospede fará mais uma conferencia scientifica na Universidade d'aqui.

LA PAZ, 21 (A. A.) — Na proxima terça-feira, é esperado nesta capital, o general Magin, do exercito francez, o qual visitará as ruinas incasicas de Tihuanuco.

Tambem se espera, além da embaixada franceza, a embaixada sueca, que está em transito para a Argentina.

LA PAZ, 21 (A. A.) — Seguiu para uma excursão ao norte do paiz, o Sr. Magginis, ministro norte-americano, junto do nosso governo, o qual poucos dias se demorará nessa viagem.

DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — O Comité de reacção ao general Mangin, que aqui é esperado, tomou diversas resoluções no sentido de se prestar ao distincto general francez as homenagens a que o mesmo merece do povo uruguayo.

Tratando-se de uma iniciativa desta ordem, projecta-se uma grande manifestação popular no momento de sua chegada a esta capital, o que constituirá um dos numeros principaes dos festejos que se preparam em honra daquelle general. A propaganda já foi lançada e com a segurança de um grande exito.

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Na proxima quarta-feira o Sr. ministro do Chile entregará á Municipalidade um retrato de O' Reggina, offerecido pelo municipio de Santiago do Chile ao nosso municipio.

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Partiu hontem, com destino á Republica dos Estados Unidos da America do Norte, a bordo do navio norte-americano "Logion", o ministro uruguayo no Mexico, o ex-senador Dr. Florencio Aragon Etahart. Na occasião do embarque do nosso diplomata, foi lhe feita uma manifestação muito carinhosa de despedida e boa viagem, por numerosos amigos seus e representantes do Ministerio das Relações Exteriores.

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Os ministros das Relações Exteriores e das Industrias resolveram de commum accordo propor para delegado do Uruguay ao terceiro Congresso Internacional do Trabalho, que se realizará proximamente em Genebra, o sub-director das repartições do Trabalho, Sr. Oscar Chalod.

ULTIMA HORA

PARIS, 21 (A. H.) — Um communicado da Agencia Havas desmente que o Sr. Paul Doumer, ministro das Finanças, tivesse apresentado pedido de demissão ao Sr. Briand.

PARIS, 21 (A. H.) — Telegrapham de Metz:

"O marechal Foch, o Sr. Jusserand e a senhora Jusserand ao chegar a esta cidade foram recebidos por todas as autoridades e pessoas gradas e enorme multidão que prorompeu em acclamações enthusiasticas ao ex-generalissimo dos exercitos alliados.

Mais tarde o marechal Foch passou em revista os legionarios americanos e falando nessa occasião declarou que se sentia feliz por tornar a encontral-os em Metz, tornanda hoje franceza graças ao valor de tão bons alliados.

Houve tambem uma recepção no edificio da Municipalidade em honra dos legionarios americanos. No discurso com que os saudou o prefeito de Metz celebrou a memoria dos 750.000 americanos mortos heroicamente no Bosque de Belleau em Chateau Thierry e em Fismes.".

ATHENAS, 21 (A. H.) — Até agora não foi confirmado o boato de se ter travado renhida batalha entre gregos e turcos nas proximidades de Gordian.

Nas rodas militares assegura-se, porém, que semelhante boato não tem fundamento.

BERLIM, 21 (H.) — A "Deutsche Allgemeine Zeitung", de hoje, diz-se autorizada a affirmar que, logo depois do assignado, o que está para muito breve, o tratado de paz da Allemanha com os Estados Unidos, será tambem concluido e firmado um tratado de commercio entre os dois paizes.

PARIS, 21 (H.) — Os sobreviventes dos quarenta mil voluntarios estrangeiros de todas as nações, que a partir de 21 de agosto de 1914 se alistaram sob a bandeira franceza, commemoraram hoje o setimo anniversario do seu gesto que, como o demonstraram os diversos oradores, patenteou aos olhos do mundo inteiro que o direito, a liberdade e a justiça, estavam do lado da França.

O emissario da propaganda, Sr. Dæmelon, em nome do governo, exaltou a memoria dos dez mil voluntarios que deixaram a vida nos campos de batalha, sendo, ao terminar, calorosamente applaudido pela numerosa assistencia.

Entre as personalidades que assistiam á ceremonia viam-se o representante do presidente da Republica, generaes e muitos officiaes superiores do exercito e da marinha.

Os voluntarios foram depois ao Arco do Triumpho depôr uma corôa no tumulo do soldado desconhecido.

MADRID, 21 (H) — A "Gazeta Official" publica o decreto que nomeia os Srs. Gimeno, Quiñones de Leon e Palacios, representantes da Hespanha junto da Liga das Nações.

MADRID, 21 (H) — Está annunciado que o general Berenguer, antes de iniciar as operações contra os marroquinos, virá a esta capital receber instrucções e submetter á apreciação do governo os seus planos de campanha.

Segundo se affirma nos centros autorisados, as operações começarão immediatamente, depois do regresso do alto commissario a Melilla.

PARIS, 21 (H) — Todos os jornaes reproduzem a carta em que o visconde de Ishii accusa ao Sr. Briand a recepção do convite dirigido ao Conselho Executivo da Liga das Nações, para que esta instituição se incumba de dar solução ao problema da Alta Silesia.

O visconde de Ishii declara-se absolutamente convencido de que os seus collegas do Conselho Executivo acceitarão a honrosa incumbencia não só para pôr termo a uma situação perigosa para a paz do mundo, mas ainda porque têm a certeza que o Conselho Supremo tudo fará para que não se produzam desordens na região contestada, que posam vir a crear embaraços ás delibeações do Conselho Executivo.

As discussões do Conselho Supremo dos Alliados indicavam que a questão fôra entregue, sem reservas nem restricções, ao julgamento do Conselho Executivo da Liga ao qual era conferida toda a liberdade de acção e opinião para resolver o caso da maneira que julgasse mais justa e efficab. O presidente do Conselho Executivo estava certo de que, durante os trabalhos, nenhum governo interessado praticaria qualquer acto susceptivel de restringir a liberdade do Conselho e prejudicar a sua imparcialidade no exame da questão. Nestas condições esperava que o Conselho Executivo não só acceitaria o convite do Conselho Supremo, mas poderia apresentar, dentro em breve, as suas deliberações, que certamente, obteriam o voto unanime dos juizes.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de Web Miller

A Conferencia de Washington

A França em face dos problemas que serão discutidos na capital americana — Briand irá ou não?

PARIS, 21 — (U. P.) — Com a questão posta de lado, o governo está agora, pela primeira vez, dispensando attenção á proxima conferencia de Washington.

Comquanto ainda não tenham sido feitas discussões officiaes ácerca do pessoal da delegação franceza á conferencia, existem especulações a respeito do comparecimento ou não do Sr. Briand, primeiro ministro francez, á conferencia. Paira ainda uma incerteza nos espiritos de muitas pessoas relacionadas com circulos politicos e officiaes relativamente ao comparecimento pessoal do primeiro ministro, apezar da acceitação official feita pelo senhor Briand, com a condição de que nada de imprevisto surja, o que o impedirá de ir á Washington.

Sabe-se de fontes autorizadas que a politica do Sr. Briand se funda em tres pontos basicos que são os seguintes:

Primeiro: — O reconhecimento, em primeiro logar da posição especial da França relativamente ao desarmamento terrestre. A politica do primeiro ministro é que nenhum desarmamento terrestre é coherente com a segurança da França. Por outras palavras, o ministro sustenta que o inalienavel direito da França de manter uma adequada defeza terrestre deve ser reconhecido.

Segundo: — A segurança das possessões da França e os seus interesses financeiros e economicos no extremo oriente. Sobre isso a imprensa franceza sustenta que o auxilio do Japão durante a guerra foi de grande valor para a França, bem como a Inglaterra, devem proceder muito cortezmente para com o Japão e não se esquecer das obrigações devidas a essa nação.

Terceiro: — Procurar firmar uma especie de accordo com a Inglaterra e os Estados Unidos, separadamente, ou com os dois juntamente, com o fim de auxiliar a França, no caso de um ataque não provocado. Allega-se que isso é necessario para substituir o pacto promettido á França pelo ex-presidente Woodrow Wilson. Entretanto, mesmo para um tal accordo, acredita-se que a França não concederá nenhum desarmamento que seja considerado incoherente com a sua segurança, pois, como se faz ver, a França seria esmagada antes que um tal promettido auxilio pudesse chegar no caso de um ataque repentino.

O ponto mais importante de incerteza é a situação politica e o effeito directo que ella terá nos preparativos francezes para a conferencia. Está marcado para o Parlamento se reunir em principios de novembro, mesmo que o primeiro ministro vá para Washington tomar parte na conferencia do desamamento. A questão é se o primeiro ministro reunirá o Parlamento em face de certas determinadas opposições ácerca do caso da Alta Silesia e o acto da conferencia financeira relativamente ás reparações, ou partirá para Washington antes da abertura do Parlamento furtando-se assim aos ataques da opposição até o seu regresso.

WEBB MILLER.
(Correspondente especial da United Press).

O PAIZ
Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1921

OS PROBLEMAS NACIONAES

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

De brasileiro residente no longinquo Japão recebeu *O Paiz*, entre outras informações interessantes que a seu tempo publicaremos, um numero de *The Japan Advertiser*, jornal inglez impresso em Tokio, numero este do dia 26 de maio passado, e no qual se contém certo artiguete não assignado, cujas referencias ao Brasil devem encher-nos de preoccupação.

Diz o articulista não haver no mundo muitas regiões para onde os japonezes possam emigrar: "Posto haja vastas extensões de terra a cultivar na America do Norte, na Australia e na Africa do Sul, nós (e este pronome revela ter o artigo sido escripto por japonez) não podemos estabelecer-nos em taes paizes, visto como a entrada de homens de côr não é nelles permittida. Quanto á China e outras regiões proximas, não conseguem os nossos trabalhadores vencer a concurrencia dos chinezes, muito mais sobrios e submissos."

E o jornalista prosegue:

"O unico ponto onde a emigração japoneza se póde desenvolver utilmente é a America do Sul, e especialmente o Brasil, cujo governo subvenciona os immigrantes a 15 libras esterlinas por cabeça", ou, na lingua original:

"The only suitable place for japanese immigraton at present is South America, especially Brazil, the government of which grants a subvention of £ 15 per head for the immigrants."

E logo após:

"Os japonezes que actualmente vivem na California (Estados Unidos) são em numero, pouco mais ou menos, de 69.000 — sendo de notar que a nossa emigração para tal Estado começou em 1882 — e têm propriedades ruraes da área total de 12.000 hectares. No Brasil, onde os primeiros nipões chegaram em 1908, são elles actualmente apenas 33.000, mas as suas propriedades agricolas têm a área total de 76.000 hectares."

Na lingua original:

"While the present number of Japanese settlers in California, to which the first party of Japanese immigrants went in 1882, is about 69.000, land owned by them measuring 12.000 cho (o cho equivale ao nosso hectare), *the Japanese immigrants in Brazil, where the first bath of them arrived in 1908, number 33.000, their land totaling 76.000 cho."*

E adduz, com exuberante alegria:

"This comparison is sufficient to show how promising is the outlook for the Japanese agricultural immigrants in Brazil!"

Na verdade, a comparação entre as informações que ahi ficam é bastante expressiva, e basta a provar plenamente as vantagens reaes que têm os japonezes em preferir o Brasil para nelle se estabelecerem. Se em doze annos a immigração japoneza foi aqui de 33.000 individuos, na California, caso a proporção fosse a mesma, deveria haver hoje não apenas 69.000 nipões, mas sim 94.500, visto como a primeira leva de japonezes lá chegou em 1882 e não em 1908, como entre nós.

Disto se conclue tambem que, sendo os japonezes existentes no Brasil em numero igual a sómente um terço dos existentes na California, as suas propriedades são, entretanto, aqui seis vezes e meia mais vastas do que lá...

Outra revelação interessante é a feita neste artigo em referencia a subvenções recebidas por companhias japonezas de navegação para facilitarem a emigração oriental para o Brasil. Aqui já se não ignorava tal facto; mas, a que nos conste, é esta a primeira vez que tal affirmação nos chega ao conhecimento, não pela bocca do boato, de loquella facil, mas por intermedio de um orgão autorizado, de um jornal impresso no Japão e escripto por japonezes. Essa companhia é a *Kaigai Kyogyo Kaisha*, "cujos balanços relativos ao anno ultimo accusam o *deficit* de 170.000 *yens*, prejuizo que o jornalista attribue melancolicamente á carencia de emigrantes: *"The lors is due to the small number of emigrants."*

Apesar da subvenção, as passagens até ao Brasil são ainda demasiadamente caras; e o jornal, no seu ardor de propaganda a nosso favor, não hesita em incitar o governo de Tokio a entrar em negociações com a alludida companhia, de modo a que esta diminua o preço dos seus bilhetes de 3ª classe até o Rio de Janeiro e Santos. O *Japan Advertiser* vai mesmo ao extremo de aconselhar a subvenção directa... aos emigrantes: *"How is it that not many wish to go to Brazil in spite of the increasing pressure on living owing to the increase in population and other factors? The reason is to be found in the necessary expenses. Even when the subvention of the Brazilian Government is taken into account about 200 yens per head is necessary, and at least 1.000 yens are required for a family of three, including the sum to be put aside for emergencies,* FOR NOBODY WITHOUT FAMILY IS ADMITTED TO BRAZIL" (?!).

"It is necessary, therefore, that the Government should take steps to decrease the emigration expenses. This may first be done with the passage money, and it will not be difficult to do so now that the South American run is subsidized by the Government."

O inglez é máo; mas é authentico...

Nós não precisamos no final deste artigo revelar ao publico e ao governo o que o publico e o governo estão fartos de saber, isto é, que, por todas as razões apparentes ao primeiro exame ou apenas a ponderações subsequentes, a immigração de *colored races*, como lá diz a noticia, absolutamente nos não convem.

Ora, se a propaganda a favor da emigração para a nossa Patria no paiz do Sol Nascente se faz com enthusiasmo tão grande, nós, que já temos por cá japonezes demais, em breve os teremos em tão grande numero que, tal e qual como na California, quando quizermos tomar quaesquer providencias contra o flagelo, ellas serão tardias e de difficilima execução...

O segredo de bem governar consiste apenas em actuar a tempo. Praza aos céos que o Ministerio da Agricultura não deixe passar a opportunidade!

AFONSO LOPES DE ALMEIDA.

O CAFÉ E A GRATIDÃO PAULISTA

Saudando o Sr. presidente da Republica, em nome do commercio e da lavoura de S. Paulo, teve o senhor Veiga Miranda ensejo de pôr nos devidos termos, e, aliás, num discurso admiravel de sobriedade e elegancia, a intervenção do governo federal no mercado de café e a significação nacional desse acto energico e opportuno.

Do discurso do illustre deputado e nosso brilhante collaborador se infere que S. Paulo não acolheu a actuação do governo actual em defesa da lavoura caféeira sómente como um acto restricto de administração, á qual cumpria interpor-se em soccorro de uma producção de que advém para o paiz a unica drenagem efficiente do ouro estrangeiro, portanto, um acto de administração que seria licito considerar obrigatorio, e não como um favor particular a S. Paulo; mas sim, principalmente, como um acto destinado, ao mesmo tempo, a zelar permanentemente pelo valor economico e financeiro do café, como producção e como exportação, e a desfazer um velho equivoco preconceituoso, em virtude do qual S. Paulo, soccorrida mais de uma vez a sua lavoura pela União, se constituira num usufrutuario exclusivista das benesses pecuniarias da Nação.

Vale a pena, para esclarecer melhor o assumpto, reproduzir alguns trechos do discurso do Sr. Veiga Miranda:

"Deparou-se-nos o momento, Exmo. Sr. presidente da Republica—disse o orador—de uma consoladora reparação. Perdoai se o digo, pois das minhas palavras não transparecerão resaibos de queixa nem recriminações para com os passados governos ou parlamentares da Republica. Mas a impressão geral é de que sómente agora, na phase aurea de administração federal, logrou solução peremptoria uma questão vital, vitalissima, diria, se me permittirdes o superlativo, para o paiz. Uma das maiores glorias do vosso governo, Exmo. Sr., terá sido a comprehensão desse problema. A' visão superior de homem eminente, representativo de que ha de mais bello na mentalidade do paiz, não seria possivel esquivarem-se os aspectos fundamentalmente nacionaes do velho e debatido thema. Aos vossos olhos, Exmo. Sr., elles teriam por força de surgir em toda a sua ntidez, sem vagos e duvidosos sentidos, sem uma linha, sequer, susceptivel de duas interpretações.

Foi, por tudo isso, de consoladora impressão para todos nós, paulistas, verificar que, ao relancear de olhos da vossa analyse, o problema do café se afigurara uma questão nacional, genuina, caracteristicamente nacional. Foi, Exmo. Sr., para todos nós o motivo do mais legitimo regosijo saber que, á acção gigante do governo federal nos mercados, havia precedido o principio solemne, que ficará, para todo o sempre memoravel, de que se tratava da defesa economica do Brasil, da salvaguarda dos interesses collectivos do paiz inteiro, da protecção á fonte essencial dos nossos creditos ouro no estrangeiro.

Até aqui, Exmo. Sr., quando as angustias do productor paulista repercutiam no Parlamento Federal, não faltava quem as increpasse de méras afflicções regionaes. Não se tratava, bem o sabemos, de opiniões hostis ou sequer antipathicas a São Paulo. Eram palavras de critica, que se suppunha abalisada, eram conceitos a que presidiam intenções de probidade scientifica e de patriotismo.

Nasciam, porém, de cerebros a que faltavam as faculdades de uma percepção de conjunto, de um raio de acção mais extenso. Não os impressionava a essencia da causa, porém, as suas manifestações. E como estas eram locaes e periodicas, local e periodica ser-lhe-hia a origem. De tal insistencia em considerar obliquamente o momentoso assumpto, geravam-se escrupulos, entibiavam-se as propensões mais louvaveis, mesmo quando eram filhos dos Estados caféeiros que presidiam aos destinos da União. Receavam ver-se acoimados de regionalistas, amparando a producção destas ou daquellas zonas pela sua unica face de lucros peculiares. Não ousavam dar ao caso as proporções magistraes que elle assumiu em vossas mãos.

A eloquencia do trabalho que realizastes, Sr. presidente da Republica, offerece a limpidez cristalina das operações mathematicas, deduzidas pela inflexivel coordenação de numeros e de principios. Dir-se-hia até que foi o proprio destino que retardou a hora da solução categorica, para que a esta não ficasse permissivel a eiva da minima parcialidade. Viestes vós, como o Messias destes novos hebreus afflictos no seu trabalho, dar-lhes a redempção formal, vós, isento de qualquer especial impulso para esse movimento, vós, alheio aos mistéres do nosso commercio e da nossa lavoura, vós filho do longinquo Estado nortista, espirito formosamente lucido, emancipado de sugestões quaesquer de interesses ou de sentimento.

A vossa intervenção teve o caracter rigido de uma sentença definitiva. E quem melhor do que vós, juiz emerito, habituado ao manusear calmo das leis, á ponderação meticulosa das provas pró ou contra, para lavrar a decisão nos processos em que litigam os homens; quem mais idoneo, mais respeitavel, melhor revestido de credenciaes nobres e indiscutiveis, para decidir e julgar a causa immensa em que os direitos de um paiz inteiro se viam annualmente sacrificados, espesinhados, pela especulação estrangeira, voraz e astuciosa? Lavrada, por vossas mãos, a sentença se tornou inappellavel. Regosijamo-nos, por isso, todos os paulistas, pela espera dilatada dessa hora feliz, certos de que nenhum outro brasileiro que ascenda á presidencia da Republica será capaz de recusar cumprimento ao vosso laudo insigne, terá idéa de quebrar a solidariedade com a vossa acção proficua e valorosa, em defesa da economia nacional. Frizastes bem, agindo sobre o mercado do café, para obter a elevação da taxa cambial, que ao valor da nossa exportação corresponde o prestigio da nossa moeda perante as moedas estrangeiras que, para evitar-lhe a humilhante depreciação, era necessario proteger os productos exportaveis, e que semelhante acção protectora seria unicamente possivel em relação áquelle de que dispomos, o quasi monopolio mundial do café.

As continuas vicissitudes indicavam, porém, Exmo. Sr., que se fazia mister uma vigilancia permanente, um estado de promptidão effectiva em face dos adversarios. Paiz novo, desprovido de apparelhos proporcionaes á capacidade do seu trabalho, oscilando, como os pontos de um pendulo de fio rigido muito extenso, em arcos de valor linear, aqui maior do que ali, as nossas difficuldades reappareciam após os combates que as haviam exterminado, recrudesciam hoje os afflictivos momentos de hontem, e de cada vez eram os pontos mais dolorosos e que primeiro se manifestavam. Os pontos mais dolorosos seriam, por força, os de mais intensa vibração, os de mais febril actividade na creação de riqueza, os de mais abnegado esforço na obra de produzir para exportar. Dizem as estatisticas, irrefutavelmente, onde esses pontos se acham localizados. Já se tornara classica, tradicional, a iniciativa de S. Paulo nos angustiosos momentos, pois aqui se vislumbravam, antes que em outra qualquer parte, os symptomas do mal-estar. O nosso actual presidente, Dr. Washington Luis, viu-se, como antecessores seus, apanhado por uma dessas crises tormentosas. E entrou a agir discretamente, com a firme convicção de quem segue rumo seguro, comprando, sem alarde, centenas de milhares de saccas do café.

Foi quando lhe viestes ao encontro, como um athleta que vê debater-se na lucta, por uma causa boa, um pequeno heróe. Possuieis, como presidente da Republica, elementos valiosos que ao primeiro escasseavam. Sabieis que, adoptando o programma paulista, ampliando-o á mais consideravel escala, o que irieis fazer não era dar a este ou áquelle Estado um desafogo transitorio, mas sim operar a radical modificação que estava a pedir, com urgencia, o commercio de todas as praças da Nação, de norte a sul.

Viu-se, então, o quadro admiravel de uma attitude historica sem precedentes. Sem precedentes porque é nova, sem precedentes porque denotou, na Republica, uma resolução presidencial applaudida com inedita unanimidade, sem precedentes, porque veiu revelar a comprehensão official de um problema magnifico, em cujos dados se entrelaçam, num triplice aspecto, as bases da fortuna collectiva, nacional e estadoaes, com as das mil fortunas individuaes, cuja integração é a fonte daquellas.

São os paulistas os primeiros que vos testemunham, Exmo. Sr., o reconhecimento que vos é devido pela Nação inteira. O impulso a que obedecem é menos o de significar o jubilo pelas vantagens materiaes immediatas, decorrentes do exito da vossa prudente e criteriosa intervenção, do que o de registrar o advento da politica financeira, calcada sobre principios logicos de defesa e valorização do trabalho nacional. Este movimento de homenagem, homenagem que vos é tributada por tantos cidadãos alheios á actividade partidaria, visa commemorar a consagração de uma verdade que vai tornar tranquilas, para o futuro, todas as veredas por onde marcham as forças do nosso Estado. Celebra-se hoje uma excelsa victoria, um incomparavel triumpho: o de identificação perfeita, indestructivel de tres elementos que não se poderão jámais, de aqui por diante, dissociar: o elemento da riqueza particular, o da riqueza estadoal e o da riqueza nacional, todos decorrentes da grande fonte de prosperidade que é o solo uberrimo da plantação caféeira."

Seria impossivel traduzir mais fielmente a significação do acto do governo do Sr. Epitacio Pessoa em favor da lavoura da rubiacea.

S. Ex. fez, realmente, com segura visão, o que convinha que se fizesse para, defendendo o café, defender implicitamente, com a producção nacional, o credito e a fortuna do paiz.

Muito justas são, portanto, as homenagens com que o grande povo acolhe a visita presidencial. Mas é preciso dizer que, neste — e tão bom seria que assim fosse em tudo o mais! — os paulistas não exteriorizam o seu exclusivo agradecimento, mas o de todas as classes productoras dos demais Estados cuja vitalidade não póde interdepender da prosperidade da lavoura cafeeira.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral ameaçador, com chuvas fracas intermittentes; temperatura, manter-se-ha baixa; ventos, ainda do sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo, em geral ameaçador, com chuvas fracas intermittentes, para todo o Estado, durante todo o periodo, salvo oeste e centro, que passará a instavel de hoje — Melhorará.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Continuará perturbado.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo foi instavel a principio da noite, aggravando-se após com chuvas fracas e prolongadas, e assim continuou todo o dia. A temperatura baixou sensivelmente; a maxima verificou-se ás 2 horas e 10 minutos com 22°,0 e a minima, ás 7 horas com 17°,7. Predominaram os ventos do sul, com rajadas frescas.

Em todo o paiz — Zona norte — Tempo em geral, bom. Choveu hontem em Campina Grande e Recife, e chuviscou, em Garanhuns, Pão de Assucar e S. Bento das Lages. Não recebemos despachos meteorologicos do Piauhy e Sergipe. Zona centro — Tempo em geral, instavel. Chuvas geraes esta manhã e hontem, no Estado do Rio. Zona sul—Tempo bom no Paraná e Rio Grande e instavel nos demais Estados. Choveu esta manhã em S. Paulo e chuviscou em Corityba e Paranaguá. Cairam chuvas esparsas hontem, em S. Paulo e chuviscou em Paranaguá.

Menores temperaturas — Lages com 0°,00 e Passo Fundo com 2°,0.

Maiores chuvas recolhidas no dia 21—40.0, em S. Pedro e 26,5 em Xerém.

Ondas de frio — O anticyclone que nos attingiu produziu não só na nossa região mas em Santa Catharina, Paraná, São Paulo, sul de Matto Grosso, Rio de Janeiro e parte de Minas, sensivel declinio na temperatura.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, em parte da Bahia, Espirito Santo, parte do Estado do Rio, Paraná e Santa Catharina; vagas e pequenas vagas, no Rio Grande do Norte, Pernambuco e parte do Estado do Rio; grandes vagas, em S. Paulo.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Aracajú e parte oeste do Estado do Rio. Ha mais de 30 dias: parte do centro do Maranhão parte do centro do Ceará, centro, sueste, sul e sudoeste de Minas. Ha mais de 60 dias: Grajahú, norte de Minas, Uberaba, Goyaz e centro de Matto Grosso.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Nota — Devido ao céo manter-se encoberto por nuvens baixas, não foi possivel fazer a sondagem habitual.

Edição de hoje, 8 paginas

O presidente da Republica devolveu á Camara dos Deputados a proposição por elle vetada mandando que as consignações feitas para pagamento de dividas contrahidas pelos funccionarios e diaristas da União e da Prefeitura do Districto Federal em estabelecimentos bancarios, associações de classe e outras; e tambem com particulares, sejam deduzidas das folhas mensaes, metade nas datas constantes das mesmas consignações e a outra metade, accrescida dos juros contratuaes, no prazo de um anno.

Começam mal.

O Sr. Nilo Peçanha não anda satisfeito com a sua minoria, na Camara.

Obedecendo, como é, aliás, justo, á inspiração do chefe fluminense, a imprensa nilista entrou a censurar com visivel acrimonia a minoria da Camara por estar guardando uma attitude de compostura perante o governo que claramente desagrada ao candidato da aberração republicana.

O Sr. Nilo Peçanha deseja que os seus amigos não poupem o Sr. Epitacio Pessoa, e por isso manda que a sua imprensa fustigue os deputados amarrados á tristeza da dissidencia.

Não lhe soffre o animo prever, como coisa certa, que o Sr. Epitacio Pessoa vencerá o ultimo anno do seu quatriennio sem fragorosa opposição no Monroe e, sobretudo, sem ser ameaçado de junco na cara, depois de deixar o poder.

O actual presidente vai emendar festas sobre festas, até o centenario, de modo a escapar, provavelmente, ás pedradas que o Sr. Nilo Peçanha desejava fossem o remate do seu governo.

Mas nisto o que é interessante é constatar-se a triste situação em que o chefe fluminense deixa os jornaes que adheriram á sua divertida causa. Hontem, a integridade do governo era um dogma. Tanto que, para evitar que o Sr. Bueno Brandão continuasse a ter a pretensão de representar esse dogma, a imprensa nilista, secundando a minoria do Monroe, tentou arrebatar ao deputado mineiro o bastão da leaderança.

Vendo que nada conseguia, porque o Sr. Bueno Brandão continuou a ser *leader* da maioria governamental, consequentemente, do governo, o Sr. Nilo virou de bordo, levando na rabadilha a sua imprensa fiel, e está agora estimulando os seus deputados a aggredirem o Sr. presidente da Republica.

E' como quem diz: "Eu hontem achava-te bonito, e pedi-te que rompesses com fulano, para tomar o seu logar; não rompeste, fiquei de fóra; pois vou achar-te feio e dar-te pancada."

Esta curiosa reviravolta não demonstra apenas a desorientação que reina na dissidencia, no que diz respeito á harmonia de vistas entre a minoria da Camara e a imprensa peçanhista, mas a funda, a assignalavel divergencia entre a referida minoria e o chefe Nilo, que não supporta, evidentemente, a attitude de moderação ultimamente assumida por aquella.

O facto é tanto mais digno de registro, quanto o candidato da Esphinge manifesta ver-se na conjuntura de recorrer á sua imprensa para censurar os deputados seus amigos por não estarem atacando com unhas e dentes o Sr. Epitacio Pessoa.

Quer isto dizer que o Sr. Nilo ordenou, ou insinuou, a aggressão, e que foi repellido. Para metter medo á minoria, poz-se, então, a accionar os seus jornaes, entre os quaes ha alguns perigosos, que mandam fabricar juncos especialmente para cortar caras cheias de vergonha.

E estamos no inicio da campanha presidencial. Apenas. Começam mal os thaumaturgos da outra banda...

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional será paga hoje a folha do montepio da viação, de letras O a Z.

— O procurador geral da fazenda publica vai mandar intimar os collectores e escrivães das collectorias abaixo a reforçarem suas fianças nas seguintes proporções: 1:500$, Paraty; 1:500$ e 800$, Itaocara; 500$ e 250$, Barra do Pirahy.

— Foi designado o bacharel Ary dos Santos Silva, para representar a fazenda nacional nas inspecções de saude a realizarem-se no dia 24 do corrente.

—O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, baixou a seguinte circular: "O director da receita publica do Thesouro Nacional, tendo em vista o despacho do Sr. ministro, de 8 do corrente, exarado no requerimento dos agentes fiscaes do imposto de consumo, do Estado do Rio de Janeiro, recommenda aos delegados fiscaes do mesmo Thesouro nos Estados que informem a esta directoria se as repartições arrecadadoras dos mesmos Estados têm excluido do computo, para a reducção de percentagens, dois terços do sal descarregado imposto de consumo do sal descarregado com o imposto a pagar, nos termos do artigo 180, do regulamento a que se refere o decreto n. 16.648, de 26 de janeiro deste anno, alterado pelo de n. 14.493, de 25 de fevereiro ultimo, que reproduz identico dispositivo dos regulamentos que o antecederam."

O clero e a successão presidencial.

O clero nacional, e á frente delle o do Estado de Minas, vai-se interessando vivamente, pelo problema da successão presidencial.

Assignalavamos, ha poucos dias, a attitude do venerando antistite que é D. Silverio Gomes Pimenta, manifestando a sua sympathia pela candidatura do Sr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica. Como o querido prelado marianense, o bispo de Guaxupé acaba de recommendar a candidatura do Sr. Arthur Bernardes aos suffragios politicos de seus diocesanos.

Por todo o Estado de Minas, o clero, como indice dos sentimentos da totalidade da população daquella terra, revidando á torpe campanha com que se tem procurado infamar as coisas mineiras e os mineiros, concita os seus coestadoanos a cerrarem fileiras em torno do patricio ora alvo das aggressões dos adversarios sem escrupulos e sem alma. Em Sylvestre Ferraz, o vigario local subiu ao pulpito para reagir contra a campanha miseravel dos inimigos de Minas. De Valença, no Estado do Rio, o cura, velho mineiro, correu a manifestar a sua solidariedade aos seus coestadoanos, agora victimas da maldade sem entranhas de adversarios sem noção do que deva ser o respeito á dignidade alheia.

Agora, da mais alta séde da autoridade ecclesiastica em Minas, de Mariana, os conegos Domicio Nardy, secretario do arcebispado, e Francisco Braga, cura da cathedral, puzeram-se á frente de uma grande commissão, que tem por fim intensificar os trabalhos de alistamento eleitoral e promover a concentração do maior numero possivel de eleitores em torno dos nomes dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, como protesto vehemente da terra mineira contra a campanha de lama com que se tem procurado, debalde, desmerecer o Sr. presidente do Estado de Minas Geraes.

Ministerio da Justiça.

Ao director do Collegio Pedro II solicitaram-se informações sobre a existencia da importancia do credito em seu poder destinado á conclusão das obras do edificio do externato do mesmo collegio.

— Declarou-se ao desembargador chefe de policia ser necessario suscitar a attenção da administração da Colonia Correccional de Dois Rios para a observancia das instrucções deste ministerio, quanto á remessa dos pedidos a esta directoria.

— Recommendaram-se providencias ao engenheiro chefe das obras deste ministerio afim de serem orçadas as obras necessarias á conclusão do edificio do Externato do Collegio Pedro II.

— Ao director geral da Assistencia a Alienados solicitaram-se informações sobre se o saldo existente na consignação "Conservação, etc." do "Material rodante, etc", póde occorrer ao dispendio de réis 17:735$410, preço estabelecido pela mais barata das propostas apresentadas para os reparos de que necessita a lancha *Esquirol*.

O rei dos cavadores.

Sua magestade sempre foi o que, na giria carioca, se chama — um *picareta*. Negocio que lhe passasse ao alcance da mão ou de que elle, em conversa occasional, ouvisse dizer estar em vias de realização, era negocio em que sua magestade, sem perda de tempo, logo lepidamente se mettia, subscrevendo capitaes, como commanditario, ou, como solidario, trabalhando a valer na propaganda dos productos. As companhias por acções, as companhias novas que só necessitavam de certo bafejo official para progredir, desenvolver-se, distribuir ao fim de cada exercicio, vultosos dividendos, essas então nunca lhe escapavam! E tanto sua magestade sentia natural vocação para tal genero de negocios — onde a finura, a percepção rapida e como que instinctiva das possibilidades de lucro precisam ser adivinhadas em súbitos relances de genio — que, se alguem se referia a taes inclinações do seu espirito, sua magestade sorria, satisfeito, e dizia, com orgulho:

— Na verdade, sou o primeiro caixeiro-viajante do meu paiz!

Phrase que poderia ser expressa mais pitorescamente, com esta exclamação curta:

— Sou o *aguia* imperial!

As emprezas de navegação mercante, das mais ricas do mundo, deveram a parte maior da sua prosperidade na Allemanha á acção proficiente de sua magestade; a casa Krupp tinha no imperador, não só um dos principaes accionistas, como um dos sagazes suscitadores de encommendas no estrangeiro; os entrepostos de Hamburgo, de Bremen; os altos-fornos, as minas da Silesia, e tantas outras firmas, emprezas, sociedades, companhias, pagavam-lhe dividendos, solicitavam-lhe favores e conselhos...

Um dia, porém, veiu a derrota, a revolução; sua magestade passou a fronteira, encerrou-se no castello de Doorn, na Neerlandia... E os seus negocios foram por agua abaixo.

Agora, todavia, eis que a sua imperial e real magestade se volta de novo com interesse para assumptos commerciaes. Apenas, como lhe falleçam meios para a creação de grandes iniciativas, onde se empreguem milhões, sua magestade timidamente ensaia a renascida actividade na pequena industria, em que põe sómente em jogo o seu genio inventivo e a dignidade do seu nome, á falta de capitaes maiores. E assim é que os telegrammas nos annunciaram hontem haver o conde Guilherme expedido para Berlim innumeras reproducções photographicas da kaiserina no seu leito de morte, para ali serem postas publicamente á venda, ao preço convidativo de 60 marcos o exemplar.

Como "cavação", esta não lembraria nem aos proprios "espertinhos" da Avenida! Sua magestade é realmente um "alho"!

MADAME BARBA AZUL

Tiros, apitos, correria, tumulto. Era sabbado, e a rua do Ouvidor, esquina da Avenida, transbordava.

Agarrado de surpresa pelo Caldas, Isidoro Caldas, inventor de um assucareiro archi-pratico, estava a ouvir a complicada descripção technica do famoso apparelho, quando rebentou o barulho.

Arrebatado pela curiosidade, quiz fugir, no rumo do estrepitoso escandalo, mas o Caldas deteve-me pelo braço, com violencia:

— Espera um pouco; deixa acabar a descripção do assucareiro. E' interessante.

Resignei-me covardemente, porque o Caldas, além de inventor, é um hercules, e tem o habito de espancar os que tentam fugir ás tremendas narrativas dos seus inventos.

Isidoro Caldas é o maior inventor do Brasil. Maior como quantidade inventada, como fertilidade inventiva. Parece impossivel que neste paiz de inventores por grosso, em que todos são inventores com cem, duzentos inventos, haja um inventor maior. Pois ha. E' o Caldas.

As suas duas ultimas invenções são particularmente notaveis e praticas: uma lata de lixo e um assucareiro. Tudo quanto ha de mais opportuno, com os novos serviços de prophylaxia e hygiene da Saude Publica.

A lata de lixo é um prodigio de concepção: um cubo de ferro galvanizado, com fundo falso, como as malas dos contrabandistas, e duas bolsas lateraes, com capacidade para dez gatos a da direita e cinco cachorros a da esquerda. Quando os residuos domesticos enchem o conteúdo, a tampa falsa entreabre-se em mil setteiras, como as dos castellos medievaes, e, em virtude de um attricto, provocado por uma compressão automatica no fundo da lata, produz-se uma combustão instantanea de acidos corrosivos de mysteriosa composição chimica; em consequencia desta combustão, todo o lixo é fulminantemente pulverizado. Todo o lixo, não : os ossos e restos de carne são atirados, nesse momento, para as bolsas lateraes, que se abrem, e assim se conservam á espera dos felinos e caninos que têm o habito de frequentar os recipientes de detrictos, á porta das casas, afim de procederem ao escabichamento e mastigo de ossos e pellancas.

Na occasião em que as bolsas recebem a visita de cães e gatos, exactamente dez ou cinco, ou menos, de cada lado, desprende-se dellas um vapor mephitico, que os asphyxia, e as bolsas automaticamente se fecham sobre os cadaveres.

— Um prodigio! — bradei, para ver se, com a lisonja, me via livre do malvado.

— Como vês, eu resolvo com um unico invento dois problemas sérios, que são o pesadelo da administração publica. Reduzo o lixo a cinza, ficando, portanto, abolida a Sapucaia, e não havendo necessidade de construir-se a usina de incineração de que cogita o prefeito, no mesmo tempo que o oneroso apparelho burocratico da Inspectoria de Limpeza Publica póde ser reduzido de 50 °|°.

Além disso, acaba-se com o dispendioso e inefficiente serviço de captura de cães vadios, com a vantagem tambem de serem destruidos os gatos, que são ainda mais vadios.

— Deves ir ao prefeito e ao Dr. Carlos Chagas.

— Estou preparando um memorial em quatro resmas de papel dactylographado.

— Pois aceita os meus parabens, que vaes prestar um serviço incomparavel á cidade. E até logo, meu caro. Tenho um encontro urgente.

— Não. Espera mais um pouquinho. Ainda não acabei de descrever o assucareiro.

E os seus dedos, de novo, como tenazes, premiram o meu braço, forçando-me a parar.

Felizmente, surgiu deante de nós, pallido, esbaforido, suarento, o reporter Isaias, velho camarada, que foi logo dizendo:

— Acabo de assistir a um caso phantastico.

— Policia?

— Vocês ouviram esses tiros, ainda ha pouco, á esquina da rua do Ouvidor? Foi uma mulher que despejou o revólver contra um homem..

A volupia do escandalo fez que nos encaminhassemos para o café S. Paulo. Temendo que o infame Caldas perpetrasse contra o Isaias uma nova descripção technica, recommendei-lhe affavelmente:

— Guarda a lata e o assucareiro. Vamos gozar a historia.

O reporter, emocionado e faminto, reclamou um mineiro, e desandou:

— E' uma mulher de estranha belleza, tres vezes assassina.

— E andava solta?

— Só agora a policia descobriu que ella matava systematicamente os homens com quem vivia. E matava sem ruido, silenciosamente, por processo que parece inédito. A primeira victima foi o marido. O primeiro amante teve egual sorte. O mesmo fim conheceu o segundo. E ia liquidar o terceiro, pelo mesmo systema silencioso, quando o homem fortuitamente penetrou nesse tragico passado da mulher, e fugiu. Fugiu, mas a bandida perseguiu-o durante annos, usando de todos os meios incrivelmente astuciosos para o attrair e matar em segredo; não o tendo conseguido, resolveu assassinal-o publicamente, a tiros. Mas a sorte desse typo é tal e tamanha, que desta vez ainda escapou.

— Que mulher!

— Que monstro!

— Não sei — proseguiu Isaias — se ella não merece mais sympathia, do que odio.

— Sympathia por uma assassina triplice, por uma degenerada sádica e impudente?

— A historia dessa mulher é de tal modo estonteante, que a gente fica na posição de quem, perante um crime abominavel, remate de outros crimes abominaveis, se desinteressa do criminoso, para devassar a origem moral, e não o determinismo psychico, da desgraça.

Conversei com ella na delegacia. E' uma creatura de trinta annos, formosissima, dessa formosura crepitante, que desfecha raios de seducção incoercivel, dessa formosura tentacular, allucinante e malfazeja, que prende, absorve, suga, anniquila, tritura.

— Uma moenda...

— Não. Simplesmente uma mulher. Descende de gente honesta. A familia em que nasceu, foi uma figuração de tragedia. O pai morreu quando ella chegava aos 10 annos. Era a mais moça de tres irmãs. A mãi, viuva, entregou-se a um canalha, que a explorou e abandonou. Morreu tuberculosa e na indigencia. A irmã mais velha casou com um excellente cavalheiro de industria, que explorava a industria do lenocinio. A outra entregou-se a um jogador, que a brutalizava. Enlouqueceu. Ficou só, sem parentes. Fez-se mulher nesse ambiente dramatico, e concebeu, desde então, um formidavel odio, odio de exterminio, odio de morte ao bicho homem.

Era a mais bella das tres. Surgiu-lhe, logo á puberdade, o individuo que lhe desviara a mãi. Dizia-se regenerado. Propoz-lhe co-habitação, sem interferencia de pretor e padre. Resistiu. Resistiu durante dois annos. Só casando. O typo, que a desejava, levou-a ao pretor e ao padre. Um mez depois amanhecia morto na cama.

Um amigo do marido, que a requestava ardentemente, propoz-lhe preencher, pelo matrimonio, o claro da viuvez. Aceitou-o como amante. Não valia a pena casar. Foi um amigo admiravel, dedicado, sincero e limpo. O que não o impediu de morrer, um anno depois, de uma syncope mysteriosa. Tinha que morrer.

Um segundo amante, a quem supportou durante varios annos, para despistar o coronar das suspeitas, que já a davam como Madame Barba Azul, foi tambem despachado para o outro mundo sem deixar aviso.

O terceiro, que ia fatal, fatalissimamente morrer, era esse, que escapou. E — interessante — escapou na hora da morte... Dormia a todo pano, quando desabou, com fragor, um grande quadro da parede. Despertou, saltou do leito, fez luz no aposento. A mulher não tivera tempo para guardar a pharmacia portatil que abrira sobre o leito, e onde havia agulhas de injecção e suspeitissimas drogas. Interpellou-a, apavorado. Ella não mentiu. Ia, com effeito, liquidal-o.

— Que mal te fiz?

— Tu és homem; eu sou inimiga dos homens. Uso de minha belleza, como de um veneno. Attraio-os para os matar, friamente, conscientemente, calculadamente. Tu ias morrer, como os outros.

— Outros?

— Vem ver.

Abriu um armario, retirou uma caixa envernizada de preto, levantou-lhe a tampa. Havia tres retratos, com os nomes dos que lhe tinham possuido o corpo, e com dizeres allusivos ás circumstancias da morte de cada um.

— Matei-os todos.

— Mas eu não quero morrer!

— Já agora, não te posso matar. Penetraste a virtude do meu mysterio. Mas tens que viver commigo, para que eu te vigie. E' um meio de defesa.

— Então, não me matas?

— Não.

— Destróes esse arsenal macabro?

— Veremos.

O sujeito, no dia seguinte, desappareceu. Ella, para o descobrir e para o matar, transformou-se em sherlock. Procurou-o durante annos, sob mil disfarces. Suspeitando da sua presença no Rio, sabendo que elle tinha taes e quaes relações, fez-se costureira, ama secca, criada de servir, dactylographa, caixa de cinema, agente de annuncios. Resistiu bravamente a todas as seducções. Repelliu o ouro devasso, que a cercava, a fascinava ás mancheias. Foi terrivelmente honesta. Não teve outro amante. Mas o homem sumira-se. Pensou, então, prejudicada a sua obra de vingança. Vivo, aquelle homem acabaria por falar. Era a delação. Policia, cadeia, jury, escandalo inutil. E ella sem ter podido vingar integralmente a mãi e as irmãs, victimas do homem, arrastadas pelo homem á degradação, á miseria, á morte immunda! Tinha resolvido suicidar-se. Mas nesse dia, inopinadamente, o terceiro amante, o *rescapé*, o salvado de incendio, defrontou-o ella no canto da rua do Ouvidor.

— Volta commigo.

— Não. Se insistes, chamo a policia.

Afastou-se dois passos e despejou-lhe o revólver. O homem caiu de medo, sem um arranhão. A mulher foi subjugada, desarmada. E na delegacia, calmamente, com uma serenidade desconcertante, fixando no delegado os seus olhos maravilhosos, que o perturbavam, disse o que vocês estão ouvindo, sem uma virgula a mais ou a menos. E concluiu declarando ser indifferente á sorte que a esperava. Condemnada ou não, matar-se-hia.

Ficámos os tres um momento silenciosos. Depois, erguendo-se, a apparelhar as notas rascunhadas a lapis, Isaias disse:

— Esta mulher é, para mim, uma canja. Eu sou, por excellencia, um reporter sensacionista. Vou ter reportagem para um mez. E' uma sôpa.

A seu turno, falou o Caldas:

— Durante um mez, a imprensa estará occupada em falar da mulher e das suas vinganças. O publico, absorvido pelo escandalo, não fará attenção ao preconicio da minha lata de lixo e do meu assucareiro.

Eu pensei logo em tirar um partido literario da tragedia.

E, assim, nenhum de nós tinha uma curiosidade bem intencionada por essa mulher, que só viamos através do nosso interesse de fazer uma reportagem sensacional, de impingir uma lata de lixo e um assucareiro e de compor um artigo de jornal.

Quem, porém, no mundo, se preoccupa com boa intenção da desgraça alheia? Quem? Se, para tres individuos isolados, essa nobre mulher bandida, que matava os homens porque os homens lhe haviam enlameado e destruido a familia, apenas significava um interesse favorecido ou contrariado, para o publico, que é a unanimidade pensante e julgadora, synthese inappellavel e inexoravel da consciencia collectiva, ella era apenas objecto de escandalo, desse escandalo forte, aberrativo e malsão, que estabelece as nuanças e os contrastes nas sociedades humanas.

ALVES DE SOUZA.

As applicações industriaes da borracha

Um processo brasileiro para calçamento de ruas com borracha

Sabado que o Dr. Luiz Caetano Ferraz, illustre scientista brasileiro, professor na Escola de Minas de Ouro Preto, descobrira um processo para applicação da borracha ao calçamento das ruas, e bem assim meios outros de utilização industrial do artigo em questão, deliberámos ouvil-o, no intuito de chamar a attenção dos poderes publicos para a valiosa contribuição que esse digno patricio apresenta á solução do problema economico e financeiro da borracha nacional.

O Dr. Luiz Caetano Ferraz teve a gentileza de enviar-nos a seguinte interessante exposição:

"Em seu muito apreciado jornal, tive o prazer de ler, sob a epigraphe "Calçamento de borracha", um pequeno artigo sobre as experiencias que estão sendo feitas em Londres para o calçamento de vias publicas por meio de laminas de borracha, superpostas a um lastro de concreto.

Desde alguns annos passados tas experiencias têm sido tentadas por diversos, e mesmo já existia em Londres um pequeno parque em que o systema foi applicado, não tendo dado resultados satisfactorios, não só pelo seu custo elevado, como pelo pequeno coefficiente de resistencia ao attrito das rodas dos vehiculos.

No entanto, os inglezes continuaram e continuam sempre attentos á salvação da sua borracha do Oriente, cuja producção, em augmento permanente, vai abarrotando os mercados consumidores, trazendo a consequente depreciação. No louvavel intuito de aproveitamento de uma fonte immensa de riqueza, acabam elles de formar uma grande companhia industrial com o fim de aperfeiçoar o invento e leval-o ao terreno da pratica.

E nós, brasileiros, que diziamos, com justa razão, ser a borracha — o 2º producto nacional — vamos assistindo indolentemente ao progresso alheio, adoptando meios ephemeros de valorização do producto, consumindo verbas monstruosas em propagandas estereis, e deixando á margem a verdadeira solução do problema.

O grande e immediato consumo da borracha, mesmo dentro do nosso paiz, sem amarrarmo-nos á exportação, constitue o valor principal da incognita tão avidamente procurada.

Venho, ha alguns annos, estudando cuidadosamente tão importante assumpto, e, depois de varias experiencias de laboratorio, cheguei a conclusões tão animadoras que me levaram a pedir e obter a Carta Patente n. 7.920, de 8 de outubro de 1913, concedida pelo nosso governo.

Esta carta refere-se aos meus novos systemas de calçamentos de ruas e estradas, e de coberturas de edificios, dando applicação industrial, em grande escala, á borracha brasileira.

Devo observar que os meus inventos são extremamente economicos, podendo competir industrial e praticamente com outro qualquer processo conhecido e adoptado, pois que, além da borracha, em menores proporções, são tambem empregadas varias substancias mineraes, todas de abundante existencia no Brasil, e de preços reduzidos.

Accresce a interessante circumstancia de que é exactamente nas qualidades inferiores de borracha, e tambem nas derivadas da maniçoba e da mangaba (de facil acclimatação e cultura em diversos Estados do Brasil), que irei buscar o consumo necessario.

O Dr. Pedro de Toledo, ex-ministro da agricultura, comprehendendo o valor real do invento, designou-me, em 12 de novembro de 1913, para, a contar de 1º de janeiro do anno seguinte, ir estudar na Europa e nos E. U. da America do Norte, os mais modernos processos de applicação da borracha ás industrias, especialmente ao calçamento de vias publicas, dedicando-me a experiencias do meu invento relativo ás mesmas industrias.

Deveria tambem assistir á Exposição de Productos de Borracha, a ser effectuada em Londres, em junho de 1914, concorrendo com os productos do meu invento.

Afim de adquirir conhecimento completo do assumpto, permaneci na capital federal, á disposição do Sr. ministro da agricultura, durante os mezes de outubro e novembro, acompanhando com interesse e assiduidade tudo quanto se referia á Exposição Brasileira, que teve logar no Rio, dentro do mesmo periodo de tempo.

Animado de vivo interesse pelo assumpto que sabia occupava então a séria attenção de notaveis especialistas em Londres e em Paris, e, confiado na palavra do nosso governo federal, comecei a preparar-me para a honrosa e productiva commissão á Europa. Havia já adquirido boa porção de borracha e dos mineraes accessorios de que necessitava; havia já feito os indispensaveis preparativos para a viagem, dispendendo quantias bem regulares, sem o mais leve auxilio do governo, quando fui dolorosamente surprehendido, em 1º de dezembro do mesmo anno (1913) com um telegramma urgente do Dr. Edwiges de Queiroz, successor do Dr. Pedro de Toledo, na pasta da agricultura, mandando — "voltar immediatamente ao exercicio do meu cargo na Escola de Minas".

Este acto violento, sem a mais leve explicação, manifestando um lastimavel menosprezo pelos interesses do paiz, visto que deixava correr á revelia a principal fonte de renda dos dois importantes Estados da União — Amazonas e Pará —, veiu, não só prejudicar-me bastante, como, e principalmente, cortar uma iniciativa particular digna, sem duvida, do apoio do nosso governo.

As grandes energias soffrem tambem abalos sensiveis, quando os golpes são profundos.

Desanimado, continuei, no entretanto, mui modestamente, as minhas experiencias, por me faltar o capital necessario para a installação de uma pequena usina, onde pudesse preparar o material a ser applicado em alguns trechos de ruas da capital federal.

Passando, ha tempos, alguns mezes em Buenos Aires, fui informado de que os systemas de calçamento até então ali adoptados não satisfaziam ás exigencias do transito, maximé quando o automobilismo tende a grande desenvolvimento.

Comprometti-me nessa occasião a applicar o meu processo em algumas ruas da cidade, desde que as experiencias que deveria realizar no Rio fossem de resultado pratico positivo.

Em maio de 1914 escrevi e fiz publicar uma memoria (para distribuição gratuita) tratando dos "Novos systemas de calçamentos de ruas e estradas e da cobertura de edificios", sob a base da applicação industrial do caoutchouc (borracha), e seus derivados.

Esta memoria tratava do seguinte:

I — Noticia geral sobre calçamentos de ruas, avenidas, praças e estradas;
II — Systemas de calçamentos até hoje conhecidos e adoptados:
a) calçamentos com pedras apparelhadas;
b) idem com madeira apparelhada;
c) idem empedrado ou macadam e seus derivados.
d) idem a asphalto.
e) idem mixtos.
III — Generalidades;
IV — Calçamento a macadam caoutchouado;
V — Idem a tapete caoutchouado;
VI — Cobertura caoutchouada para edificios;
VII — Lenções isolantes.

Tive assim occasião de explicar minuciosamente todos os processos até hoje adoptados, estudando as suas vantagens e defeitos, e comparando-os com os meus novos systemas.

De muitos collegas distinctos e mesmo de pessoas de reconhecida competencia recebi cartas de plena approvação ás idéas por mim emittidas, classificando alguns o meu invento como — ideal dos calçamentos.

Até de Marseille e de New York recebi cartas pedindo com interesse noticias do resultado pratico das minhas experiencias.

Cumpria-me, portanto, continuar na luta, na esperança de levar avante a realização completa do meu desideratum.

Com mágoa intensa venho assistindo á continua depreciação da nossa borracha que attingiu a um grão verdadeiramente alarmante. As providencias tomadas pelos governos federal e estadoal, por mais sublimes que tenham sido as intenções, não têm, infelizmente, impedido a *débâcle* tremenda da nossa tão apreciada borracha.

O resultado evidente era o espectaculo de absoluta desolação que se nos apresenta nas regiões do norte.

E não haverá, em nosso Brasil, uma voz dominadora, intimamente patriotica, que se levante para conseguir o esmagamento das cabeças da hydra que, serpenteando, procura envolver a vasta zona amazonense?

Words and words.

Na qualidade de infinitamente pequeno, mas bem intencionado, e sob a convicção de um resultado absoluto, animei-me pois a despertar de novo a attenção do nosso governo para tão relevante assumpto.

Neste intuito dirigi, em 18 de dezembro do anno findo, uma petição ao senhor ministro da agricultura, solicitando um modesto auxilio [illegible] de adquirir os machinismos necessarios para a installação de uma pequena usina no Rio, onde ficasse habilitado a concluir as experiencias já iniciadas.

Ainda, sob o mesmo intuito, dirigi algumas linhas, em 24 de janeiro do corrente anno, ao Sr. prefeito da Capital Federal, reforçando a minha justa pretenção.

Até a presente data, infelizmente, não fui honrado com solução ou resposta alguma, attribuindo mesmo a extravio ou máo encaminhamento dos papeis acima.

Eis, illustre Sr. redactor, em que condições actuaes se acham os meus inventos tendentes todos a augmentar de modo elevadissimo o consumo da borracha no nosso paiz, sem dependencia dos mercados estrangeiros, e a valorizal-a por meios naturaes."

O pretexto das unanimidades.

Um dos cavallos de batalha em que o Sr. Nilo Peçanha se bifurca com mais assiduidade, para justificar a sua alarmante felonia, é a "pratica anti-republicana das unanimidades politicas", congregadas como meio de lançamento e suffragação de candidaturas á presidencia da Republica.

Quem, porventura, não conheça o passado politico deste cavalheiro, póde deixar-se impressionar pela sua actual conversão a esse phenomeno de supposto desvirtuamento do regimen.

Felizmente para a verdade historica de hontem e de hoje, muitissimo escasso ha de ser, neste paiz, o numero dos que ignorem o passado politico do Sr. Nilo Peçanha, cujo empenho, como chefe de partido, tem sido sempre agrupar á roda do seu andó essas tão detestaveis unanimidades.

Com effeito, não tem S. Ex. autoridade alguma para insurgir-se contra ellas, simulando desdenhal-as, porque nunca fugiu á regra geral dos politicos brasileiros, que preferem ordinariamente a commodidade do apoio unanime ao azar das competições fragorosas, de que podem advir surpresas desagradaveis.

Ah, se, em vez de quatro Estados, dispuzesse o Sr. Nilo dos 20 e do Districto Federal! Quanto não daria esse fruto maduro de unanimidades passadas, convertido agora, caricatamente, em unanimophobo, por uma deliciosa e segura unanimidade actual!

Porque, se os principios democraticos que o Sr. Nilo proclama, quando quer que a escolha do presidente e do vice-presidente da Republica escape á tyrannia absolutista e inappellavel da unanimidade de opinião, não datam de agora, não se sabe como explicar o facto de ter saido S. Ex. vice-presidente da Republica, em 1907, na chapa com Affonso Penna, da mais tangivel e inequivoca unanimidade de escolha e suffragio. Não se explica tambem o facto de haver depois, quando no exercicio da presidencia, intervindo ostensivamente na escolha e eleição unanimes do seu successor, que, se teve a competição do senhor Ruy Barbosa, não foi menos escolhido e eleito por *todos* os Estados. Não se explica ainda o facto de, governo, á primeira vez, no Estado do Rio, por arte e graça de escolha e suffragação unanimes, tratar de suffocar, por abusos de força e excessos de intolerancia os mais affrontosos no regimen, as opposições que se formaram exactamente no seio da unanimidade que lhe foi util e que S. Ex., exquisitamente, tratou sempre de reconstituir, perseguindo, espoliando, aggredindo os seus adversarios.

São factos de edificante notoriedade. Como é, então, que um filho amado, um *enfant gâté*, um *béguin* das unanimidades politicas ousa condemnal-as, repudial-as, combatel-as agora?

Qual, cavalheiro! Tire da chuva o seu cavallo de batalha e vá, com o seu pretexto fresco, tocar viola em outra freguezia.

Ministerio da Guerra.

Serviço para hoje:

Dia á região: capitão Juvenal Pereira de Souza;

Auxiliar do official de dia, amanuense Estorgio de Meira Lima.

O serviço de guarnição será feito de accôrdo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

O novo "casus belli".

Até á grande guerra, em 1914, e mesmo depois della, na Conferencia da Paz de Paris, os Balkans foram sempre encarados com suspeição pelos povos e com temor pelos governantes das grandes potencias européas. Verdade seja que os varios reinos em que se dividia então a peninsula, nenhuma razão propria davam a taes suspeitas e a taes sustos. Se, como de justiça, as nações imperialistas não mettessem o nariz e o bedelho na casa alheia, os reinosinhos balkanicos poderiam agitar-se, [illegible] parar-se os [illegible] sem ter que [illegible] apoio periclitante não hesitava em conceder ao Estado protector varios favores economicos sensiveis. D'ahi a ciumada internacional, as provocações, as ameaças, os arreganhos e, finalmente, a guerra...

Bem ou mal, a Conferencia da Paz, graças a Wilson, sempre conseguiu, comtudo, com o engrandecimento legitimo da Servia, da Rumania e da Grecia, afastar quasi tôdas as causas de futuros conflictos possiveis; os *reinosinhos* desappareceram, surgindo em seu logar tres Estados de superficie vasta e população densa. E se não fôra o erro capital da creação da Albania — paiz que só póde existir nas cartas geographicas — e o caso infeliz de Fiume, com certeza nunca mais seria dado ao sul do Danubio o primeiro tiro de qualquer nova reclamação. O caso de Fiume foi, todavia, resolvido; a Albania mais cedo ou mais tarde, incorporar-se-ha á Yugo-Slavia e á Grecia...

Nem por isso a paz se resolverá comtudo a fechar as asas niveas, pousar definitivamente no alto da cordilheira balkanica... Os motivos antigos de luctas desvaneceram-se; mas surgem outros, novos, tão graves ou mais graves do que aquelles! Assim, é que o telegrapho nos annunciava ha dois dias a creação da Republica de Baranaya, separada da Hungria, e agora nos communica ter esse novo Estado solicitado a sua inclusão no reino servio-croata-sloveno...

A França apoiará talvez tal projecto; a Italia vetal-o-ha; a Hungria clamará contra a extorsão; a Servia invocará o direito da "livre disposição dos povos"... E tudo isto crescerá por toda a Europa, em protestos, em gritos, em manifestações de rua, em campanhas de imprensa, em discursos de Parlamento.

O Itamaraty — esse o Itamaraty tenha archivos bem organizados de informação, fichas, retratos, plantas, listas, relatorios officiaes, recortes de jornaes e revistas, e toda a demais documentação necessaria sobre cada paiz — póde desde já inaugurar uma nova secção de estudos e collectas sob o titulo geral de "O caso de Baranaya".

Ministerio do Exterior.

Por decreto de 17 do corrente, foi nomeado para representar o Brasil na 6ª Conferencia Geral de Pesos e Medidas, a realizar-se em Paris em 27 de setembro proximo futuro, o addido militar á Embaixada em Paris, o tenente-coronel Francisco Ramos de Andrade Neves.

— Por outro da mesma data foi exonerado do cargo de consul sem vencimentos em Guayaquil, na Republica do Equador, o Sr. Paulo de Monteverde.

— Por outro ainda de igual data, foi nomeado consul sem vencimentos, em Guayaquil, na Republica do Equador, o Sr. Julio Burbano Zuniga.

— Foi concedida ao director de secção da secretaria de estado, Sylvio Romero, uma licença de tres mezes, para tratamento de saude.

Que Cores os proteja!

O antigo imperio russo fragmentou-se em oito paizes independentes. O que resta, porém, da Russia, sob o regimen maximista de Lenine, não é, ainda hoje, senão um imperio, um imperio menor, um imperio a que faltam oito provincias, mas de que ainda fazem parte quinze ou vinte povos diversos, de raças differentes, linguas estranhas, costumes e tradições á parte—kirguizes e bachquires, tamaks e rimaks, tartaros e schuvakos, tantos e tantos outros, de nome extravagante e civilização rudimentar, esses povos começam agora a agitar-se, a crear, indecisa e imprecisa, certa consciencia nacional, a interessar-se pelas prerogativas e pelos direitos que o communismo inesperadamente lhes assegurou, e a ensaiarem os primeiros movimentos de propaganda patriotica.

Os jornaes scandinavos, que são, sobretudo os suecos, as unicas folhas européas que se occupam das questões russas com isenção e superioridade, sem ambages, e sem tendenciosas alterações da verdade, publicavam ha dois mezes a resolução do governo dos "soviets" pela qual os proceres de Moscou officialmente faziam saber não se oppor aquelle governo aos desejos de independencia de qualquer povo actualmente sujeito "desde que esse povo se constitua em Republica maximista".

Ao que nos conste, é esta a primeira vez na historia politica do globo, em que um governo de antemão se declare favoravel á independencia de povos que lhe são sujeitos! Será comtudo precipitado inferir de tal noticia a elevação moral dos bolshevistas, e louval-a... E isto porque, a não ser em relação á Ukrania—cuja autonomia absolutamente não querem conceder—todas as outras nações sob jugo russo estão ainda em tal pé de atrazo, que impossivel lhes será nestes annos mais proximos organizarem [illegible] blica Proletaria Maximista dos soviets russos.

Diz o telegramma:

MOSCOU, (U. P.) — O *Pravda* declara existir desesperadora situação entre os thuvashin, população tartaro-finlandeza da região do Volga. Assevera o referido jornal que essas populações estão-se alimentando com grama e folhas de arvores, reunindo-se nas igrejas, algumas vezes em grande numero, para offerecer sacrificios aos antigos deuses pagãos.

Decretos legislativos.

O *Diario Official* publicou os seguintes sanccionados pelo presidente da Republica:

Approvando a convenção concluida entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da America do Norte, nesta capital, aos 17 de outubro de 1919, para permuta de vales postaes.

Concedendo á sociedade anonyma "Universal Film Manufacturing Company", autorização para funccionar na Republica.

Considerando instituições de utilidade publica o Club de Engenharia do Rio de Janeiro, o Derby Club do Rio de Janeiro, a Associação Profissional Textil, com séde no Districto Federal, a Associação dos Empregados do Commercio da Parahyba e as sociedades União dos Retalhistas e dos Artistas Mecanicos e Liberaes, do mesmo Estado.

Transportes! Transportes!

Houve quem synthetizasse as necessidades economicas do paiz na solução de um unico problema — o dos transportes. Apregoam os technicos, os nossos estudiosos em assumptos economicos, sem incorrerem na restricção exclusivista daquella maxima, que essa é de facto uma dentre as maiores questões para os interesses regionaes. Ninguem, hoje em dia, desconhece o bom senso do conselheiro Accacio, e não duvidamos de que elle seria capaz de o affirmar tambem.

Os poderes administrativos relegam-na, porém, para um plano visivelmente inferior; deixam-na transparecer núa, como em verdade o é, aos olhos do publico, e com uma calma evangelica, uma serenidade quasi nirvanica, contemplam-na como se lhes não coubesse a responsabilidade de a resolver.

Mas, por que? Por inepcia? Por falta de coragem? Por... não saberem onde está o dinheiro? Não é por coisa alguma: E' por displicencia... Não falta capacidade aos poderes publicos para iniciativas arrojadas e, ás vezes, patrioticas, como a do combate á secca do nordeste. Coragem revelam elles, tambem, em uma serie de outras medidas, e o dinheiro, o dinheiro difficil e suado, jorrou, jorra e ha de jorrar dos inesgotaveis mananciaes que o publico não sabe onde estão, nem nós, mas avaliamos que se encontrem nas mãos da Divina Providencia. Pois que ella não nos deixe de proteger!

Recentemente, informações do sul divulgaram que as minas de carvão de Rio Negro e Candiota se viram forçadas a cessar a extracção, porque o custo do transporte sobrecarregava de tal modo o producto, que desapparecia toda possibilidade de encontrar-lhe mercado. Mais ou menos o mesmo com a madeira. Tanto que os compradores de madeira nacional viram-se obrigados a importal-a do Uruguay.

Ahi têm um exemplo e outros citariamos, colhendo-os de norte a sul do Brasil, se não fossem já do dominio do publico e em particular dos senhores da alta administração nacional.

O orçamento do Estado de Minas.

Já foi apresentado á Camara dos Deputados do Estado de Minas o projecto de orçamento da receita e fixação da despeza do Estado para o exercicio de 1922.

De accordo com a proposta do poder executivo, a receita está calculada em 49.435:000$, mais 11.000:000$ que a votada para o corrente exercicio. A despeza para 1922 está fixada em 48.893:000$, mais 10.000 e poucos contos de réis que a decretada para o actual exercicio.

No projecto de orçamento apresentado são grandemente augmentadas varias verbas destinadas a serviços de immediata utilidade publica, taes como saneamento rural, instrucção publica, força publica, expansão economica, obras publicas e serviços que interessam á pecuaria.

Nenhum tributo foi augmentado, parecendo certo que afinal o orçamento do Estado para o futuro exercicio contará consideraveis diminuições em varios impostos vigentes.

As proximas safras no Brasil.

Prevêem as estatisticas que a safra de café de 1921-1922 alcançará proximamente um total de 7.104.000 saccas de 60 kilos, pertencendo 6.504.000 ao Estado de São Paulo e 600.000 ao Estado de Minas.

O municipio de Candelaria, um dos que no Rio Grande do Sul mais produzem fumo, calcula a sua proxima colheita em 80.000 arrobas, ou 1.200.000 kilos.

[illegible] Pernambuco, no [illegible] em 22.080.000 [illegible] grandes usinas [illegible] do algodão, [illegible] classificação nos [illegible] exterior.

A producção do assucar no mesmo Estado deve ser de tres milhões de saccos de 60 kilos. A safra assucareira de Sergipe tambem promette ser grande, porque as chuvas abundantes favoreceram immenso a producção.

Os allemães e o centenario.

Em Porto Alegre, nos salões do Turner Bund, houve, a 10 do corrente, uma reunião da Liga das Sociedades Allemãs, afim de se tratar da maneira pela qual a colonia allemã no Estado do Rio Grande do Sul commemorará o centenario da nossa independencia politica.

Abrindo a sessão, falou o Dr. J. Steidle, que, expendendo varias considerações, fez ver não ser possivel a execução de um projecto apresentado, de se levantar naquella capital um monumento commemorativo. O Sr. Hugo Metzler, falando a seguir, propoz manter-se *in totum* a resolução de levantar-se o alludido monumento. Depois de longa discussão entre os Srs. Meltzler, Dr. Steidle, H. Theo Miller, Fernando Schlatter e o pastor Gottschald, ficou deliberado que as directorias das sociedades se dirijam a estas e a outros circulos afim de ser levado a bom termo o levantamento do monumento.

Sobre a segunda parte da ordem do dia das commemorações em 1924, do centenario do inicio da emigração allemã para o Rio Grande do Sul, ficou resolvido tomar-se resolução definitiva na proxima sessão. Será publicada, por esta occasião, uma obra sobre a historia do desenvolvimento da colonia allemã no Rio Grande do Sul. Dessa publicação ficaram encarregados os Srs. Kadletz, padre Theodoro Amstad e o pastor Gottchald.

Depois de tomadas outras resoluções foi encerrada a sessão.

A REFORMA NATURAL

GEORGISMO — IMPOSTO UNICO

Assim como o individuo ha de ser justo antes que generoso, assim a sociedade ha de basear-se na justiça antes que na benevolencia.

Eis tudo, o unico, que eu defendo: que todo aquelle que produz, possua; e que todo aquelle que economiza, goze do resultado. Para os pobres coisa alguma peço que aos ricos propriamente pertença.

HENRY GEORGE — (*Progresso e miseria.*)

VIII

O fundador da nova orientação da economia politica, que resolve, pelo simples mecanismo do imposto territorial, todos os problemas sociaes, e resolve irrefutavelmente, accentuou que a sua *reforma natural* deve concordar com outras reformas. Podemos accrescentar que, entre estas outras, visa Henry George a eliminação do *crime das alfandegas* ou a tarifa *proteccionista.*

Para variar de tom e estylo, amenizando a jornada do leitor, façamos uma escapada do rumo anterior, para revelar mais um processo da propaganda georgista, e nos certificarmos, em plena claridade, das coisas como as coisas são. A demonstração é feita em quatro axiomas, publicados no *El impuesto unico*, de Málaga, em Hespanha:

1º — Quanto mais alto o imposto alfandegario sobre uma mercadoria, mais elevado fica o preço desta.

Quanto mais elevado o preço, menor quantidade póde o povo comprar.

Quanto menos capacidade para comprar, menos procura do artigo.

Quanto menos procura, menos producção para satisfazel-a.

Menos producção, menos trabalho.

Menos trabalho, mais trabalhadores parados.

Quanto mais trabalhadores parados, mais facilmente aceitarão salarios baixos e mais os salarios baixarão.

Por conseguinte: *quanto mais altos forem os direitos aduaneiros, mais baixos serão os salarios.*

2º axioma — Quanto mais baixo for o direito alfandegario, mais baixo o preço da mercadoria.

A' maior capacidade de consumo, mais procura de mercadorias.

A maior procura, mais producção.

Quanto mais trabalho, mais trabalhadores empregados.

Quanto mais trabalhadores empregados, menos operarios haverá dispostos a aceitar salarios baixos e mais altos serão os salarios.

Por conseguinte: *Quanto mais baixos os direitos alfandegarios, mais altos serão os salarios.*

3º axioma — Quanto mais livre for a exportação de mercadorias, maior será a importação.

Quanto mais compremos nós aos estrangeiros, por sua vez mais nos comprarão elles.

Quanto mais nos comprem, mais produziremos.

Quanto mais producção, mais trabalho.

Quanto mais trabalho, mais trabalhadores empregados.

Mais occupados, menos ociosos.

Menos trabalhadores ociosos, menos homens dispostos a aceitar salarios baixos e os salarios serão mais altos.

Por conseguinte: *Quanto mais livre for a importação de mercadorias, mais altos serão os salarios.*

4º axioma — Quanto mais diminuidos forem os impostos sobre os alimentos, mercadorias, utensilios, edificios, machinarias, materiaes de construcção e coisas que se consomem ao usal-as, tanto maior será a probabilidade de que os impostos recaiam sobre o valor da terra.

Quanto maior for o imposto sobre o valor da terra, tanto menor será o incentivo para conserval-a ociosa ou improductiva ou sem uso.

Quanto menor for o producto da terra nestas condições, menos terra se deixará sem usar e mais terra entrará em exploração.

A mais terra em uso, mais trabalhadores empregados e menos competição entre trabalhadores.

Quanto menor for a competição, mais os salarios subirão.

Por conseguinte: *Quanto menos impostos sobre as coisas que se consomem, mais altos serão os salarios e, se de todo estes impostos forem supprimidos, os salarios subirão quanto possivel.*

E a Liga do Imposto Unico, em Hespanha, pergunta:

— O senhor é operario, trabalhador, empregado? Procura trabalho e não encontra?

A causa que impede o senhor de satisfazer suas justas aspirações é a competição feita pela multidão de companheiros seus sem collocação.

O *imposto unico*, occasionando uma grande procura de braços, resolve o problema da desoccupação forçada, *mata a competição* e produz o *augmento de todos os salarios.*

EVARISTO AMARAL.

Condimento perigoso.

Sabemos todos nós, pelos telegrammas de Pernambuco, que por aquellas assucaradas fazendas do Sr. Bezerra (não confundir com a de duas cabeças) as coisas não andam lá muito para que digamos. Chegam a estar mesmo com cara de macaco diante de um espelho...

O peor é que á frente de Jeca amotinado está um comburente bacharel, o Sr. Pimenta, que se tem distribuido prodigamente por todos os governantes e situacionistas, tanto e tanto que já andam todos elles com as respectivas bocas em petições de miseria negra que pretendiam impor aos contribuintes.

A principio, estranhámos o mutismo da dissidencia e dos seus jornaes. Nem palavra ou allusão ao assumpto; mas, depois de muito matutar sobre o *quid* é que chegámos á facil conclusão de que, sendo um Pimenta o cabeça do motim, era prudente não bulir com o perigoso homenzinho.

Ora, sabido que pimenta arde como todos os diabos, menos na... boca dos outros, os dignos e cautos dissidentes não ignoram que na propria boca aquillo é um inferno completo, com todos os matadores e vai, como gente que muito presa o seu apparelho mastigatorio, mantem-no trancado a chave e cadeado. Safa, que um sinapismo daquelles é de pôr um... sujeito em alvoroço...

REVISTA SCIENTIFICA

O problema da energia — Fontes naturaes e artificiaes de força — A energia do ar, da terra, do sol; a energia da desaggregação atomica — Curiosa conferencia do eminente physico inglez Oliver Lodge — O plantio das batatas — Faltam os braços, sobram as pernas — As batatas devem ser plantadas "verdes" — Um aviso util.

O carvão diminue, esgota-se nas principaes minas da Europa. Quanto ao petroleo, o *trust* desse producto pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, em breve forçará o mundo a adquiril-o pelos preços que esses dois governos fixarem, preços esses que, como já vai acontecendo, serão tão altos, tão despropositadamente compensadores para os accionistas das tres ou quatro companhias que com exclusividade o vendem, quanto oppressivos para o publico.

O homem precisa, portanto, encontrar novas fontes de energia, sem as quaes não será possivel manter o desenvolvimento industrial do mundo na mesma proporção crescente que deu á nossa éra actual a sua feição caracteristica de civilização.

Ao que se nota já de maneira bem pronunciada — pelo menos na minha opinião de velho observador — o progresso, até aqui condensado, por assim dizer, nas cidades — onde dia a dia as condições de trabalho intensivo se tornavam cada vez mais favoraveis á maior producção conseguida por menor esforço — tende agora a deslocar-se para o campo, onde o operario rural poucos meios de acção proficua tem no nosso tempo a mais do que já tinha no tempo de Virgilio. Ao contrario do que muita gente suppõe, já antes de Christo os lavradores arroteavam a terra com arados, desaggregavam-na com grades, semeavam-na com semeadoras mecanicas... Nós inventámos apenas os tractores, os locomoveis; substituimos sómente os bois, os cavallos e os burros, mas conservámos os instrumentos agricolas taes como elles existiam ha dois mil annos em Roma, e antes ainda disso na Grecia, no Egypto e, quiçá, na Assyria e em Babylonia! Os proprios adubos chimicos eram já empregados como fertilizantes pelos viniateiros de Corintho, ao que narram os historiadores contemporaneos!

Ora, com o augmento incessante e desproporcionado da população do globo, é mister que os lavradores passem de agora em diante a extrair das terras cultivadas rendimentos uteis immensamente maiores. Para tanto, faz-se necessario tornar possivel *em toda a parte* a substituição do braço operario pela machina, isto é: crear novas fontes de energia, de baixo preço e emprego facil, não sómente nas cidades, onde taes fontes existem já, mas longe dellas, em pleno campo, no interior do paiz.

Em rapido artigo, ha tempos publicado pela magnifica revista que é a *Illustração Brasileira*, referia-se o redactor ao aproveitamento necessario e urgente das quédas de agua no Brasil, que é inquestionavelmente o paiz que dellas dispõe em maior numero, não apenas em certa zona unica, mas por todo o territorio nacional. Caso possam ser permittidas, nesta época de nacionalismo rubro, criticas partidas da boca de um brasileiro apenas de adopção, eu, apesar da minha origem russa, de que, aliás, tanto me ufano, sempre me atreverei a taxar de *criminosa*, dando a esta palavra todo o seu valor, a inacção do governo federal em relação a tal assumpto.

Além da chamada hulha branca, outras fontes de energia ha comtudo menos conhecidas e que poderão talvez ser facilmente aproveitadas. Foi pelo menos isto o que asseverou o sabio physico sir Oliver Lodge, a quem, como membro honorario do Real Instituto Scientifico de Londres, tenho a honra de poder chamar confrade.

Sir Lodge começou a sua conferencia aconselhando o aproveitamento indirecto da energia solar. O eminente professor, caso conhecesse o invento admiravel do padre portuguez, poderia mesmo aconselhar o aproveitamento *directo* dessa energia... Mas não o fez, e foi melhor assim. O calor, a luz, e a radio-actividade solares são absorvidas, utilizadas pelas plantas, que, por sua vez, se transformam, á vontade do homem, em forças: em calor, em luz e isto pela lenha ou pelo alcool. Sabido isto, não deveria haver terrenos incultos, convindo mesmo aproveitar, até pela dynamite, se preciso for, os proprios terrenos rochosos, naturalmente sáfaros, mas que, á força de adubação de culturas microbianas adequadas, e cuidados, podem amanhã cobrir-se de florestas. Essas florestas produzirão a energia precisa para a cultura intensiva do solo nas zonas agricolas circumvizinhas: moverão machinas, transmutar-se-hão mesmo nas usinas em correntes electricas.

E a energia das marés? Sir Lodge não parece acreditar muito na possibilidade da sua utilização... Não faltam, entretanto, engenheiros competentes que affirmem haver meios de servir-se o homem do desnivelamento quotidiano dos mares e em França ha mesmo actualmente quem se proponha a executar a experiencia. O physico inglez acha todavia exequivel a captação da força produzida pelas vagas: "Quem, como eu — diz elle — viu já as ondas grossas do Atlantico, sob a impulsão do *gulf-stream*, projectarem-se, turgidas e immensas, de encontro ás rocas, na costa occidental da Irlanda, sentiu com certeza haver ali formidavel força utilizavel!" Julga sir Lodge que um grande navio ancorado em tal ponto poderia accumular energia graças ao movimento alternado de subida e descida, da crista da vaga ao fundo do bojo...

Quereria tambem o conferente a utilização systematica do calor central terrestre — se é que esse calor é, de facto, central. Ha na terra innumeras fontes de agua quente, de vapor, de *geysers*, sobretudo nas immediações de vulcões em actividade ou mesmo extinctos, como no nosso Estado de Minas Geraes. Na Italia, em Larderello, e junto ao Vesuvio, ha quem cosa os alimentos collocando a panela no solo, sobre um dos muitos buracos de que o chão está crivado e de onde esguichos de vapor sobem impetuosamente. Em varias regiões da Europa e da America o solo é quente a profundidade pequena. E' preciso empregar essa energia...

Mas o factor maximo de progresso no futuro, assegura o sabio, será a *energia atomica*. A força do atomo *desintegrado* é quasi infinita no momento em que essa desintegração se dá, dependendo apenas da rapidez com que ella se effectua. Pelo radio e pelos corpos radioactivos, já essa energia é perceptivel, embora esses corpos se desintegrem muito lentamente. Se se pudesse forçal-os a libertar mais rapidamente os atomos de que se compoem, elles constituiriam fontes prodigiosas immensuraveis de energia! Basta saber-se que, se o radio se desaggregasse totalmente, de subito, em vez de fazel-o em milhares de annos, desprenderia 2.500.000 vezes mais energia que a desprendida por quantidade igual de trinitro-toluena no momento de explodir!

Ora, o que succede ao radio, de igual modo succede a todos os outros corpos. Resta apenas encontrar-se algum meio economico de favorecer ou de provocar a desaggregação atomica dos elementos, de maneira, porém, a que ella se não faça tão rapidamente que a força produzida tudo leve pelos ares! "No dia em que esse idéal for alcançado — disse sir Oliver Lodge, mostrando o giz com que traçava algarismos na pedra — este pedaço de giz será sufficiente para produzir tal força, que com ella se poderão erguer cem mil toneladas a um kilometro de altura!"

E o conferente continuou: "Nesse dia o homem terá a energia de graça, isto é: terá de graça a luz, o calor, o trabalho, o movimento... De que maravilhoso augmento de bem-estar gozará então a humanidade!"

Quando chegaremos a esse idéal? Amanhã, d'aqui a um seculo, a um milenio?... Não sei; mas lá chegaremos, porquanto sir Oliver Lodge assim o disse e prometteu.

Verdade seja que já ha algum tempo se fala de certas experiencias levadas a effeito por sir Ernest Rutherford, que conseguiu, ao que se rosna, provocar um começo de desintegração do azoto, demonstrando que o atomo do hydrogenio contribue a formar aquelle corpo. Se essas experiencias forem reaes, bastará continual-as — o que não é pouco! Em todo caso, a estrada estará aberta...

* * *

O plantio de batatas é assumpto que não interessa a muita gente nesta capital, onde, aliás, ha tão grande massa de mancebos desoccupados, que melhor empregariam o seu tempo a plantal-as no interior do paiz, que tanto precisa de braços, do que a passear pelas ruas do Rio, que não precisam de pernas... vadias.

Pois para obter abundantes colheitas de batatas é preciso importar a semente (os tuberculos a plantar) de regiões afastadas, de clima diverso. Os nossos sertanejos, aliás, sabem disto, e preferem comprar na *venda*, para plantio, a batata ingleza — que aliás vem de Portugal — do que empregar nisso uma parte da propria producção. O que elles não sabem, porém, é que os tuberculos a plantar não devem estar grelados, longe disso: devem mesmo estar ainda em phase de desenvolvimento. Experiencias recentes praticadas por Vilmorin provam que o rendimento das batatas semeadas nessas condições é 25 % maior.

Cá fica o aviso...

DR. OSANOFF.

Casos de policia

REPRESALIA ASSASSINA

Um turco mata a patricia que o repudiou

A calma domingueira da zona suburbana foi hontem, á tarde, perturbada por uma estupida scena de sangue, cujos motivos, que passamos a narrar, vêm pôr em destaque a perversidade morbida do seu autor.

Seriam mais ou menos 18 horas, quando, num alarido enorme, mulheres e crianças a gritar, saíam das casas visinhas á de n. 8 da rua Castro Alves, em Todos os Santos, no encalço de um homem que, a bom correr, se dirigia para os lados da via-ferrea. Ao chegar elle á rua Torres Sobrinho, teve os passos embargados por policiaes e sem relutancia, deixou-se prender, seguindo com os seus detentores para a delegacia do 19º districto, acompanhado dos que o perseguiam.

Alli chegando, apparentando uma calma muito peculiar nos individuos affeitos ao crime, antes que se lhe perguntasse por que alli fôra ter, dirigiu-se ao commissario de serviço e disse em linguajem pouco intelligivel, que não sabia de nada e quando então a autoridade se poz a interrogal-o sobre profissão, nome e residencia, a cada pergunta que respondia terminava sempre com a phrase: eu não sei de nada.

O CRIME

Ha tempos entreteve relações intimas com a sua patricia Clara José Fernandes o syrio Elias Galet, que exerce a profissão de commerciante ambulante.

Assim viveram por algum tempo, até que Clara começou a se enfadar de Elias, por ir aos poucos, verificando ser elle um individuo de temperamento irascivel e pouco disposto ao trabalho.

Por esse motivo, mesmo receiosa do que mais tarde elle lhe viesse a praticar, procurando mais de uma vez a ameaçara, resolveu separar-se e ir residir com uma sua amiga, na rua Castro Alves n. 8, levando em sua companhia a sua filha Ondina Fernandes Oscar, de 16 annos de idade.

Elias, depois de algumas investigações, descobriu onde morava Clara e por algumas vezes ali foi ter, procurando reconciliar-se, no que era pela mulher repellido.

A ultima vez que ali esteve, retirou-se encolerizado e jurou tirar uma desforra, o que levou hontem a effeito.

Estava Clara em companhia de sua filha e de sua amiga Christina, que tambem é syria, no interior da casa, quando pancadas fortes soaram á porta.

Clara pressurosamente correu a ver quem batia e como se um presentimento a assaltasse, em vez de se dirigir á porta, encaminhou-se para a janella e abriu-a.

A' sua frente estava Elias. Fallou-lhe. Queria entrar. Ella não acedeu. O homem, então, com uma agilidade felina, pulou para dentro da casa e puxando de uma faca-punhal vibrou-lhe dois profundos golpes, um nas costas e outro no peito.

A indefesa mulher deu um unico grito e caiu redondamente por terra.

Christina e Ondina assustadas correram e emquanto aquella procurava erguel-a, esta tratava de agarrar o assassino de sua mãi.

Num impeto Elias desvencilhou-se das mãos debeis que procuravam detel-o e, abrindo a porta, jogando a arma fóra, pôz-se a correr.

As duas mulheres, aos gritos de soccorro, saíram a perseguil-o juntando-se-lhes as vizinhas e transeuntes.

O ASSASSINO

Elias Galet apresenta ter 44 annos de idade, é moreno, usa bigodes, reside á rua Buenos Aires n. 326, trajava, quando o vimos na delegacia, simples camisa de meia encarnada, calças de casemira côr de chumbo e botinas amarellas bastante estragadas. Nega peremptoriamente o crime, muito embora todas as testemunhas affirmem ter sido elle quem golpeára Clara.

Elias apresenta extraordinaria calma e aos que lhe dirigiam a palavra, respondia tendo sempre um sorriso contrafeito, esgarçando-lhe os labios para o lado esquerdo, dando-lhe á physionomia um destaque antipathico.

Pelo apurado na delegacia até á noite, não se sabia certo se a sua profissão era realmente a que elle declarára.

A VICTIMA

Clara José Fernandes tinha 38 annos de idade, era casada e separada do marido, occupava-se em serviços domesticos e era muito estimada pelo mulherio da vizinhança que a chamava de Clara turca.

A pobre mulher ainda foi transportada com vida para o posto da Assistencia do Meyer, onde falleceu momentos após ser collocada na mesa de operações.

Apresentava dois ferimentos: um nas costas do lado direito e outro no mamelão esquerdo, sendo a hemorrhagia quasi toda interna.

O corpo de Clara foi removido para o necroterio.

A ARMA

A arma de que se serviu o sanguinario, é um punhal de 22 centimetros de lamina, cabo de chifre e completamente novo, o que faz acreditar na premeditação do crime, parecendo ter sido o mesmo comprado por Elias especialmente para matar a ex-amante.

NA POLICIA

Como é sabido, ha nas delegacias um commissario de serviço e um auxiliar. Hontem estava de dia ao 19º districto o commissario Barros Falcão, tendo como auxiliar, o seu collega Angelo Camara, que até as 8 horas da noite, não havia comparecido, prejudicando quasi a acção da justiça, deixando um flagrante por crime de morte se a tempo não comparecessem o delegado e o escrivão, que providenciaram para voltarem á delegacia as principaes testemunhas, que se haviam retirado, com o consentimento do commissario Falcão.

A cidade entregue ao saque

FURTADO AO EMBARCAR

O Sr. Aristoteles Vieira Brandão, residente com o Sr. Sandim de Mendonça á rua Costa Bastos n. 18, embarcou hontem para Petropolis, e pouco depois do trem sahir da Praia Formosa notou elle que lhe haviam furtado a carteira com a importancia de 600$000.

O lesado telegraphou ao seu companheiro logo que chegou á cidade serrana, pedindo-lhe fosse communicar o facto á policia.

O Sr. Sandim foi á delegacia do 10º districto, onde apresentou queixa, que foi registrada.

LADRÃO PRESO

E' conhecido do cadastro da policia, pelas suas innumeras entradas na Correcção, o ladrão Alberto Martins, conhecido entre os seus pares por "Camondongo".

Ha tempos Alberto, por meio de arrombamento, penetrou na casa numero 481 da rua Barão do Bom Retiro e dahi retirou varios objectos, não conseguindo a policia deitar-lhe a mão.

Hontem, Alberto calma e tranquillamente se achava na feira livre da praça Sete de Março, quando um agente o prendeu e o conduziu para a delegacia do 16º districto, de onde mais tarde foi remettido para a do 19º, em cuja circumscripção se deu o facto.

Pescaria fatal

Quatro empregados do Collegio Brasileiro, na Gavea, José dos Santos, Luiz Neves, Antonio Bispo, e Fernando de tal, cozinheiro, foram hontem, á tarde, fazer uma pescaria numas pedras, naquella praia.

Em dado momento uma enorme onda arrastou dois dos pescadores, Antonio Bispo e Fernando, tendo este se agarrado áquelle, que é maritimo. Com grande difficuldade Bispo conseguiu salvar-se, perecendo afogado o Fernando.

Bispo alcançou a praia, e notou estar ferido no pé e braço esquerdos.

Os dois companheiros trataram de ver se salvavam Fernando, não o conseguindo.

Chamada a Assistencia Municipal, foi, Bispo, medicado, retirando-se.

O facto foi communicado á policia do 21º districto, não tendo sido encontrado o cadaver de Fernando.

Um máo atirador

Um soldado da Policia Militar que passou hontem pela rua Marquez de Sapucahy, foi atacado por um cão que pertencia á avenida daquella rua n. 32.

O policial, defendendo-se dos dentes do molosso, sacou de um revolver e disparou-o contra o animal, mas errou o alvo, indo um dos projectis attingir duas pessoas moradoras naquella avenida.

De facto, a bala fracturou o braço direito de Isolina Martins, de 21 annos, solteira, moradora na casinha n. 23, e passou de raspão pelo ventre do menor Arthur Demarco, de 16 annos, mecanico, morador na casa n. 18, da mesma avenida.

O máo atirador, vendo as consequencias da sua imprudencia, fugiu.

Os dois feridos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto, estando á procura do soldado, cujo numero ignora.

Desastres de automoveis

UM CHOQUE

Na rua Maranguape, esquina do beco do Mosqueira, o auto particular n. 940, de propriedade do senador Lopes Gonçalves, guiado pelo "chauffeur" Pedro Matheus Viejes, morador á rua D. Mariana n. 153, chocou-se com o bonde n. 971, linha Arsenal de Marinha, guiado pelo motorneiro João José Martins, regulamento numero 3.172.

Do choque, resultou ficarem avariados os dois vehiculos, não havendo desastres pessoaes.

Tomou conhecimento do facto a policia do 13º districto.

ESBARROU-SE NO AUTO

O operario Nestor Manoel Jacyntho, de côr preta, com 23 annos, morador á travessa Vista Alegre n. 4, conversava hontem á noite com um companheiro na rua Estacio de Sá, esquina da rua Pereira Franco, quando se despediu e atravessou a rua apressadamente para tomar um bonde de Lapa que passava.

Nestor, passou por trás do bonde, não vendo o auto n. 361, conduzido pelo "chauffeur" José Rosa de Freitas Filho, morador á rua Engenho de Dentro n. 241.

O "chauffeur" travou o carro, no qual esbarrou Nestor, que caiu, ficando ferido nos joelhos.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se.

O "chauffeur" foi detido pela policia do 9º districto, que apurou a casualidade do desastre.

Levou uma pedrada

A menina Pureza, de 7 annos, filha de Antonio Marques Arsenio, morador á rua Senador Pompeu numero 70, foi attingida no nariz por uma pedrada.

O facto occorreu naquella rua, não sabendo do facto a policia do 8º districto.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

Não sabe quem o feriu

Vindo da estação de Mangueira pela rua nova que sae na rua São Francisco Xavier, fronteira á rua D. Zulmira, Francisco Mauricio Frega, empregado na tinturaria da rua Silva Pinto n. 41, ao se approximar do Circo François, foi aggredido por um grupo de individuos, um dos quaes lhe vibrou uma facada no pescoço.

Os aggressores fugiram e o ferido foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia, onde o ouviu o commissario Baptista, do 16º districto, que communicou á policia do 15º districto.

Frega não sabe quem o feriu.

Aggrediu a vizinha

Na rua Granja n. 19, em Ramos, Rita Endem tem vivido em constantes desintelligencias com seu visinho Rosendo Lopes da Silva, morador na casa n. 15 da mesma rua.

A policia do 22º districto interveiu varias vezes para apaziguar os dois visinhos, e hontem mais uma vez se desavieram, acabando Rosendo por aggredir a visinha Rita, ferindo-a nas pernas e no peito.

A offendida apresentou queixa á policia local, que a vai mandar a exame de corpo de delicto e processar o aggressor.

Fuga de uma menor

A menor Maria de Oliveira, de cor parda, com 17 annos, orphã, fugiu da casa em que estava empregada, á avenida Pedro II n. 61, casa 39, residencia do Sr. Fausto Fonseca.

Avisada a policia do 10º districto, foi Maria encontrada, confessando ter sido deshonrada por um [illegible] do de uma confeitaria [illegible] Club.

Por esse motivo foi Maria [illegible] da para a delegacia do [illegible]

Pequenas noticias

Claudionor Tavares, de 19 annos, morador á rua Theodoro da Silva numero 263, caiu de uma escada, em sua residencia, recebendo ferimentos pelo corpo.

— Foram victimas de quedas hontem, as seguintes pessoas:

Manoel Candido, de 39 annos, casado, portuguez, morador á rua Bella de S. João n. 140, ferido na cabeça, por ter caido de um bonde na rua Visconde de Inhaúma.

Orlando Pereira Lima, de 23 annos, ajudante de machinista, morador á rua do Itapirú n. 167, ferido no rosto por ter caido de um bonde na avenida Salvador de Sá.

Mathias Moreira, de 30 annos, portuguez, morador á rua Sergipe, ferido no pé esquerdo e punho direito, por ter caido na Companhia Telephonica, á rua General Canabarro.

Mario, de dois mezes, filho de José Francisco, morador á rua Visconde de Paranaguá n. 28, com fractura do braço direito, por quéda na residencia.

Secundina Blanca Coriela, de 27 annos, solteira, hespanhola, cozinheira, residente á rua Santa Luiza n. 210, ferida na cabeça, por ter caido, em sua residencia.

Luiz Lucas, de 16 annos, servente de pedreiro, morador á rua José Bernardino n. 15, ferido no braço direito, com um caco de vidro, por ter caido em sua residencia.

José Lopes Moraes, de 13 annos, portuguez, morador á rua Felippe Nery n. 25, ferido no punho esquerdo.

João Eugenio da Silva, de 30 annos, de côr preta, viuvo, morador á rua Carmo Netto n. 161, ferido na cabeça, por ter caido de um bonde na rua Visconde de Itauna, esquina da rua D. Laura.

O menor Newton, de 7 annos, filho de Alberto Tomsil, morador á rua José Eugenio n. 414, ferido no joelho esquerdo, por ter caido sobre uma pedra.

— Devido a uma travessura, o menor Adelino, de 2 annos, filho de José Almeida, morador á rua da Gambôa n. 28, poz a mão numa vasilha com agua fervendo, que virou, queimando-lhe o pé direito.

— Sebastião Martins, servente de pedreiro, morador á rua Martins Torres n. 141, em Nitheroy, quando hontem jogava foot-ball no Instituto João Alfredo, levou um ponta-pé, ficando ferido na perna esquerda.

Todos esses feridos foram medicados pela Assistencia Municipal, retirando-se.

— O motorneiro José Nunes Velloso, regulamento n. 3.510, ao tomar um bonde da linha de Piedade, na rua Assis Carneiro, perdeu o equilibrio e caiu, ficando ferido na cabeça.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o ferido medicado, retirando-se.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

— Pela policia do 8º districto foi preso Antonio Paulino Jardim, caixeiro, morador á rua Barão de São Felix n. 166, por ter dado com um despertador na cabeça de Elysio Pinto, de 28 annos, pedreiro, morador áquela rua n. 182.

Luz electrica.

No prospero districto de Santa Maria do Itabira, municipio de Sant'Anna de Ferros, em Minas, foi assignado o contrato para a instalação da luz electrica, com o engenheiro padre João Luiz Espichit, pela quantia de 20:000$, dos quaes recebeu metade no acto da assignatura do contrato.

Vida Social

Recepções.

Commemorando o Uruguay, a 25 do corrente, a data da sua independencia, o Dr. Ramos Montero, illustre ministro do paiz vizinho, offerecerá no palacio da legação uma recepção ao corpo diplomatico, altas autoridades e membros da nossa sociedade.

Conferencias.

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, por occasião da sessão semanal da sua directoria, uma conferencia sobre o seguinte thema: *De Pirapora a Joazeiro, pelo S. Francisco.*

A conferencia será feita pelo Sr. Octavio Carneiro, que ha pouco emprehendeu, em companhia da missão Pearse, uma excursão por aquella fertilissima zona.

A conferencia do Sr. Octavio Carneiro, como todas as que promove a Sociedade Nacional de Agricultura, será publica.

•

No proximo dia 1 de setembro, ás 16 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o nosso collega de imprensa Rodolpho Machado, fará uma conferencia literaria.

O conferencista dissertará sobre o thema: *O esplendor e a decadencia do beijo.*

Essa conferencia obedecerá á summula seguinte: Concepção do beijo — Os primeiros dias do Eden — O protoplasto — Origem do amor — Considerações do Dolphus Martin, Segouvo e Ponsard — O beijo através do Oriente — A poesia arabe e o poeta Nabiga — O cantico dos canticos e Sulamita — A dynastia dos Guoridas — O Japão e a China — A virtude e o peccado — O beijo do Mal — Roma e o Paganismo — O Christianismo e a purificação dos sentimentos — Synthese do osculo materno — A fundação da primeira igreja e o beijo religioso — O beijo nas ceremonias sociaes da Inglaterra, Allemanha e França — Uma referencia critica de Voltaire — A Idade Média e as Cavallarias — O beijo nos torneios — O symbolo medieval do Amor — Os doze de Inglaterra — O espirito de religião e os deveres da honra — As creações dos Tribunaes de Amor — Altivez, respeito e crença — O esplendor do beijo — As influencias da Idade Média e o Renascimento — O beijo entre os dous sexos — Politica feminina — As Duquezas Georgina de Devonshire e de Gordon — A idade moderna — Considerações — Phase contemporanea: O beijo e a guerra — A França e o beijo Clemenceau — Os Allemães e o beijo — Um conflicto em Neuhof — O beijo nos Estados Unidos — O projecto do Deputado Waro — Um leilão interessante — a decadencia do osculo — Parte final: Considerações syntheticas do beijo na poesia antiga e moderna — Citações de Jean Second, Edmond Rostand, Victor Hugo, Paul Verlaine, Olavo Bilac, Antonio Corrêa d'Oliveira, Vicente de Carvalho, Luiz Delphino, Raymundo Corrêa, Bruno Seabra, Antonio Feijó, Gilka Machado e Ramon de Campoamor.

A parte do recital de poesias será executada pela Sra. Gilka Machado.

Pic-nics.

A Associação Christã de Moços resolveu realizar no proximo dia 7 de setembro um *pic-nic*, para commemorar a grande data que rememora o 99º anno da independencia nacional.

Para esse fim a commissão social está envidando esforços para que o alludido *pic-nic* tenha o maximo esplendor.

O proximo numero do orgão official da A. C. M. [illegible] Vicente de Castro.

Para essa solemnidade, que promette revestir-se de grande brilho, a Liga da Defesa Nacional distribuirá convites especiaes sendo facultada, entretanto, a entrada aos seus socios.

•

Varios intellectuaes promovem uma manifestação á illustre *diseuse* d. Angela Vargas Barbosa Vianna, por occasião do seu anniversario natalicio, á 2 de outubro.

Consta esta manifestação de uma placa em bronze com os versos que Olavo Bilac dedicou áquella artista brasileira.

A lista de adhesões acha-se em poder da senhorita Nair Wernek, que tem sido procurada por varios admiradores da grande artista.

Commemorações.

Não passou despercebida a data do centenario do marquez de Paranaguá. Pela manhã a familia fez celebrar missa na matriz da Gloria, bastante concorrida.

Ao meio dia, a directoria e o conselho director da Sociedade de Geographia compareceram ao cemiterio de S. João Baptista e lá depositaram uma grinalda sobre o tumulo querido. Igualmente o Instituto Historico lá esteve, representado pelos seus directores.

A' noite realisou-se a sessão solemne da Sociedade de Geographia, tendo os Srs. almirante Gomes Pereira, prof. La-Fayette Côrtes e general Moreira Guimarães proferido orações de saudade e homenagem ao querido extincto.

A' mesa da sessão, ao lado dos directores almirante Gomes Pereira, Eugenio Wandeck, La-Fayette Côrtes e Lindolpho Xavier, sentaram-se os filhos do marquez, Sra. baroneza de Loreto, dona Maria Argemira Paranaguá Muniz e Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá. Achavam-se presentes varios netos do Sr. marquez.

A sala estava repleta de familias e cavalheiros.

Todos os oradores exaltaram as qualidades civicas e privadas do inesquecivel estadista do Imperio e os grandes serviços por elle prestados á Sociedade de Geographia, por elle fundada ha 37 annos.

Falou em nome da familia o Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá, que teve expressões de encomio para os membros da Sociedade de Geographia.

Viajantes.

A bordo do paquete *Almanzora*, parte depois de amanhã o coronel Dalmace Tolmos, illustre ministro do Perú junto ao nosso governo.

S. Ex., que parte acompanhado de sua Exma. filha, vai á Europa, onde passará dois mezes, indo depois ao seu paiz.

A viagem do illustre diplomata peruano será de quatro mezes, ao fim dos quaes S. Ex. estará novamente entre nós, onde conta na nossa sociedade as melhores sympathias.

•

O Dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal junto ao governo da Republica Argentina e ex-consul daquelle paiz no Rio de Janeiro, depois do dia 25 do corrente, data em que o Uruguay commemora mais um anniversario da sua independencia, virá a esta capital assistir ao casamento de seu filho.

•

A bordo do paquete *Ruy Barbosa*, partirá no dia 30 do corrente, para Buenos Aires, onde vai occupar o seu posto, o addido consular Dr. Ozorio Dutra, que acaba de ser transferido do Japão, para aquella cidade.

Anniversarios.

Por motivo de seu anniversario natalicio receberá hoje todas as homenagens do mundo politico e da sociedade carioca, o senador Antonio Azeredo.

Homem de intelligencia e de coração, o senador Azeredo exerce, pela sensibilidade de sua alma e pela gentileza do seu espirito, uma verdadeira fascinação sobre todos que de perto o conhecem; e, se na vida publica, tem encontrado as restricções contingentes á lucta partidaria, em compensação, na vida social brasileira, onde occupa realmente uma bella proeminencia, é perfeita e unanime a estima que desfruta.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Antonio Alexandre Ribeiro Teixeira Azeredo, conceituado negociante nesta capital.

•

Completa annos hoje o Dr. Salema Ribeiro.

•

Faz annos hoje o Sr. Justino Coelho Pinto, do commercio desta capital.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Jayme Mesquita.

•

Faz annos hoje o Dr. Joaquim Dutra, director da Assistencia de Alienados, de Minas Geraes.

•

Faz annos hoje a senhorita Maria de Lourdes Lacerda de Almeida, irmã do capitão de artilheria Francisco Lacerda de Almeida.

•

A senhorita Adelaide Ferreira, filha do Sr. Manoel Ferreira e de D. Thereza Ferreira, fez annos hontem.

Nascimentos.

Acha-se augmentado com mais um menino, nascido ante-hontem, que, na pia baptismal, receberá o nome de Fernando Augusto, o lar do Sr. Octavio de Avellar Soares e de sua esposa, Sra. D. Cecilia Moniz Soares.

•

Com o nascimento de seu primogenito, que, na pia baptismal, tomará o nome de Abilio, está em festa o lar da Sra. D. Clementina Macedo Jesus, e de seu esposo, o Dr. Abilio Silverio de Jesus.

•

Receberá na pia baptismal o nome de Guilherme o primogenito do casal Olympio Soares Braga-Odette do Carmo Braga, nascido ante-hontem nesta capital.

•

Acha-se em festa o lar do Sr. Theophilo de Oliveira Ramos e de sua esposa D. Maria Amora Santiago Ramos, por motivo do nascimento, ante-hontem, de seu filhinho Heraldo.

Baptizados.

Vai ser levado hoje á pia baptismal o menino Jayme, filhinho do Sr. Tertuliano Alves de Mello e de sua esposa D. Carmen Rodrigues de Mello.

Serão padrinhos do Jayme, que hoje completa o seu primeiro anniversario, o Dr. Gil Costa e a senhorita Helena Gomes Sobral, filha do Dr. Manoel Gomes Sobral.

Casamentos.

Realizar-se-ha no dia 27 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Elias Bittar com a senhorita Victoria Dibo, filha do Sr. Nagib Dibo e D. Adelia Dibo.

Os actos civil e religioso serão celebrados na estação da Providencia, Estado de Minas, servindo de padrinhos o capitão Francisco Fonseca e D. Faustina Zalut.

•

Acham-se de casamento contractado, devendo o matrimonio realizar-se em 3 de [illegible] Araripe com [illegible] filha do in[illegible] Os [illegible] senhorita [illegible] Sr. Hen[illegible] D. Amelia [illegible] Florencio de Abreu Schilling.

•

Contractaram casamento o Sr. João Narciso da Motta, domiciliado nesta capital, com a Sra. D. Umbelina Saldanha, residente em Nictheroy.

•

Com a senhorita Carmen de Oliveira contractou casamento o Sr. Walter Barroso, auxiliar do commercio desta capital.

•

Foram lidos hontem na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas: Alvaro Veiga Coimbra e Odilia da Cunha Reis, José Aniceto Saavedra e Branca Coutinho Ramos; Sylvio Ferreira Fontes e Elza Magioli dos Reis Maia, Dr. Gastão Maia de Betthencourt Menezes e Zaira Mascarenhas de Andrade, Antonio Fernandes Dionysio e Francisca Sarpaio Torres, João de Veras e Anquilina Rodrigues de Sá; Jayme de Carvalho e Zelia Frugoli, Francisco Carlos de Oliveira e Iracema Carreira, Octavio Silva e Alice Mendes, Joaquim Menezes Carvalho e Maria Silva Carvalho, José Luiz Souza e Nair Moreira, Francisco Tozzi Galvão e Vera Andrade Martins Costa, Paulo Cesar de Figueiredo Accioly e Luiza Souza Balthazar da Silveira, Aymoré de Araujo e Fortunata Maria da Conceição, Mario Paranhos Fontenelli e Zuleika May, José Mariozzi e Iracema da Rocha, Antonio José Pinto de Freitas e Olga Gomes Pereira, Raffaele Juliano e Carolina Lauréa, Pedro Almeida Pereira e Deolinda Moreira Balthar, Elelvino de Castro e Guiomar da Silva Machado, Antonio Pedro Gayliazo e Mathilde Gilio, José Gonçalves Dias e Anna da Silva Braga, Julio Augusto Pinheiro e Maria Sarah Souza Magalhães, Ulysses Malagutti de Souza e Hermilette Clarisse Wintesfold; Enrico França e Carolina Pereira de Castro, Francisco Cesar Brandão Cavalcanti e Maria Thereza Brandão Cavalcante, Dionysio Gonçalves de Souza Andrade e Rita Xavier, Jorge Brasilio de Araujo e Odaléa Moss Borges da Fonseca, Alfredo Augusto Pires e Philomena da Conceição Chaves Infante, Orestes Verzello e Leonor Machado Carvalho, João Rosa e Candida Genoveva, Joaquim Soares Figueiredo e Maria Damiana da Costa, Antonio Campos Custodio e Anna de Figueiredo, Pedro Canim Rabello e Iracy Guedes Pereira, Ivo Baptista e Justina de Assumpção, Sebastião Pedro do Rosario e Dalila de Carvalho Frazão, Fernando Bruce e Endila Teixeira, Dr. Alexandre Lafayette Aechter e Debora Dello Bello, João Raposo de Medeiros e Lourdes Amaral, José Benatar Ramos e Beatriz Flores, Francisco Velloso e Maria Thereza Costa Morgado Horta, Francisco Torres e Mariana Baptista Gomes, José Nunes da Graça e Judith Castro Veneroso, Angelo Ventura e Ermelinda da Silva Ribeiro, Francisco Magalhães e Diana de Alvarez, Joaquim Marques Guimarães e Adalgisa Roque Guimarães, Dr. Herbert Maia de Vasconcellos e Noemia Maia Guimarães, Cicero Silva Oliveira e Ariadna Drinkovatel, Domingos Bernardo da Silva e Antonieta Carvalho Coutinho, Ernesto Nelchen e Iracy do Nascimento, Marcos Francisco e Anacleta Alcides dos Santos, Francisco da Cruz Vianna Junior e Celeste Freitas Alves, Adelino Gomes da Fonseca e Alcinda Rodrigues Pereira, capitão-tenente Fernando Lopes Gonçalves e Lita Azambuja Cardoso, Orlando Amondola e Helena Caruso, Etore Giovanni Camara e Luiza Mandarino, Dr. Arani Araripe e Glaura Barroso, Mario Veiga da Silva e Regina Mello.

•

No juizo da 4ª pretoria civel estão se habilitando para casar: Francisco da Costa Migaya e Epiphania Moura Lino, João Ortiz e Diana Ortiz Pallo, Dr. Gastão Maia de Bittencourt Menezes e Zaira Mascarenhas de Andrade, Antonio Esteves de Macedo e Cecilia Capella Fernandes, Edgard Jovita Garcia de Souza, Odilia de Souza Amarantho, e Dr. Annibal Bittencourt e Anna Martins da Costa Bueno.

Enfermos.

Depois de uma intervenção dupla nas cavidades da face, deixou o Hospital Evangelico, completamente restabelecido, o Sr. Alberto Dunstan, applicado estudante, que partirá em breve para os Estados Unidos, onde vai fazer o curso de Medicina. Foi operador o professor Dr. Francisco Eiras, lente da Escola de Medicina.

Exportação de manteiga.

A Sociedade Mineira de Agricultura apresentou uma representação fundamentada ao Sr. ministro da agricultura, a proposito da reclamação que o Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome dos exportadores de manteiga, levou ao conhecimento de S. Ex.

Nessa representação, a Sociedade Mineira de Agricultura, por seu presidente Dr. Flavio Salles Dias, demonstra claramente a iniquidade que está sendo praticada pelos encarregados da arrecadação do imposto sobre aquelle producto.

A Sociedade Mineira solicita do Sr. ministro da agricultura sua attenção para o caso, esperando que S. Ex. tomará as providencias reclamadas, que visam amparar os productores e exportadores de manteiga, que se vêm grandemente lesados pela iniqua acção posta em pratica pelos agentes do fisco neste Estado.

CINEMAS E FITAS

"FILHA DE RICAÇO", PROTAGONISTA, SUZANNE GRANDAIS.

Parece inutil apresentar a graça toda pessoal de Suzanne Grandais, que logo foi notada pela culta platéa desde a sua estréa na Gaumont, nas comedias que interpretava ao lado de Leonce Perret, hoje notavel ensaiador. As qualidades observadas na estréa se confirmaram com os trabalhos mais recentes e deveras lastimavel foi para a scena muda e irreparavel perda da notavel artista, victima de um estupido accidente de automovel, quando em serviço de contrato para a Phocea. Suzanne Grandais, personificava o *donaire* especial da francezinha, joven, quer na alta sociedade, quer como operaria, e innumeras são as suas creações, quer num genero, quer noutro. Sempre affectava a malicia, a alegria sã, o galanteio que não vai ao excesso, a *coquetterie* que não ultrapassa certo limite de bom gosto.

A actual producção é a ultima que a galante actriz passou para o cinema e para a sua confecção concorreram as collaborações de Eclipses e de Gaumont, afim de poder apresentar um espectaculo de perfeito equilibrio.

Completando este excellente programma exhibe ainda o elegante Parisiense um film de real actualidade e de real interesse para os nossos *sportsmen* e *torcidas*, *O match Flamengo-Botafogo*, onde se vêem o desfilar das nossas mais lindas e graciosas torcedoras e os mais sensacionaes aspectos do jogo.

O GRANDE ENCONTRO DE HONTEM FOI CINEMATOGRAPHADO.

O grande encontro Flamengo-Botafogo, que despertou tamanho enthusiasmo hontem, foi magnificamente cinematographado pelo Parisiense-Film, exclusividade do cinema Parisiense. De modo que os nossos *sportsmen* e as nossas lindas *torcedoras* terão hoje o prazer de assistir novamente na téla, e agora com mais calma..., o grandioso espectaculo desportivo, que hontem apreciaram no *ground* do Flamengo.

UMA INTERESSANTISSIMA FANTASIA, NO PATHÉ.

O principe e Betty, é o titulo da interessantissima fantasia em 5 actos, da Pathé New-York, que hoje se exige no cinema Pathé.

A execução do *film* foi dirigida por Jesse Hampton; William Desmond é o protagonista. A distribuição geral dos papeis é, aliás, a seguinte: John Maude, William Desmond; Betty Keith, Mary Rhurman; Lord Hyling, George Swan; Benjamin Scoboll, Wilton Taylor; Crump, William Levaull.

Esta deliciosa pelicula é de um genero admiravel, mixto de critica, de comedia, com algumas situações sentimentaes e muitos detalhes pittorescos, tendo sido a interpretação cuidada ao extremo, além do extremado detalhe photographico sem rival nas melhores producções de qualquer editor.

Luxuosos interiores de palacetes millionarios, jardins cuidados e floridos, vestuarios riquissimos formam um espectaculo digno de ser visto, mesmo para os mais exigentes em materia theatral.

Pathé New-York mostra uma nova senda difficil de trilhar, porém, que póde proporcionar verdadeiras delicias, como sóe acontecer com esta producção, em cinco actos.

Esta pelicula vae agradar [illegible] mente.

Os programmas de hoje:

PATHÉ — *O principe e Betty*, por William Desmond, e *O ferrabraz*, da Sunshine Fox Comedy.

ELECTRO-BALL — *A ponte de ouro*, por Magda Madeleine e José Hann.

Graves acontecimentos no Maranhão

S. LUIZ, 21. (A. A.) — O "Diario Official" publicou hoje o seguinte:

"O telegramma em que o presidente em 16 do corrente pediu informações ao Dr. Walfredo Lyra, juiz municipal de Barra de Corda, acerca dos acontecimentos de Matta, foi concebido nos seguintes termos: "Dr. Walfredo Lyra, juiz municipal de Barra de Corda — Telegramma dahi para o "Diario de S. Luiz" diz que noticias a principio incertas e agora confirmadas por pessoas fidedignas, vindas de Matta, dizem horrores praticados pela expedição sob o commando dos tenentes Dias e Tourino, que fizeram grande numero de prisioneiros ordenando assassinatos de varios individuos, cujos corpos jazem apodrecidos servindo de pasto aos urubús. Accrescenta o telegramma que depois da intervenção do sub-delegado de Curador foram libertados varios prisioneiros em numero superior a 50, que estavam sentenciados a fuzilamento. Convém colherdes informações sobre o fundamento dessas noticias, ouvindo o capitão Sebastião Goxes e transmittindo-me tudo com a possivel urgencia. Com saudações cordiaes. *Urbano Santos*, presidente do Estado."

A esse telegramma o Dr. Walfrido Lyra deu a seguinte resposta:

"Barra do Corda, 19 — Conforme affirmações do capitão Sebastião, chegado hontem, é uma realidade o fuzilamento, por ordem do tenente Dias, de diversos prisioneiros de Matta, cujos corpos, á margem da estrada, servem de repasto aos urubús. Não houve maior morticinio ou de todos os detidos, devido á energica intervenção do capitão Sebastião, que, ao saber da acção do tenente, impoz não continuar tamanha barbaridade contra quem já estava desarmado e inactivo. O capitão Sebastião declara que se V. Ex. o quizer irá á capital afim de explicar as minuciosidades occorridas. Saudações cordiaes. — *Walfredo Lyra*, juiz municipal".

O Sr. presidente, em vista deste telegramma, telegraphou immediatamente ao Dr. Walfredo Lyra, dizendo que aceitava a vinda do capitão Sebastião Gomes, sub-delegado de Curador, a esta capital, e pedindo que isto se realise o mais brevemente possivel.

O presidente deu ordem para que o tenente Dias, á sua chegada a esta capital, fosse recolhido preso ao estado maior do corpo militar".

— O tenente Dias chegou no trem da noite, sendo logo recolhido preso ao quartel.

O Centro Maranhense recebeu o seguinte telegramma:

"Codó, 19 — A falada revolução da Matta, só existente nos cerebros politiqueiros, deu em resultado verdadeira chacina, não apurado ainda o numero de mortos. Sabe-se, entretanto, que é elevado. Pessoas vindas do local contam horrores. O tenente Dias, do corpo militar, foi o herõe da triste empreza.

A principio entregava ás praças pobres homens, fingindo remettel-os para outro ponto. Em caminho internavam os prisioneiros nas capoeiras, onde eram fuzilados. Voltavam, dizendo que haviam fugido. Depois perderam escrupulos; amarravam os detidos enfileirados. José Pedra e Sebastião Gomes, do Curador, abordavam victimas e eram estas fuziladas.

Escaparam onze ou doze moradores do logar Cruzeiro, sendo freguezes de Henrique Figueiredo, situacionista, este recommendara fossem poupados. O saque foi completo, inclusive em criações, rêdes, armas de caça, joias e até roupas. Tudo saqueado. Para roubar os brincos a uma mulher, cortaram-lhe, a facão, os lobulos das orelhas. De scenas semelhantes e até mais crueis chegam informes de pessoas da Matta.

O governo enviou para cá o major Augusto Bello, afim de promover inquerito militar. O povo se acha aterrado.

Difficilmente dirá um official de policia os horrores praticados por outro do mesmo corpo. As autoridades locaes não dissimulam uma parcialidade vergonhosa. O presidente do Estado mandou que a força trouxesse a esta cidade os detidos da Matta, afim de serem ouvidos. O delegado fez mais: recolheu incommunicaveis, desde o dia 11, onde permanecem. Assim mesmo, delegado procura aterrar publicamente as pessoas vindas da Matta, afim de que neguem os factos criminosos.

Acabo de saber que mandaram, hoje, temendo investigações do governo, incendiar as capoeiras, afim de apagar vestigios e desapparecerem os cadaveres que ficaram insepultos. A opinião publica se acha impressionada, temendo a impunidade dos criminosos, apesar das promessas do governo, visto continuarem nos cargos as autoridades coniventes nos crimes."

Os nossos confrades de "A Politica" receberam este despacho:

"S. Luiz, 19 — Estive ausente. Só agora transmitto notas sobre os factos occorridos na zona da Matta, municipio de Codó. Manoel Bernardino, residente no logar Matta, pouco instruido, mas imbuido de idéas socialistas e espiritistas, costumava aconselhar desobediencia a ordens arbitrarias do sub-delegado e do agente fiscal estadoal da povoação de Curador, zona matta do Japão, municipio de Barra do Corda, resultando constantes attrictos e prevenções mutuas.

Sendo Bernardino politico parguista, foi incumbido pelo Dr. Deoclides Mourão, desembargador aposentado, residente em Codó, de alistar eleitores; constando que ia o governo fazer pressão por occasião do proximo pleito, escreveu Bernardino a Euclides Maranhão, tambem parguista, em Barra do Corda, pondo os seus serviços á disposição o em qualquer terreno, falando em "baptismo de sangue" e outras expressões extraidas de uma revista socialista, sendo essa carta apprehendida no povoado Curador, pelo sub-delegado Sebastião Gomes.

Houve alarma; "julgaram" Bernardino preparava revolução e pediram providencias ao governo. Dr. Urbano Santos mandou forças a Codó, dirigidas pelos tenentes Dias e Taurino. Avisado Bernardino de taes providencias, declarou ás autoridades que não tinha intuito rebellião, pois havia armado apenas quatorze homens, afim de repellir propalado ataque chefiado pelo sub-delegado Sebastião Gomes.

Resolveu ainda Bernardino comparecer perante commandante força Codó, de onde seguiu para S. Luiz, afim de conferenciar com o presidente Dr. Urbano Santos, por quem foi bem recebido.

O Dr. Urbano prometteu tomar providencias sobre as arbitrariedades das autoridades locaes, offerecendo garantias para o regresso de Bernardino. Nessa occasião, chegavam telegrammas alarmantes de Codó, dizendo que a força estadoal, penetrando na zona da Matta, prendera e fuzilara cem homens indefesos. O desembargador Mourão telegraphou ao presidente Urbano Santos, garantindo a veracidade dos boatos.

O governo enviou, então, o commandante do corpo militar, major Bello, mandando regressar tenentes Dias e Taurino, accusados barbaridades contra pobres lavradores. Até agora não havia confirmação official; pelo contrario, governo nega factos por falta informações officiaes, mandando abrir inquerito. Infelizmente, parece fóra de duvida que houve cerca de oito mortos, os quaes foram encontrados insepultos e expostos aos urubús, segundo disseram estafeta do correio e outros viajantes.

Bernardino permanece aqui, na capital, sem noticias de sua familia e receioso de voltar, aguardando a chegada de dois irmãos seus, moradores em outros municipios. Parece que a força agiu inspirada pelo sub-delegado Sebastião Gomes, de Curador, e pelo agente fiscal José Pedra, ambos inimigos acerrimos de Bernardino. Conheço Bernardino ha longo tempo, como homem pacato, respeitador e apaziguador de questões na zona da Matta. E' estimado pela população e arredores, em virtude do seu devotamento á causa dos opprimidos."

O telegramma dirigido pelo senhor Urbano Santos ao Sr. presidente da Republica, sobre os successos do Maranhão, foi publicado hontem, em alguns jornaes, com um engano, que altera o sentido das declarações do governador do Maranhão.

Em um periodo, segundo a cópia enviada ao senador Godofredo Vianna, dizia o Sr. Urbano: "Ordenei rigorosa syndicancia pela qual "apurarei" a verdade completa sobre essa occurrencia e aguardo resultado, etc." No que foi publicado, hontem, em alguns jornaes — excepto "O Paiz", que o editou correctamente — o verbo "apurar" passou do futuro para o passado, comprehendendo-se que o governador do Maranhão já tinha apurado os factos, quando, de facto, elle affirmara o proposito de fazel-o.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

PALACIO-THEATRO — Continua no Palacio a comedia de Gastão Tojeiro que tanto agrado tem tido.

PHENIX — Volta hoje á scena do Phenix a comedia argentina *O homem da cadeirinha*, que em épocas passadas, naquelle mesmo theatro, com a companhia Alexandre Azevedo obteve um grande exito.

LYRICO — *A casa das tres meninas*, a linda opereta de Schuber, é o espectaculo hoje do Lyrico, em 3ª récita de assignatura.

TRIANON — A comedia *Onde canta o sabiá...* tem hoje no Trianon as suas ultimas representações nas duas sessões habituaes.

Amanhã a primeira de *O pomo da discordia*.

REPUBLICA — Hoje despede-se do publico carioca a companhia de operetas Cremilda de Oliveira, com a revista *Aqui d'El-rei*.

RECREIO — A revista *Mauricio x Nicanor*, de A. Quintiliano, de noite para noite mais confirma o exito da primeira representação. As enchentes succedem-se.

Hoje repete-se aquella revista.

S. PEDRO — Foi completo o exito, na "matinée" de hontem, do transformista e imitador portuguez Carlos Lamas.

Hoje volta a exhibir-se nas duas sessões da noite, depois das representações da *Nossa terra e nossa gente*.

CARLOS GOMES — *A Capital Federal*, a inesgotavel opereta de Arthur Azevedo e Nicolino Milano, repete-se hoje nas duas sessões do Carlos Gomes.

S. JOSE' — Este popular theatro dá hoje a repetição da opereta *Mimi Bilontra*, com Otilia Amorim na protagonista.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

O Flamengo vence o Botafogo, melhorando a sua situação na tabela do Campeonato -- O Andarahy obtem facil victoria sobre o S. Christovão -- O Villa Isabel derrota o Mangueira por grande differença -- O Vasco e o Mackenzie empatam respectivamente, com o Palmeiras e o Americano -- Na 2ª divisão, o Rio de Janeiro garante o primeiro logar da serie A e o São Paulo o da serie B -- O Flamengo levanta o torneio dos Juvenis, derrotando o Botafogo -- O Botafogo e o Villa Isabel empatam o torneio infantil -- Outras notas

Campeonato de 1921

Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

Flamengo x Bangú
America x Andarahy
S. Christovão x Botafogo

SERIE B

Villa Isabel x Carioca
Vasco x Americano
Mangueira x Mackenzie

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Esperança x Rio de Janeiro
Hellenico x Brasil

SERIE B

Ramos x S. Paulo Rio
Bomsuccesso x Campo Grande
Everest x Modesto
Torneio Infantil e Juvenil
Flamengo x Villa Isabel

OS JOGOS DE HONTEM

Primeira divisão

SÉRIE A

FLAMENGO X BOTAFOGO

Brilhante, a lucta de hontem entre o C. R. do Flamengo e Botafogo F. Club.

Os velhos e leaes adversarios, em situação igual na tabella do campeonato iam mais ou menos decidir a "partida" do campeonato.

Assim a praça de sports do campeão carioca de 1920 regorgitou desde as primeiras horas da tarde de uma assistencia numerosa, ávida pelo desenrolar da grande pugna.

E, á hora regulamentar após a partida preliminar dos segundos teams, entraram em campo as esquadras de Palamone e de Almeida Netto, para o grande prelio.

Iniciado este, via-se do lado a lado, robustecendo a todos os lances das defesas e ataques dos teams, uma grande vontade de vencer, ou melhor, uma grande certeza da victoria.

O team do Flamengo jogava sem Sydney, seu center-half e sem o back Burgos, que foram substituidos pelos players Raul Cadiota e Ruy Santiago.

O team de Palamone, entrou em campo sem os players, Sylla e Riva, este ultimo foi substituido por Nilo.

A camisa rubro-negra senhora da situação, exercendo um franco dominio sobre a alvi-negra, durante todo o primeiro tempo nada poude fazer, como não fez a sua adversaria, em escapadas bem perigosas pela ala de Petiot.

E o primeiro tempo terminou 0x0.

Reiniciada a peleja, com o mesmo enthusiasmo, após alguns instantes de jogo, o posto de Kunz é vasado, sob applausos delirantes, por tiro de Leite.

Bola ao centro, sahida, observa-se uma completa transformação no team do Flamengo.

Fazia elle a perigosa virada.

O center-half Candiota, que demonstrou ser um jogador de muito futuro, mas que nada fizera no ataque, collocou-se na defeza, emquanto que Dino, extraordinario, e Rodrigo, admiravel, multiplicaram a sua acção.

E, assim, a linha rubro-negra, agil, exercendo uma actuação brilhante, fez um serio bombardeio ao posto de Haroldo, que foi um verdadeiro heróe.

Candiota, (Annibal), por duas vezes, vasa a cidadella botafoguense, uma vez, após a batida de um corner (?) e de outra feita, após uma "serimage".

Junqueira, que se portou tambem admiravelmente, fez o terceiro ponto, batendo um penalty, dado pelo juiz, ao verificar um foul de Coló em Galvão na área perigosa.

Terminou a partida com o resultado de 3x1 favoravel ao Flamengo.

O jogo principal — Essa partida teve inicio, precisamente, ás 15.45 horas, sob as ordens do juiz escalado, o sportman Pedro Santos, do S. C. Mangueira.

Os teams estavam assim constituidos:

Flamengo — Kuntz; Telephone e Ruy; Rodrigo, Raul e Candiota; Dino, Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

Botafogo — Haroldo; Palamone e Allemão; Police, Alfredo e Coló; Leite, Nilo, Vadinho, Petiot e Elviro.

Pelas constituições acima, se vê, que ambas as equipes se apresentaram em campo, desfalcadas: a do Botafogo, de Riva e Sylla, e a do Flamengo, de Sidney e Burgos.

A saida é dada pelo Botafogo, por ter sido o "toss" favoravel á equipe flamenga.

Esta, apossa-se logo da esphera e arremeça sobre o goal contario, obrigando Haroldo a praticar o sua primeira defesa, de um "heading" de Nonô, ao escorar um centro de Orlando.

O Flamengo, torna a atacar, e ás 15.46 horas, o juiz pune um offside de Junqueira. Batido o freekick, a linha alvi-negro, commandada por Vadinho, arremeça violenta sobre a defesa antagonica,. e Telephone, intercepta de cabeça, num lindo passe de Petiot, por Nilo.

Ha logo após, a carga botafoguense, contra ao Flamengo; Junqueira, recebendo magnifico passe da direita é punido em off-side.

Nessa occasião o saudido player não ouve o trilhar do apito do kuiz, e com enviezado shoot, vasa ás barras alvi-negras.

O gesto do meia esquerda Flamengo, não é valido, pela infracção commettida momentos antes.

Os locaes, organizam novos ataques, e são repellidos pela defesa alvi-negra, onde a figura do sympathi acqueiro Haroldo se salienta, pelas arqueiro Taroldo, se salienta, pelas suas defesas brilhantes.

Reagem os visitantes e Nilo comette um foul, que é marcado pelo arbitro.

Registram-se a seguir, um hands de Raul Candiota, e duas defesas seguidas de Haroldo, sendo uma dellas, de um forte tiro de Orlando.

Permanece o jogo equilibrado, por alguns instantes, até que, Junqueira escapando pela esquerda, manda violento shoot no goal, que é magistralmente defendido por Haroldo.

Os ataques, de lado a lado, obrigam ás defesas, tendo de um como de outro team, a se empregarem com denodo, evitando que os seus goals fossem vasados.

Nonô faz um foul em Alfredinho, e logo após, a linha dianteira rubro-negra, arremeça pelo centro, havendo intervindo de cabeça o back Palamone, devolvendo a pelota, á linha de ataque do seu quadro.

O jogo, nessa phase, apezar de muito cavado pelos quadros litigantes, é falho de technica. O jogo pessoal torna-se mais frequente, de modo que, poucos, muito poucos, eram os lances que se verificavam.

Ha um foul de Candiota em Allemão, e logo a seguir um centro de Leite, bem rebatido por Telephone. Registrou-se um foul de Vadinho, e um hands de Raul Candiota.

Os forwards rubro-negro, uniam seus ataques ao goal alvi-negro e são rechassados pela defesa deste. Ha um bom passe de Junqueira e um center de Orlando que não são aproveitados. As linhas médias, de ambas as guardas trabalham com afinco, ora na defesa, ora no ataque.

A linha botafoguense ataca e ha um bello centro de Elviro que não dá resultado. Registra-se um novo avanço do Botafogo e Kuntz, pratica a sua primeira defesa, de um forte tiro de Petiot. Os ataques do Botafogo, são mais frequentes e ha logo em seguida um corner de Telephone; tira-o Leite e é defendido de cabeça por Alfredinho.

Marcam-se dois hands, um de Allemão e outro de Alfredinho, e em seguida o arqueiro alvi-negro pratica uma defesa de "heading" de Junqueira.

A linha visitante reage e entra a atacar com energia, porém a defesa contraria com Kuntz está attenta a apara com maestria os seus golpes.

Ha um corner de Allemão, bem tirado por Orlando, que não é aproveitado pelos seus companheiros da linha atacante. Registra-se novo avanço dos alvi-negros e Petiot shoota por cima da trave. Volta a linha flamenga, ao ataque e Gastão é punido por se achar em offside.

Ha um hands de Raul, Candiota e foul de Santiago. Nesse ponto, o jogo é interrompido por tres minutos, por ter um assistente da geral dirigido offensas ao juiz do jogo, sendo repellido pelo "linesman" com a intromissão de directores dos club local e da policia, é o mesmo assistente posto fóra do campo. Recomeça-se o jogo e Nonô perde optima occasião de shoot a zero. Ha dois officiaes de Galvão Bueno, sendo um delles marcado injustamente pelo juiz. Haroldo defende bello shoot de Nonô e, em seguida, um hands de Junqueira. Haroldo defende um tiro de Nonô.

O Flamengo continúa firme no ataque e a defesa alvi-negra desdobra-se com energia e repelle valentemente esses ataques. Rodrigo commette um foul em Elviro.

A linha visitante reage e Kuntz defendendo enviezado shoot de Nilo, commette um corner que tirado por Elviro não surte o effeito desejado. Kuntz pratica uma defesa de um freekick batido por Police. Em seguida ha um corner feito por Raul Candiota e ás 4,28 horas o juiz dá por terminado o primeiro tempo.

Após o descanço regulamentar, voltam os teams ao campo para a disputa da phase final.

A sahida é dada pela equipe rubro-negra, que perde a esphera para defesa antagonica.

Ha um foul de Rodrigo e logo após outro de Police. O Flamengo ataca novamente, outra vez com mais ardor e Allemão, como ultimo recurso, faz um corner, que é mal batido por Orlando.

Kuntz, em seguida, faz duas defesas seguidas de fortes tiros de Alfredinho, fazendo de um delles um corner.

Registra-se, ainda um hands de Rodrigo.

A's 4,46 1|2, Leite, escorando um bello freekick, batido por Elviro consegue o 1º goal do Botafogo.

O feito do excellente player botafoguense é applaudido pela grande assistencia.

Recomeçada a peleja, os do Flamengo reagem com energia e sem dar treguas atacam valentemente. Ha um corner feito por Allemão, sem resultado.

Dahi em diante o Flamengo não dá um segundo de tregua aos antagonistas. De forma impressionante os rubro-negros atacam deixando claramente a impressão de que não sahiriam vencidos do ground.

Quatorze minutos após o feito de Leite, a partida é empatada por Candiota que consegue o primeiro ponto, dos seus, ao ser batido um corner praticado por Police. Este ponto, aliás, não nos pareceu absolutamente legal pois Haroldo foi chargeado antes da bola cahir defronte do goal

A enorme assistencia que via o jogo, ovacionou delirantemente o feito de Candiota e a partida reencetou-se, ainda, sob essas acclamações.

O jogo é, então movimentadissimo e empolgante.

Alguns minutos mais e Candiota desempata a partida em favor do Flamengo.

O Botafogo depois esmorece e ao ser conquistado outro goal por Junqueira, tirando um penalty, entrega-se completamente.

Ha ainda dois corners, um contra o Flamengo e o outro contra o Botafogo e logo após termina a partida.

O jogo dos segundos teams — Antecedendo o match principal, teve logar o encontro dos segundos quadros.

Esse match, a não ser um ou outro feito dos players em campo, pouco interesse despertou, visto como teve a sua parte technica, bastante prejudicada pelo jogo violento, de alguns dos jogadores.

Foi elle arbitrado pelo referee official da Liga, Virgilio Fedrighi, do America, o qual, a não ser a sua pouca energia, actuou com bastante competencia e honestidade.

Foi vencedor, dessa prova, a equipe do Flamengo pelo score de 4 x 3. Os goals foram conquistados na seguinte ordem: 1º, Alkindar, Botafogo; 2º, Luciano, Flamengo; 3º, Waldemar, Flamengo; 4º, Gottschald, Flamengo; 5º, Nequinho, Botafogo (penalty); 6º, Alkindar, Botafogo; 7º, Luciano, Flamengo.

Os teams eram esses:

Flamengo — Beauclair, Olavo, Moacyr, Dourado, Lincoln, Celso, Arnaldo, Waldemar, Gottschald, Neves e Luciano.

Botafogo — Almir, Nestor, Braga, Moura Costa, Carmo, Baby, Leitôa, Alkindar, Ciodaro, Fred e Néquinho.

O jogo dos 3ºs teams — Pela manhã realizou-se no campo da rua Paysandú o encontro dos terceiros quadros.

Essa partida, que foi bastante disputada, terminou com a victoria da equipe alvi-negra, pelo score de 3 x 2, estando os teams acima organizados:

Botafogo — Clovis, Gonçalves, R. Braga, Sergio, Joppert, Luiz Mello, Foz, Meyer, Bastos e S. Porto.

Flamengo — Telephone, Sylvio, Newton, Gastão, Nogueira, Sá, Malagutti, Aguiar, Araujo, Heitor, H. Netto.

Como juiz actuou o sportman Nelson Nogueira, do Fluminense F. C.

O policiamento do Campo — A não ser um pequeno conflicto, havido pouco depois de ter terminado o match, conflicto esse provocado por um torcedor botafoguense, que não contente com a actuação do Sr. Pedro Santos, taxou-o de desleal e que foi repellido energicamente pelo mesmo, o policiamento no campo da rua Paysandú, hontem, á tarde, foi o melhor possivel.

Dirigido pelo supplente Dr. Rodrigues Barbosa Junior e por um official da Policia Militar, esse policiamento foi o factor principal que nada de anormal se verificasse durante o decorrer da peleja.

A policia civil e militar fez retirar-se do ground todos aquelles que tentavam por palavras ou gestos, offender os juizes e jogadores.

Um jantar no Sul America — A directoria do Flamengo offereceu, á noite, no restaurante Sul America, um jantar aos jogadores dos 1º e 2º teams, que transcorreu debaixo de uma grande alegria.

Ao champagne falaram saudando o team o Dr. F. Espozel, presidente o sportman José Carlos Guimarães (Zézé) e D. Xisto.

O Dr. Oliveira Santos saudou a imprensa.

Um réco-réco na garage — Após o jantar offerecido aos teams do Flamengo, realizou-se na garage um réco-réco, que serviu de choro ao regosijo da victoria rubro-negra.

ANDARAHY x S. CHRISTOVÃO

No campo do primeiro realizou-se o jogo returno entre os clubs acima.

O match foi bom, sendo bastante inesperado o seu resultado.

O S. Christovão, que vem de vencer o forte team do Fluminense, era tido como um sério competidor, o que realmente não aconteceu.

A sua defeza com a falta de De Maria, esteve falha, não supportando as fortes arremettidas da linha local, que conseguiu marcar nada menos de sete goals, cinco dos quaes validos, si bem que os dois annullados pelo juiz parecem-nos terem sido legitimamente conquistados.

Da defeza do team visitante apenas jogaram bem Epaminondas, que foi o melhor do team, e Martins.

Da linha o trio central jogou regularmente e os extremas "enterraram".

Do team do Andarahy não ha nomes a destacar, pois todos jogaram magnificamente, só merecendo louvores a sua actuação.

Como juiz actuou o Sr. Guilherme Pastor, do Bangu', que agradou.

Apenas os dois goals annullados do Andarahy foram, a nosso ver, os seus unicos erros, porém, isto não prejudicou o resultado final do jogo.

A's 4 horas o juiz chama ao campo as équipes que se apresentam assim organizadas:

Andarahy:

Otto — Americano e Caratori — Nicolino, Braulio e Coutinho — João, Cooper, Gilabert, Waldemar e Machado.

S. Christovão:

Carnaval — Armando e Figueiredo — Nesi, Epaminondas e Martins — Rubens, Raul, Léo, Salema e Bahianninho.

Tendo o toss favorecido o Andarahy, a sahida foi do S. Christovão, que ataca por intermedio de Salema, tendo Nicolino tirado-lhe a bola, enviando-a aos seus dianteiros que investem, sendo Gilabert punido, injustamente, off-side.

Atacam os visitantes, e Braulio faz um foul em Raul, punido pelo juiz.

Bate-o Epaminondas que bota a bola fóra.

O Andarahy ataca pela esquerda, mas Nesi salva a tituação. Ha diversos ataques de lado a lado sendo os do S. Christovão mais perigosos.

Martins perto do goal de Otto shoota mais este keeper defende.

Continuam os visitantes no ataque mas Otto defende um shoot de Raul. Salema de longe, aproveitando uma occasião em que Otto estava fóra do goal shoota mas a bola passa longe das traves.

Rubens da extrema shoot fortemente mas Otto, sempre attento, defende.

Continúa o S. Christovão atacando. Léo passa a bola a Bahianinho, tendo este player shootado fóra. Raul e Rubens fecham sobre o goal de Otto, mas Americano salva difficilmente o goal.

Marca-se um off-side de Léo, após o qual o Andarahy ataca pelo centro mas Epaminondas salva a situação. Registra-se um foul de Salema e este player avança após, tendo Caratori feito boa tirada.

Machado recebe um passe e escapa pela extrema centrando magnificamente, Carnaval escora a pelota sem, no entanto, poder segural-a, do que se aproveita Gilabert para marcar o

1º goal do Andarahy

Dada nova saida o Andarahy volta a atacar tendo Cooper shootado fóra O S. Christovão investe, tendo Epaminondas shootado fóra das traves. Num ataque dos locaes Machado shoota e Carnaval defende. Waldemar perde magnifica occasião shootando fóra.

Reagem os alvi-negros, tendo Raul passado a Léo e este shootado e Otto defendido. Machado avança e Nesi faz um corner. Tira-o Machado, botando a bola fóra. Atacam ambos os teams e Braulio faz um hands. Epaminondas bate-o tendo Otto defendido com o pé. Bahianinho centra contra e Rubens põe a bola fóra com a cabeça. Salema shoota de longe e Otto faz nova defesa. Marcam-se um foul de Epaminondas em Gilabert e um de Gilabert em Epaminondas. A seguir o juiz interrompe o jogo por causa de dois aeroplanos de papel, aliás muito interessantes, como trabalho de crianças, que dois meninos soltaram do morro, e que estavam prejudicando a technica do jogo.

A seguir, é dada a bola ao alto.

Machado centra e Gilabert passa a bola a João, este shoota para o goal. Armando defende com fraco shoot. Gilabert aproveita-se disso, marcando forte shoot ao centro do goal de Carvalho, sem que este keeper pudesse defender, marcando-se assim

O 2º goal do Andarahy

Dada nova sahida, o Andarahy ataca, sendo Machado punido por se achar off-side.

Continuam os locaes atacando, tendo João shootado e Carvalho defendido com um sacco.

Reagem os locaes e Salema shoota de longe, tendo-se perdido o seu shoot.

Voltam os locaes ao ataque e o juiz apita, terminando o primeiro half-time com o seguinte resultado:

Andarahy, dois.
S. Christovão, zero.

2º half-time — Após o descanço, os teams voltam ao campo. Atacam os locaes pelo centro, tendo Nesi feito um hands.

Carnaval defende um shoot de longe de Braulio. Marca-se um hands de Americano, perto da área. Bate Martins esta penalidade, estabelecendo-se grande confusão na porta do goal de Otto. Rubens shoota um goal e Americano deitado salva a situação. Ha uma séria investida dos visitantes, mas Caratori salva a situação. O São Christovão ataca seriamente, mas a defesa contraria não lhe dá tregoas. Ha um hands de Americano junto á área. Martins bate esta penalidade, mandando forte pelotaço ao goal de Otto. Este keeper defende, mas deixa cair a pelota do que se aproveita Léo para marcar o unico goal do S. Christovão.

O Andarahy dá nova sahida. Machado passa a João e este shoota e Carnaval defende, Machado rebate, marcando

O 3º goal do Andarahy

E' dada nova sahida, tornando-se o jogo indeciso por momentos.

Raul ataca e passa a bola a Léo, porém este player faz um hands. Atacam os locaes e junto á área de goal de Carnaval o juiz dá a bola ao alto. João, de posse da bola, dá forte shoot, que bate na trave do goal de Carnaval, entrando.

O juiz, depois de mandar a bola ao centro annulla o goal, sem que saibamos porquê. Ambos os teams trabalham com afinco, registrando-se ataques de lado a lado.

João shoota em cima de Martins fazendo um corner. Bate-o João e Cooper escorando de cabeça consegue

o quarto goal do Andarahy

Após a conquis deste ponto, o S. Christovão, longe de esmorecer, ataca com denodo, porém a defesa alvi-verde está attenta. Gilabert de combinação com Waldemar ataca e consegue com forte shoot novo goal que o juiz annulla injustamente.

Ha um corner de Martins, que Armando defende.

Otto defende forte shoot de Salema. Atacam os locaes com impetuosidade e Carnaval sai do goal para shootar a bola, furando, do que se aproveita Machado para marcar

o quinto goal do Andarahy

Após ser dada nova sahida, os locaes continuam no ataque.

Martins faz um corner. Bate-o João mas Waldemar faz um foul. Os ataques revezam-se.

Ha um ligeiro "sururú" nas archibancadas.

Epaminondas leva a bola pela direita e shoota tendo Otto defendido.

E com um ataque do S. Christovão termina o jogo com o seguinte resultado:

Andarahy, 5;
S. Christovão, 1.

2ºs teams — Preliminarmente encontraram-se os segundos quadros. Foi um jogo despido de interesse e não fôra o goal conseguido por Enandalo em visivel off-sid e o consequente "sururú" e nada mais teriamos a dizer senão o resultado.

Depois de consumido os minutos de um jogo insipido graças ao juiz que muito errou, terminou o mesmo da seguinte maneira.

Andarahy, 1;
S. Christovão, 2.

Como juiz serviu o Sr. Adauto de Assiz.

Os juiz achavam-se assim constituidos:

Andarahy:

Romeu
Oscar — Gonçalves
Affonso — Rosino — Waldemar
Bethuel — Moacyr — Anacleto — Lucio — S. Costa.

S. Christovão:

Waldemar
Ary — Ollier
Oidio — Archimedes — Capanema
Eavndalo — Doctoclyto — Pelinho — Marino

SERIE B

VILLA ISABEL X MANGUEIRA

A prova do campeonato entre estes dois gremios, teve logar hontem no campo do Jardim Zoologico, com uma numerosa assistencia, vencendo o Villa Isabel nos primeiros e segundos teams, respectivamente pelos scores de 5 x 2 e 4 x 1.

Entre os terceiros teams verificou-se um empate de 2 x 2. Da anciada peleja, a parte que maior interesse vinha despertando era o encontro entre os primeiros teams, que entraram em campo assim organisados:

Villa Isabel: Balthazar; Jobel — Barbosa; Nemesio — Olivio — Braz — Mario — Henrique — Waldemar — Cecy I — Cid.

Mangueira: Netto; Salvador — Alberto; Manoel — Albertino — Romeu; Walter — Alfredo — Linios — Moyges — Nilton.

Actuou o footballer Lois, do Fluminense, que agiu com todo o criterio.

A sahida coube ao Mangueira ás 3,45. Depois a pelota vem ás áreas do Villa Isabel e em seguida, registra-se o 1º goal do Mangueira, de um pennalty batido por Moysés.

Logo após consegue o Villa Isabel perfeito dominio sobre o seu adversario, sendo que Cecy I, detém varias vezes a pelota, sem lograr, tdoavia, vasar os lados do Mangueira. Correu, assim, animado o jogo, dominando ora o Villa Isabel, ora o Mangueira, quando já prestes a terminar o primeiro tempo; Cecy I afinal consegue em arremetida energica o 1º goal do Villa.

Logo no inicio do segundo tempo, Cecy pratica o 2º goal do gremio alvi-negro, carregando então o Mangueira que offereceu assim ensejo de se assistirem bellas defesas de Waldemar.

Depois de ligeiro dominio da phalange rubro-negra, reagindo o Villa Isabel, Waldemar consegue o 3º goal deste, e a seguir Cecy perde uma excellente occasião de obter o quarto goal do Villa. Reagindo então o Mangueira consegue o 2º goal. Volta o Villa Isabel carregando com energia e Mario, de escapada, consegue para este o 4º goal.

Verificam-se, em seguida, ligeiros ataques do Mangueira, reagindo o Villa Isabel; Cecy shoota, Netto defende, e Waldemar detendo a pelota vasa o goal do Mangueira, conseguindo assim o 5º goal da tarde.

O valente player do Villa Isabel Allô não participou dessa peleja por achar-se enfermo.

PALMEIRAS X VASCO DA GAMA

No aprazivel "field" do S. Christovão A. C., sito á rua Coronel Figueira de Mello, realizou-se hontem este encontro.

Apesar da tarde chuvosa, as dependencias do querido alvi-negro achavam-se completamente repletas, notando-se grande numero de torcedoras de ambos os clubs.

O jogo foi bom e bem disputado, terminando com um honroso empate de 1x1. O primeiro goal da tarde foi conquistado em lindo estylo pelo jogador Leiteiro, quasi no fim do primeiro half-time. O primeiro tempo terminou com o score de 1x0, favoravel ao club da Quinta.

Recomeçado o jogo, num ataque do Palmeiras, Didimo faz um goal que o "referee" mui justamente annullou.

A's 17.05 numa cerrada carga vascaina, Adão recebendo a bola em visivel of-side faz um goal, que tambem é annullado, pelo arbitro.

Transcorria o jogo bem animado quando ás 17.08, Nolasco chargea ilicitamente Leopoldo, este investe contra o jogador vascaino tentando aggredil-o. Nesta occasião Mingote avança para Leopoldo, havendo uma altercação. o povo invade o "ground", tendo-se então degenerado num formidavel conflicto.

Devido ás immediatas providencias da policia e da directoria do Palmeiras, foi o campo evacuado, recomeçando o jogo ás 17.16.

Faltando tres minutos para terminar o encontro, Nico, com um possante shoot, conquista o goal que garantiu o empate para o seu club. Sem mais nada de interesse termina o jogo ás 17.29.

Serviu de juiz o Sr. Harry Welfare, que foi um "referee" imparcial, tendo servido de "linemen" os Srs. Moura e Costa e Luiz Almeida, todos do Fluminense F. C.

Os teams eram os seguintes:

Palmeiras — Theophilo; Alfredo e Tiló; Sylvio, Leiteiro e Raul; Julio, Didimo, Gonçalo, Leopoldo e Achilles.

Vasco — Nelson; C. Cruz e Mingote; Arthur, Nolasco e Godoy; Fernandes, Dutra, Pires, Nico e Adão.

Na prova preliminar dos segundos teams houve um empate de 1x1.

O goal do Palmeiras foi conquistado no primeiro half-time por Marretinha e o do Vasco no final do segundo half-time, por Jayme. Quasi no final do segundo tempo o juiz expulsou de campo os players Lamego e Octacillo, por se terem empenhado em lucta.

O Vasco perdeu um penalty que teve a seu favor.

Serviu de juiz o Sr. Eduardo Magalhães, do Andarahy A. C., que foi um juiz imparcial.

Pela manhã, o Palmeiras derrotou o Vasco por 2x1 nos terceiros teams, vencendo dest'arte o campeonato do respectivo torneio.

MACKENZIE X AMERICANO

No campo da estação de Bangú realizou-se hontem, á tarde, a prova de campeonato, entre os clubs acima.

A assistencia era numerosa e os teams apresentaram-se em campo completos e dispostos a subjugar o outro. A prova foi interessante e terminou com um empate de dois goals, apezar de ter o quadro mackenzista demonstrado certa superioridade.

O jogo foi arbitrado pelo referee Edgard de Oliveira, do Mangueira, que foi bom, e as teams eram estes:

Mackenzie — Luiz, Gabriel Arlindo, Avelino e Heitor; Oswaldo, Neves, Mathias, Silva e Justo.

Americano — Coutinho, Laudelino e Marcello; Dermucci, Benedicto e Delphim; Mendonça, Argentino, Alfredinho, Demetrio e Canhoto.

O score foi aberto por Alfredinho, do Americano, tendo Arlindo e Neves marcado a seguir os pontos do Mackenzie.

No segundo tempo Alfredinho, do Americano, marcou o goal de empate.

Nos 2ºs teams venceu o Mackenzie por 3 x 1 e nos terceiros o Americano entregou os pontos.

No match principal a 20 minutos de peleja, Dermucci, do Americano, chocando-se com Avelino, fraacturou a perna, sendo retirado do campo, carregado.

O captain do Mackenzie protestou contra a inclusão de Delphim da Silva Raphael, do Americano, por ter sido o mesmo eliminado deste club.

Segunda divisão

SÉRIE A

RIO DE JANEIRO X RIVER

Conforme mandava a tabella da série A. da 2ª divisão, esse encontro effectuou-se, no campo do primeiro, á rua Moraes e Silva.

Assistiu esse match uma assistencia regular, que durante o tempo em que se realizou o match, applaudiu, com enthusiasmo, os feitos dos jogadores em lucta.

Aos 23 minutos de jogo, quando a partida chegou ao seu auge e estava vencendo o club local pelo score de 3x0, houve uma forte altercação entre o juiz do jogo e o sportman Romeu d'Ambrozio e o jogador Sebastião Ribeiro (Villa) o qual protestou contra a validade do 4º goal, que então conquistára o Rio de Janeiro, allegando o player Villa haver sido o mesmo feito, estando um player off-side. O juiz manteve a sua decisão, e ordena nova sahida. Não se conformando com isso, o jogador em questão taxa o juiz de ladrão, o que é repellido energicamente, originando-se então um conflicto entre o juiz e o jogador. Apaziguados os animos, o team do River retira-se de campo, por ordem de sua directoria.

Assim, o match não teve o seu tempo terminado e o River, além dos pontos perdidos, por effeito da derrota que vinha soffrendo, será multado.

Os teams estavam assim organizados:

Rio de Janeiro — Guerra, Oscar, Gustavo, Coelho, Plinio, Arthur Waldemar, Faria, Medina, Mario e Paschoal.

River: — Octavio, Nicanor, Pedro, Edmundo, Sebastião, Calixto, Floriano, Mallet, Ismael, José e Arlindo..

No jogo dos 2ºs e 3ºs teams, venceu o Rio de Janeiro, por 4x0, e 3x2, respectivamente.

ESPERANÇA x HELLENICO

No campo do primeiro, realizou-se hontem o encontro acima.

No match dos segundos quadros venceu o team local pelo score de 2 x 1, tendo o team do Hellenico se apresentado muito desfalcado.

Serviu de juiz o sportsman Frederico Pinheiro, do Bangu', que agiu a contento.

Na falta do juiz escalado, foi ainda escolhido o Sr. Frederico para arbitrar a prova principal, e ás 16.20 são chamados os teams a campo, que se apresentam assim constituidos:

Esperança: Jair — Avelino e Eduardo — Chico, Moura e Irineu — Manoel, Mario, Waldemiro, Guarienito e Justino.

Hellenico: Bailly — Brasil e Alvaro — Barrocas, Braga e Dourado — Jayme, Arantes, Milton, Dimas e Portugal.

Coube a saida ao Esperança, que investe sobre o goal á guarda de Bailly, que é chamado a se empregar seriamente.

Pouco a pouco o team do Hellenico vai-se firmando e aos 10 minutos de jogo Waldemiro consegue burlar a vigilancia de Bailly, marcando assim o primeiro ponto da tarde.

Os tricolores reagem com denodo e mais alguns minutos Dimas consegue empatar a partida em uma opportuna entrada.

O club de Bailly, animado com o feito do seu esplendido meia esquerda, empréga-se energicamente, demonstrando uma vontade ferrea de vencer e, em um serrado ataque, Jayme shoota violentamente, tendo Eduardo, numa defeza infeliz, aninhado a pelota nas suas proprias rêdes. Estava desempatada a partida a favor dos tricolores, terminando em seguida o 1º half-time.

O team do Hellenico, que, conforme se vê, jogou com a parelha de backs do 2º team, se portou no jogo de hontem assombrosamente. O Esperança apresentou-se para a lucta completo e tambem actuou magnificamente.

Depois do descanso regulamentar, apresentam-se com mais disposição os dois quadros.

O Esperança consegue forte pressão sobre o seu antagonista, cuja defeza se portou com todo o brilhantismo, destacando-se, porém, Bailly, que esteve simplesmente assombroso, fazendo mesmo a linha do Esperança esmorecer e perder a esperança de empatar a partida.

Depois de Bailly, vem Dourado, que marcou Manoel com toda a efficiencia e salvou o seu goal de um violento shoot de Justino, tirando a bola com o peito, o que lhe valeu demorados applausos.

A parelha de backs portou-se com intelligencia e esteve sempre firme. Braga e Barrocas tambem estiveram bons.

Da linha, todos jogaram bem, destacando-se Milton, que é sem duvida o mais perfeito center-forward dos nossos campos.

Do Esperança todos jogaram bem, destacando-se Moura, que foi o melhor elemento do seu quadro.

A actuação do Sr. Frederico foi imparcial e muito concorreu para o brilhantismo da partida, não se tendo registrado o menor incidente.

SERIE "B"

S. PAULO RIO x BOMSUCCESSO

No campo da rua Campos Salles, realizou-se hontem á tarde, a prova do torneio da serie "B" da segunda divisão, entre os quadros dos clubs acima.

O encontro que era esperado com certa anciedade no meio sportivo, por ser decisivo do torneio, foi presenciado por uma numerosa assistencia, que não se cançou de applaudir os feitos dos seus teams sympathicos.

Os teams apresentaram-se com o necessario treino e o jogo posto em campo sem nenhuma technica foi bastante cavado, procurando cada quadro marcar um unico goal que garantisse a victoria de seu club.

O resultado da pugna foi de um empate de zero a zero, mantendo-se assim o São Paulo Rio na frente do torneio com um ponto sobre o segundo collocado que é o Bomsuccesso.

Com o resultado desta pugna, o club de Antonio Avila, póde-se considerar o vencedor da serie, visto ter sómente um match que disputar e do qual deverá ser o vencedor, salvo si verificar-se mais uma das surpresas do football.

No conjuncto do São Paulo Rio, é justo salientar o back Lima, que foi a alma da defesa seguido de Clayde, Chico e Prior; Lourival, foi um excellente atacante, pondo em constante perigo o posto de Vianna. Os extremas não corresponderam á espectativa.

No quadro do Bomsuccesso, é justiça destacar entre todos os players, o keeper Vianna e o back Alamiro, que se conduziram de forma impeccavel.

A estes dois jogadores deve o Bomsuccesso, não ser derrotado. Doca e Caballero, foram os melhores no ataque, tendo este, porém, abusado do jogo pessoal.

O match dos segundos teams, terminou com a victoria do Bomsuccesso por cinco a um.

O encontro principal foi arbitrado pelo veterano footballer Gabriel de Carvalho, do America, que se houve bem.

Os teams eram estes:

S. Paulo Rio: Chico; Prior e Lima; Clayde, Jupyra e Mario; Nilton, Lourival, Pacheco, Faria e Paulista.

Bomsuccesso: Vianna; Alamiro e Altamiro; Waldemar, Eurico e Teixeira; Flavio, Caballero, Doca, Zizinho e Rubens.

A sahida foi do São Paulo Rio, ás 3 horas e meia. O club da jaqueta verde e branca, inicia o jogo e ataca por algum tempo o posto de Vianna.

O Bomsuccesso contra-ataca e a pelota corre de lado para lado, sem que o score fosse aberto.

As defezas vigilantes annulam as cargas dos adversarios e o keeper do Bomsuccesso, pratica varias defezas.

O São Paulo Rio, ataca mais, porém sem firmeza nos tiros finaes.

O jogo torna-se por longo tempo no campo do Bomsuccesso e faltando um minuto para o termino do primeiro tempo, Pacheco, faz um goal para o São Paulo Rio, que o juiz annula.

No segundo tempo, a lucta torna-se mais equilibrada, perdendo as linhas boas occasiões de marcar goals.

A pelota passa de jogador por jogador e ainda os keepers conservam intactos os seus postos.

O match termina com um empate de 0 x 0.

BRASIL X PROGRESSO

No campo do Hellenico F. C., realisou-se hontem, á tarde, a prova do torneio da série B da 2ª divisão, entre os teams dos gremios acima.

A prova principal, que foi bem renhida, finalisou com a merecida victoria do Brasil pelo score de dois a um. Com este resultado, o Progresso deverá disputar com o vencedor da série B a prova eliminatoria.

No encontro dos segundos teams venceu o Brasil, por tres a zero e o Progresso, entregou os pontos dos terceiros quadros.

YPIRANGA X RAMOS

Realisou-se hontem, no campo do Metropolitano F. C., a prova entre os clubs acima.

No match dos primeiros quadros venceu com surpresa géral o Ypiranga, pelo score de 4x2. Nos segundos teams venceu o Ramos por 8x1, conquistando assim este club o respectivo torneio.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

Botafogo x Flamengo

Na praça de sports da rua General Severiano, realisou-se hontem, pela manhã, a importante prova do torneio infantil e juvenil, entre os quadros dos clubs acima mencionados.

A prova entre os quadros infantis foi boa e interessante, vencendo os alvi-negros pelo score de dois goals a um.

Com o resultado deste match, o torneio está empatado entre o Botafogo e o Villa Isabel, tendo ainda este club que disputar contra o Flamengo. O embate entre os quadros denominados juvenis, foi renhido e finalisou com a merecida victoria do Flamengo por 2x1, que assim conquistou pela primeira vez o torneio desta classe.

Foot-ball nos Estados

O MATCH PAULISTANO X PALESTRA ITALIA EM HOMENAGEM A SENHORA EPITACIO PESSOA

S. PAULO, 21 — (A. A.) — Uma das partes mais interessantes do programma das homenagens aqui prestadas a S. Ex. o Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa foi, sem favor, a partida de foot-ball, disputada na tarde de hoje no campo do Jardim America, entre os principaes quadros do Palestra Italia, campeão da cidade, e do Paulistano. Não só pelo facto de serem os contendores de molde a attrahir grande assistencia, como tambem por destinar-se o producto das entradas ao "Instituto do Radium, Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho" e Hospital Humberto I, duas instituições dignas de todas as sympathias, previa-se uma enchente do campo do Paulistano, e essa espectativa foi plenamente confirmada, pois as amplas localidades do campo foram litteralmente tomadas por uma multidão ávida de presenciar ás peripecias da lucta.

Preliminarmente, realizou-se o interessante jogo entre dois combinados de jogadores da Força Publica Estadoal e do cruzador-auxiliar "José Bonifacio", surto no porto de Santos.

Essa partida terminou, depois de phases empolgantes, com o resultado de 2x1, favoravel ao conjunto dos marujos.

Seguiu-se o encontro principal, anciosamente esperado.

Os dois quadros apresentaram-se assim constituidos:

Paulistano — Arnaldo; Guarany e Orlando; Sergio, Zito e Cardia; Formiga, Mario, Friedenreich, Cassiano e Netto.

Palestra — Primo; Bianco e Pedestre; Bertolino, Picagli e Italo; Cortis, Imparato, Heitor, Pilla e Gobbato.

O jogo começou cerca das 16 horas, decorrendo seus primeiros momentos com visivel indecisão dos contendores, que, pouco e pouco, se foram firmando.

Constatou-se, então, o perfeito equilibrio das forças contendoras, cujas defesas produziram trabalho apreciavel, emquanto que as linhas deanteiras moviam-se em combinação.

S. Ex. o Sr. presidente da Republica chegou ao campo ás 16.15 horas, sendo recebido com uma calorosa ovação.

Reencetado o jogo, proseguiram os ataques e defesas reciprocos, assignalando-se innumeras investidas da linha do alvi-rubro, sem resultado pratico, ou porque os defensores contrarios intervinham em tempo ou pela intervenção injustificavel do arbitro da partida, Sr. Cyro D'Alessio, do Mackenzie, que actuou abaixo da critica.

Apesar desses impedimentos, Cassiano, nos ultimos minutos do primeiro meio-tempo, com um shoot formidavel, burlou a pericia do guardião palestrino, conquistando o ponto para o seu quadro.

O juiz, porém, sob o pretexto de se achar impedido um jogador do Paulistano, annullou aquelle feito, continuando a lucta animada e interessante.

Terminou o periodo, e correu o segundo; e a situação manteve-se inalteravel.

Frustados foram todos os esforços envidados pelos contendores no sentido de obterem um ponto que, se lhes não assegurasse a victoria, ao menos serviria de estimulo para melhor e mais efficaz actuação.

Nem Arthur, batendo uma falta causada por Pedestre, nem Bianco, batendo um tiro livre com que foi punida uma falta de Guarany, lograram resultados satisfatorios, terminando o jogo com um empate de 0x0, ficando ainda para ser decidida a posse da rica taça "Senhora Epitacio Pessôa", offerecida pela Prefeitura paulista e em cuja disputa se realizou o encontro.

O jogo foi innumeras vezes interrompido por incidentes sem importancia, provocados em sua maioria pela menos que mediocre actuação do arbitro.

Salientaram-se do Paulistano: Orlando, que provou possuir ainda o admiravel jogo que o notabilizou, Arnaldo, Sergio, Arthur e Netinho. Do Palestra: Bianco, Pedestro, Bertolino, Cortis e Pilla.

CAMPEONATO JUIZ DE FORA

Sport Club x Tupy

JUIZ DE FORA, 21 — (Serviço especial de "O Paiz") — Em match de campeonato, encontraram-se hoje, os teams do Sport Club e do Tupy.

A prova foi presenciada por colossal assistencia e o jogo desenvolvido

pelos teams, foi excellente e renhidissimo.

O match terminou com um empate de dois goals.

Nos segundos teams houve outro empate sem pontos e nos terceiros ganhou o Sport Club, por 2 x 0.

CAMPEONATO CAMPISTA

Americano x Goytacaz

CAMPOS, 21 (Serviço especial de "O Paiz") — Realizou-se hoje o grande match de campeonato entre o Americano e o Goytacaz.

A lucta que foi presenciada por grande assistencia, terminou com a victoria do Americano, por 1 x 0.

Nos segundos e terceiros quadros, venceu o Americano, por 4 x 2 e 1 x 0, respectivamente.

Por motivo desta victoria do Americano, reina grande alegria no meio sportivo.

Notas do dia

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Após uma lucta emocionante, o Salic F. C. consegue sobrepujar o Fussball Verein B. A. T., pelo score de 1 x 0

O bello ground do Progresso F. C. apanhou, sabbado passado, uma grande multidão de adeptos do salutar sport bretão, que foi ali para assistir o grande encontro de campeonato entre o Salic F. C. e o Fussball B. A. T.

Essa multidão não se cansou de applaudir os bellos feitos dos players disputantes, insitando-os constantemente á victoria.

A lucta, realmente, foi cheia de lances emocionantes, sem duvida um dos melhores jogos que temos assistido no actual campeonato.

O team representativo do Banco Allemão Transatlantico, apresentou-se em campo, reforçado de bons elementos, que concorreram para dar mais efficiencia ao conjunto. Por exemplo, o novo keeper Juncken, é um jogador esplendido, posuidor de grande calma e, principalmente, de excellente golpe de vista, além de ser destemido.

Salic F. C. luctou sempre com grande "guigne", pois, além de terem os seus extremas entrado em campo contundidos, mórmente Oswaldo que até a vespera não podia calçar-se, viu-se aos dois minutos de jogo, privado do seu meia esquerda Carleto, o qual torceu o pé. Este player retirou-s de campo logo no inicio do prelio, para não mais voltar.

Villaça, o optimo centro sul-americano, tambem esteve quasi dez minutos fóra de jogo, por ter recebido forte charge que o contundiu bastante.

Dest'arte a linha de forwards do Salic não podia de forma alguma produzir o seu jogo habitual. Apenas Decio se achava em boas condições. Se não fôra estes factos, talvez fosse outro o resultado da partida.

A's 16 horas em ponto, não tendo comparecido o juiz escalado, é convidado para actuar a partida o sympathico extrema do Flamengo, Orlando Torres, o qual chama ao campo os teams, qua apresentavam a seguinte constituição:

Salic F. C. — Niklaus; Franco I e Franco II; More, Armando e Pinheiro; Massonnat, Decio, Villaça, Carleto e Oswaldo.

Fussball Verein B. A. T. — Juncken; Porto e Schagen; Hoppe, Zacharwoski e Wilke; Blume, Kling, Dr. Krauel, Heilborn e Reis.

A saída é dada pelo Salic, cujos forwards investem sobre o reducto adversario, saindo a pelota fóra. Aos dois minutos de jogo, Carleto machuca-se, retirando-se de campo para não mais voltar. Prosegue o jogo com fortes ataques do Salic, perdendo Decio e Villaça excellentes opportunidades de abrir o score.

O keeper do B. A. T. defende dois tiros de Decio e Villaça enviados de duas jardas.

Num avanço da linha do Salic F. C., Villaça é violentamente chargeado, contundindo-se bastante. Este player fica fóra de jogo durante 10 minutos, voltando em seguida.

Aproveitando-se da vantagem numerica de jogadores, os do Banco Allemão levam a effeito fortes ataques ao goal do Salic, mas a defesa deste, sempre attenta, inutiliza com exito todos os avanços.

A linha de half-backs do Salic joga assombrosamente, bem secundada pelos backs e pelo keeper Niklaus, que tem opportunidade de fazer boas defesas. João Franco tira com habilidade a pelota dos pés de Kling, quando este se achava junto ao goal.

A ala direita do B. A. T. nada produz, devido á firme marcação de Pinheiro, que intercepta com exito todos os passes.

Villaça volta ao campo. A defesa do B. A. T. faz prodigios, principalmente o keeper Juncken, René Porto o Zacharwoski.

Os ataques do Salic são mais seguros, não produzindo entretanto effeito, devido á má direcção nos shoots finaes, e tambem ao excellente jogo desenvolvido pela defesa do B. A. T.

A linha de forwards do Salic, actuando com quatro players joga muito desorientada.

A defesa entretanto produz jogo assombroso.

O primeiro tempo deccorre, sem que nenhum dos disputantes tivesse conseguido abrir o score.

A's 4,51 é dada a saida pelo center do B. A. T. Os forwards deste fazem perigoso ataque ao goal de Niklaus, fazendo este keeper boa defesa, quando varios players se achavam em redor da pelota.

Os players do Salic vendo que a cousa perigava, empregam-se com ardor.

Registra-se um hands de um player do B. A. T. quasi no meio do campo. Armando é incumbido de tirar esta penalidade, o que faz com um formidavel tiro. Um back do B. A. T. "fura", do que se aproveita o mignon forward Decio Moraes para, em rapida, entrada conquistar em bello estylo o

goal do Salic

A assistencia partidaria ao campeão de 1920 applaude freneticamente o rande feito do excellente forward sul-americano.

Depois deste ponto, a lucta tornasse gigantesca. Os players disputantes empregam-se de alma e corpo uns para tirar a differença conquistada pelos adversarios, e estes para mantel-a.

A defeza do Salic produz um jogo admiravel, o mesmo acontecendo á sua adversaria. Os keepers de ambos os lados fazem pegádas difficilimas, tendo Juncken, entretanto, mais occasiões de defender o seu posto.

Predominam agora os ataques do Salic F. C., cujos backs actuam no centro do campo. O Fussball Verein B. At. faz varios corners quasi a seguir.

O score, não soffre alteração. Decorrido o tempo habitual, o referee apita, accusando o placard a contagem de 1 goal contra zero, a favor do team representativo da Companhia de Seguro sde Vida Sul America, cujos players fizeram jús a esta victoria, por terem jogado um pouco mais que os do seu leal adversario.

Conforme dissémos, no correr do match salientaram-se especialmente as duas defezas, que são, sem favor nenhum, verdadeiramente excellentes.

A do Salic F. C., principalmente, constitue uma barreira intrasponivel. Os players da linha de forwards do team da camiseta azul, apezar de contundidos, esforçaram-se bastante. Decio e Villaça se apresentam, entretanto, em primeiro plano. A defeza, repetimos, actuou maravilhosamente.

Do Fussball Verein B. A. T. a defeza tambem jogotou toda bem. Da linha apenas King, Krauel e Reis produziram jogo excellente.

O Sr. Orlando Torres, do Club de Regatas do Flamengo, actuou a partida com rara felicidade. Realmente as suas decisões não poderiam ser mais acertadas. Podemos alcunhal-o um "Barbera II".

HONTEM E HOJE...

(O Fluminense na eliminatoria)

Com alguma difficuldade, tropegando, — ás apalpadelas, — deixo hoje o silencioso recolhimento a que me entregara, para traçar esta columna.

Bem pobre de roupagem, humilde mesmo, — é assim tem sido toda a minha obra no jornalismo sportivo, — ella tem a riqueza da sinceridade.

Não me deixará faltar á verdade, ou melhor ratificará com uma energia bem clara, bem forte, o facto de eu retornar a este canto de pagina, para falar de perto ao Fluminense F. C., neste instante que representa apenas uma traducção, vale por uma grandeza em ruinas :— está em vesperas de disputar a eliminatoria.

E sou eu, precisamente eu, um adversario que o criticou por varias vezes, quem, nesta hora de derrocada, fala á sua esquadra principal, — á equipe capitaneada por Welfare, — para um pedido fazer, pedido este que julgo ser interpretado como uma exigencia, que deve ser cumprida: é a de que se torne ella a sentinela das tradições illustres e gloriosas, do preterito brilhante do Fluminense, que como estrelas de real grandeza fulgem na historia do desporto nacional.

Que dispute a eliminanatoria, porque assim o ordena a disciplina sportiva que não deve ser desrespeitada, por quem, como o Fluminense, sempre procurado tem cada vez mais vel-a maior, cada vez, mais eloquente, manifestada nos seus diversos tons, accentuados ou brandos. Mas, que, em campo, de moral sempre erguida, consciente d oseu valor e da responsabilidade de defender uma tradição riquissima que aos hombros conduzem os seus onze "players", possam, sem deshonra nenhuma, vestir a camisa "tricolor".

Seja uma lucta ingrata e indigna do seu esforço e da sua intelligencia, mas seja a que decida bem esta situação de retrocesso absoluto do team que procura desmentir o que outros escreveram num estylo bello e impeccavel que só exemplos dita e póde ditar e de seus posteres reclama respeito e veneração.

Tri-campeão da cidade, assignalando uma phase de verdadeiro engrandecimento para a sua vida, após dois annos, soffre, uma solução de continuidade nos feitos que vinha erguendo, e como ultimo collocado na tabela do campeonato é levado ao verdadeiro sacrificio de disputar a eliminatoria.

Este facto não póde, e não deve ser encarado como retrocesso da sorte, mas, infelizmente, diga-se a verdade, como fallencia de enthusiasmo, falta de amor proprio, falta de energia para continuar uma obra que vinha sendo realizada muito bem.

Não direi que o Fluminense continuasse campeão da cidade; sim, porque, desta fórma, o foot-ball perderia este feitio enthusiastico que possue, mas que continuasse a ser sempre o mais serio e leal concurrente ao campeonato.

E é lamentavel, que a gente nova do team não correspondesse á confiança do club, defendendo-o como o devia defender; jogando os matches, mais como uma obrigação, sem sentir o que deveria sentir, e que foi soffrendo derrota sobre derrota, muitas dellas bem humilhantes; humilhantes não pelo facto da perca dos pontos, mas pelo de perderem a um team de conjunto mais fraco e anarchizado, emfim, de perderem de quem deveria ganhar com muita vantagem.

Assim é que Marcos foi chamado á ultima hora a occupar o seu antigo posto que tinha como guarda a grande parelha Chico Netto e Vidal, hoje em agudo periodo de decadencia.

Assim mesmo, o team tem perdido, porque só elle, o grande Marcos, é o unico que tem jogado foot-ball...

E assim, ainda, é que volto a accupar este canto de pagina, para offerecer ao team de Welfare um pouco de insinuação, para que elle busque nesta historia do Fluminense que invoquei, a energia e a vigorosidade necessarias, para fortalecer as pulsações do grande orgão sensitivo que pulsa dentro de cada um dos seus componentes.

Seja elle a citerna em que tenham o melhor dos ensinamentos e possam ainda evitar a quéda do prestigio que goza o club e salval-o da situação a que o entregará a derrota que possam soffrer no match eliminatorio.

Nada deshonroso a elle será isto fazer; buscar no preterito as sabias e proveitosas lições é a tarefa que vêm sendo cumprida pelas gerações que se succedem.

Desta forma vemos a memoria de Barroso cada vez mais cultuada; é o exemplo mais vivo da coragem e da bravura que é dado a mocidade que se prepara para servir e que está servindo a patria; Gurjão, Deodoro e Floriano, idolos do exercito e da Republica; Camões, eminente cantor da lingua portugueza; Castro Alves, Casimiro de Abreu, Emilio de Menezes, Graça Aranha, Euclydes da Cunha e Bilac, orgulhos das letras nacionaes.

Como, porventura, não buscar na gente passada do foot-ball carioca, o exemplo para a do presente, — gente desanimada, sem vida, sem enthusiasmo, que pisa um grammado de um campo para jogar football, sem jogal-o ?

Não. Busquemol-o.

E deve buscal-o o team de Welfare. Elle precisa e deve isto fazer, sem humilhação nenhuma para si, antes é um grande gesto que só póde ser altamente comprehendido em toda a sua extensão.

Volte aos treinos, e com animo desmedido, porque não é um revez que póde desanimar ao viajante á proseguir á rota traçada.

A sua victoria no match eliminatorio valerá pela retificação de todo o mal que atraz foi feito; é uma grande esponja que apagará o que mal escripto foi e inscreve nas paginas do Fluminense um novo feito que se traduz em poucas palavras: o da reconstrucção do que foi destruido e desperdiçado, para que seja continuada a obra sem esmorecimentos, sem tibiezas e sem vacillações.

Foi para isto traçar e dizer que compareci hoje a esta "tribuna do povo".

E' uma idéa amiga, uma opinião independente; uma insinuação cavalheiresca, — um grito de alerta.

Sim, porque, acima de qualquer preconceito, sobre os sentimentos intimos, devem estar os gestos altivos e nobres e delles devem sair as grandes iniciativas contra todo o mal que se pretende praticar contra um bem que merece veneração e guarda.

Era o que eu tinha a dizer.

D. XISTO.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Tabelas approvadas pelo conselho para o returno do campeonato:

SERIE A

Agosto:

20—River Plate x City Bank
Anglo-Mexican x Standard Oil
City Athletic x Banco Hollandez
Banca Sconto x Light & Power
Leopoldina x America Fabril.

Setembro:

3—Light & Power x City Athletic
Banca Scont x B. Hollandez
City Bank x America Fabril
Anglo-Mexican x River Plate
Leopoldina x Standard Oil.

17—City Athletic x Standard Oil
Banco Hollandez x A. Fabril
City Bank x Anglo-Mexican
River Plate x Light & Power
Banca Sconto x Leopoldina.

Outubro:

1—Standard Oil x Banca Sconto
Leopoldina x Banco Hollandez
Light & Power x City Bank
Anglo-Mexican x A. Fabril
City Athletic x River Plate

15—Standard Oil x Light & Power
Banca Sconto x City Athletic
City Bank x Leopoldina
America Fabril x River Plate
Banco Hollandez x A. Mexican.

29—Anglo-Mexican x Light & Power
America Fabril x Banca Sconto
Banco Hollandez x Standard
City Athletic x City Bank
River Plate x Leopoldina

Novembro:

12—Banco Hollandez x River Plate
City Bank x Banca Sconto
America Fabril x Standard
City Athletic x Anglo-Mexican
Light & Power x Leopoldina.

26—Anglo-Mexican x Leopoldina
City Athletic x America Fabril
Standard x City Bank
B. Hollandez x Light & Power
River Plate x Banca Sconto.

Dezembro:

3—Standard x River Plate
Leopoldina x City Athletic
A. Fabril x Light & Power
City Bank x Banco Hollandez
Banca Sconto x Anglo-Mexican.

SERIE B

Agosto:

27—L. Brasileiro x B. Ultramarino
Royal Bank x A. Corporation
British Bank x Sudameris
Nicolson x Italo-Belga.

Setembro:

10—A. Corporation x Lloyd
Italo-Belga x Sudameris
Nicolson x Ultramarino
Royal x British Bank.

24—Sudameris x Lloyd Brasileiro
British x Ultramarino
Italo-Belga x A. Corporation
Nicolson x Royal Bank.

Outubro:

8—Lloyd x Nicolson
Ultramarino x Sudameris
A. Corporation x British
Italo-Belga x Royal Bank.

22—Lloyd x British
Ultramarino x Italo
Nicolson x American
Sudameris x Royal Bank.

Novembro:

5—Royal Bank x Lloyd
Sudameris x Nicolson
Ultramarino x American
Italo-Belga x British Bank

19—Lloyd x Italo-Belga
A. Corporation x Sudameris
Royal Bank x Ultramarino
British Bank x Nicolson.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Nota official)

O conselho da 1ª divisão, em sua sessão extraordinaria de 20 do corrente, resolveu:

a) Aceitar a escusa do representante junto ao jogo Palmeiras x Americano;

b) Approvar o relatorio do representante junto ao jogo Carioca x Palmeiras;

c) Approvar a proposta do representante do Palmeiras A. C., pedindo adiamento da discussão e approvação do jogo America x Palmeiras e Americano x Mangueira;

d) Approvar a proposta do representante do Villa Isabel F. C., pedindo adiamento do julgamento do jogo dos 2ºs quadros Mackenzie x Villa, para a proxima sessão;

e) Approvar os seguintes jogos:

Vasco x Carioca, 1ºs quadros, realizado em 5 de junho, marcando um ponto a cada club, por terem empatado por 0x0;

Americano x Vasco, 2ºs quadros, realizado em 12 de junho, marcando dois pontos ao Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 8x1;

Vasco x Mangueira, 1ºs quadros, realizado em 26 de junho, marcando dois pontos ao S. C. Mangueira, por ter vencido pelo score de 2x1;

Vasco da Gama x Villa Isabel, 1ºs quadros, realizado em 3 de julho, marcando dois pontos ao Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 3x2;

America x Vasco, 1ºs quadros, realizado em 12 de julho, marcando um ponto a cada club, por terem empatado por 2x2;

Mangueira x Vasco, 1ºs quadros, realizado em 24 de julho, marcando dois pontos ao Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 4x0;

Mackenzie x Vasco, 1ºs quadros, realizado em 7 de agosto, marcando dois pontos ao Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 5x1;

Carioca x Palmeiras, 1ºs quadros, realizado em 7 do corrente, marcando dois pontos ao Carioca F. C., por ter vencido pelo score de 4x2;

Americano x Mangueira, 2ºs quadros, realizado em 7 de agosto, marcando dois pontos ao Mangueira, por ter vencido pelo score de 2x1;

Americano x Palmeiras, 1ºs quadros, realizado em 14 do corrente, marcando dois pontos ao Palmeiras A. C., por ter vencido pelo score de 2x1;

Carioca x Mangueira, 1ºs quadros, realizado em 14 do corrente, marcando dois pontos ao Carioca F. C., por ter vencido pelo score de 4x2;

Mackenzie x Villa, 1ºs quadros, realizado em 14 do corrente, marcando dois pontos ao Villa Isabel, por ter vencido pelo score de 5x1;

Botafogo x America, 3ºs quadros, realizado em 14 do corrente, marcando dois pontos ao Botafogo, por ter vencido pelo score de 6x0;

f) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 28 do corrente, Villa x Carioca: 1ºs quadros, Dr. Joaquim Guimarães; 2ºs, Achilles Pederneiras, e representante, Euclides Motta.

O conselho de basket-ball, em sua sessão de 19 do corrente, resolveu:

a) Multar em 50$ o Botafogo F.C., por ter incluido um jogador fóra das condições regulamentares, no jogo dos 2ºs quadros contra o Flamengo;

b) Multar em 100$ o S. C. Brasil, por não ter apresentado campo no jogo com o Botafogo F. C.;

c) Approvar os seguintes jogos:

Mangueira x Brasil, 1ºs quadros, realizado em 21 de julho, marcando dois pontos ao Mangueira, por ter vencido pelo score de 20 x 16;

Botafogo x America, 1ºs quadros, realizado em 26 de julho, marcando dois pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 23 x 21;

Flamengo x America, 1ºs e 22 quadros, realizado em 4 de agosto, marcando dois pontos a cada quadro do C. R. do Flamengo, por ter vencido pelos scores de 40 x 11 e 44 x 5, respectivamente;

Fluminense x Associação, 1ºs e 2ºs quadros, realizado em 4 de agosto, marcando dois pontos a cada quadro do Fluminense F. C., por ter vencido pelo score de 34 x 14 e 21 x 15, respectivamente;

Boqueirão x Brasil, 1ºs e 2ºs quadros, realizado em 4 de agosto, marcando dois pontos ao S. C. Brasil, nos 1ºs quadros, por ter vencido pelo score de 24 x 8, e dois pontos ao C. R. Boqueirão do Passeio, nos 2ºs quadros, por ter vencido pelo score de 15 x 2;

Botafogo x Mangueira, 1ºs e 2ºs quadros, realizado em 9 de agosto, marcando dois pontos a cada quadro do Botafogo F. C., por ter vencido pelos scores de 51 x 18 e 20 x 8, respectivamente;

America x Boqueirão, 1ºs e 2ºs quadros, realizado em 9 de agosto, marcando dois pontos W. O. nos 1ºs quadros do America F. C., e dois pontos nos 2ºs quadros do C. R. Boqueirão do Passeio, por ter vencido pelo score de 21 x 12;

Brasil x Botafogo, 1ºs e 2ºs quadros, marcando dois pontos W. O. a cada quadro do Botafogo F. C., por não ter o Brasil apresentado campo;

Botafogo x Flamengo, 1ºs e 2ºs quadros, realizado em 11 de agosto, marcando dois pontos a cada quadro do Botafogo F. C., por ter nos 1ºs quadros vencido pelo score de 33 x 18, e nos 2ºs quadros, por ter o Flamengo incluido um jogador fóra das condições regulamentares;

d) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 23 de agosto:

Associação x America — 1ºs quadros, Carlos Santiva; 2ºs, Rizo Baptista; representante, Mario Sayão Araujo.

Botafogo x Boqueirão — 1ºs quadros, Hilmar Tavares da Silva; 2ºs, André Richer; representante, Murillo Castello Branco.

Em 25 de agosto:

Botafogo x Associação — 1ºs quadros, Carlos Santiva; 2ºs, Florencio Esteves; representante, José F. Paula Ramos.

Brasil x Fluminense — 1ºs quadros, Miguel Manzolillo; 2ºs, Arno Franck; representante, Mario S. Araujo.

Em 30 de agosto:

Fluminense x Flamengo — 1ºs quadros, Henrique Oest; 2ºs, Salvador Calventa; representante, Roberto Lyra.

Commissão examinadora de juizes

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. J. Lyrio do Nascimento, Carlos Eulalio Lopes, Arthur de Moraes e Castro, Jayme Barcellos, Harry Welfare, Armando Moreira, Sylvio Bueno Netto, L. H. O. Hill, Carlos Conceição, Armando Armond, Viriato Martins de Sá, Narciso Batto, Miguel Cavalier, Silvano de Britto, Isaias de Avellar e Silva, Ariston S. de Souza, Pedro Santos e Raul Santos, para comparecem á séde desta Liga, segunda-feira, 22 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, afim de prestarem exame theorico para o cargo de juiz official.

Secretaria, 20 de agosto de 1921— R. Braga, 2º secretario.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Commissão de foot-ball — Esta commissão, reunida em 17 do corrente, resolveu:

a) — Approvar os seguintes jogos:

Yolanda x Dramatico, realizado no dia 3 de julho, marcando dois pontos aos 1º, 2º e 3º do Dramatico, por ter vencido pelo score de 3 x 1 nos 1º e 2º e de 2 x 1, no 3º team;

Irajá x Magno, realizado no dia 31 de julho, marcando dois pontos aos 2º e 3º team do Magno por ter vencido pelo score de 3 x 2 em ambos e marcar dois pontos ao primeiro team do Irajá, que embora perdesse, por ter o Magno incluido em seu 1º team dois jogadores sem inscripção;

Botafogo x Fidalgos, marcando dois pontos ao 3º team dos Fidalgos, por ter vencido pelo score de 3 x 1 e marcar um ponto em cada um dos 2ºs e 1ºs teams de ambos os clubs, visto terem empatado pelo score de 2 x 2 e 1 x1, respectivamente, jogo este realizado no dia 31 de julho;

Magno x Em. Municipaes, realizado no dia 7 de agosto, marcando dois pontos em cada um dos 1º, 2º e 3º teams do Magno, por ter vencido pelos scores de W x O, 2 x 0 e 2 x 1, respectivamente.

b) — Organizar a tabela abaixo para os jogos de turno que foram transferidos e annullados e ~~outros~~ que não terminaram o tempo por falta de luz:

Agosto, 21 — Irajá x Yolanda, Municipaes x Fidalgos e Terra Nova x Commercial].

Agosto, 28 — Botafogo x Terra Nova e Yolanda x Magno. (Todos esses transferidos).

Setembro, 4 — Fidalgos x Dramaticos (transferido) e Botafogo x Magno (só 1º team annullado, devendo realizar-se no campo do Dramatico, em Realengo).

Setembro, 7 (feriado) — Commercial x Yolanda (transferido).

Setembro, 11 — Dramatico x Irajá (só 3º team annullado, na hora do costume).

Setembro, 11 — Yolanda x E. Municipaes (só 20' do 1º team, que não terminou por falta de luz, achando-se empate de 2 x 2, será jogado, ás 13.45').

Setembro, 11 — Commercial x Dramatico (só 15' do 1º team, não terminou por falta de luz, achando-se o score favoravel ao Commercial de 5 x 1, será jogado ás 14 e 15'). Todos esses jogos realizar-se-hão no campo do Magno).

c) — Resolveu escalar os seguintes juizes e representantes para os jogos do proximo domingo:

Irajá x Yolanda — 1º team, Heraclito Mattoso; 2º e 3º, Alfredo dos Santos. Representante, Tiburcio da Silva Ramos.

E. Municipaes x Fidalgos — 1º team, Othon Villas Boas; 2º e 3º, Octavio de Spuza; representante, Achilles Pederneiras.

Terra Nova x Commercial — 1º team, José Pinto de Faria; 2º e 3º, Waldemar Gonçalves. Representante, Eduardo Alves de Souza.

O CONSELHO SUPERIOR REUNE-SE HOJE

Em sessão extraordinaria, reunem-se hoje ás 20 horas e meia, os membros do Conselho Superior da Liga Metropolitana, para resolverem assumptos de grande importancia.

FALLECE EM MONTEVIDEO O PLAYER RICARDO MEDINA

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Falleceu o conhecido footballer Ricardo Medina, que foi um dos fundadores do Club Central e por varias vezes fez parte da directoria do Club Internacional, tendo tomado parte na delegação uruguaya que participou do campeonato sul-americano de 1919, realizado no Rio de Janeiro.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Football (Team A x Escola de Bellas Artes). Realiza-se hoje, ás 15 1|2 horas, no campo do estadio, um treino entre o quadro e o da Escola de Bellas Artes. O director de foot-ball pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Espinola, Waldeck, Nogueira, José Brasil, Villela, Milton Maia, Wooward, Nelson Nogueira, Henrique Braga, João, Luiz e Almeida.

Reservas: Todos os jogadores inscriptos na Liga Materpolitana.

Torneio interno de foot-ball—Considerando pequeno o numero de quadros inscriptos para o torneio interno de foot-ball, a directoria resolveu prorogar o prazo para as inscripções até o dia 22 do corrente.

Tiro — Acham-se abertas na sala da commissão de desportos e no stand do club, as inscripções para o torneio de tiro (carabina, arma reduzida), a realizar-se no proximo dia 28 do corrente.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

C. R. Flamengo — O presidente convoca os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (2ª e ultima convocação), na séde da secção terrestre, á rua Paysandu' n. 270, amanhã, ás 20 horas.

Ordem do dia:

Deliberar sobre uma resolução da directoria, de accordo com o artigo 13 paragrapho 3º dos estatutos.

S. C. Mackenzie — O presidente convida os associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, afim de deliberarem sobre os seguintes assumptos, de interesse social:

a) leitura dos novos estatutos;
b) preenchimento de cargos vagos;
c) interesses geraes.

A referida assembléa terá logar amanhã, ás 20 1|2 horas.

Previne-se que os trabalhos serão installados com qualquer numero de associados presentes, visto ser terceira convocação.

Penha F. C. — O presidente convida todos os associados quites para se reunirem, na séde social, á rua Nicaragua n. 102, sobrado, hoje, ás 20 horas, para a assembléa geral ordinaria.

Ordem do dia?
a) eleição de nova directoria;
b) interesses sociaes.

Brasil F. C. — O presidente convida os directores para se reunirem hoje.

A ELIMINATORIA DO FLUMINENSE

O insucesso do 1º team de foot-ball do Fluminense F. C., no presente campeonato veiu crear para a Liga Metropolitana um grave caso de consciencia, pois seria clamorosa injustiça sujeitar o famoso tricampeão á prova eliminatoria e, mais ainda, rebaixal-o de classe, no caso de derrota.

A desclassificação do Fluminense torna-se, no nosso sentir, um facto iniquo, pelas razões seguintes:

a) o veterano fundador da Liga é, ainda hoje, o "primus inter pares", quer pelo enorme e selecto quadro social, quer pelas magnificas installações de sua séde e campo;

b) o tricampeão tem, ainda este anno, primazia em todos os desportos terrestres, pois que, embora vencido nos 1ºs teams, é campeão nos 2ºs e 3ºs teams de foot-ball, em tennis, e venceu brilhante o campeonato de athletismo, fazendo 67 pontos, emquanto o segundo collocado obteve apenas 23 pontos;

c) na serie A, da 1ª divisão não ha, este anno, propriamente, vencidos nem vencedores, pois os clubs chegaram "embolados" no final do campeonato, todos com grande numero de pontos perdidos, sendo que o ultimo classificado chegou a vencer tres e a empatar com dois de seus felizes companheiros;

d) a maior injustiça, a que constitue o "caso de consciencia", a que alludi, consiste em condemnar-se a baixar de serie os 2ºs e 3ºs teams do Fluminense, vencedores ambos dos torneios dos seus respectivos quadros.

Pois então dois teams campeões serão degradados de classe, porque o primeiro team de seu club foi infeliz?

Por todos esses motivos, principalmente pelo ultimo, pensamos que a Liga Metropolitana deverá procurar para o caso uma solução mais justa do que a estabelecida para os casos communs.

Uma solução muito simples e muito justa, que não infringiria absolutamente os estatutos da Liga, e traria beneficios a muitos, sem prejuizo de ninguem, seria elevar-se a oito o numero de clubs em cada serie, preenchendo-se as vagas assim abertas com os clubs das series e divisões inferiores, conforme e classificação final no presente torneio.

Não é crivel que a rivalidade entre clubs possa prevalecer no conselho da Liga e afastar uma solução de justiça, de effeitos grandemente beneficos ao desenvolvimento do foot-ball carioca, como essa de que falamos.

A adopção dessa medida seria, em todo caso, um bello gesto de solidariedade sportiva.

SPORTSMEN.

VARIAS NOTICIAS

Os novos directores do Sparta A. C. — Communicam-nos:

"Sr. redactor sportivo — Saudações — Tenho a subida honra de communicar a V. que em assembléa geral extraordinaria, realizada em 12 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte directoria para reger os destinos deste gremio:

Presidente, Guilherme Correia; vice-presidente, Adolpho Kock; secretario geral, Gastão R. Pinheiro; 1º secretario, José Ribeiro; 2º secretario, José Souza Vianna; 1º thesoureiro, Oscar Ferraz; 2º thesoureiro Waldemar Gomes; procurador, Augusto Prégo, e director sportivo, Zacarias Brasil;

Commissão de sports: Pedro Argollo, Armando Pellicione, Decio da Silva e Renato Almeida;

Commissão de syndicancia: Manoel Ribeiro, Eugenio Gomes e José Teixeira Dias;

Commissão fiscal: João Ribeiro Filho, Luiz Neves e Henrique Figueiredo.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a V. os protestos da nossa mais elevada estima e consideração — Gastão R. Pinheiro, secretario geral."

Notas do Helios A. C. — Escala para directores de dia: dia 20, João Moreira; 21, Ademardo Armond; 22, J. Manoel da Rocha, e 23, Durval Vaz.

Afim de preencherem interinamente as vagas existentes na directoria, foram convidados os Srs. tenente Augusto Ribeiro Moss, Humberto Pilligrini e Carlos Diniz.

— O presidente convida todos os directores para se reunirem em sessão ordinaria, no dia 23 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde.

— São convidados todos os socios em gozo de seus direitos, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 25 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde social, á rua Faria n. 9.

ROWING

CLUB DE REGATAS VASCO DA DA GAMA

Essa legião de rowers, que vemos diariamente sulcando as aguas da nossa Guanabara, esse pugillo de bravos, que se alinham entre os grandes heróes do sport nautico, são os representantes do valente e pujante Club de Regatas Vasco da Gama.

Assim é, que podemos definir esse nucleo de moços, que, fortes pelos musculos potentes com que se exhibem nas luctas do remo, são tambem acerrimos propulsores do engrandecimento do rowing nacional.

Não trouxessem elles no peito o symbolo nobilitante de Malta, como affirmação de que possuem o brio e a fé com que outr'ora se venciam batalhas, não fossem elles portadores desse sangue nobre de nossos antepassados, assim mesmo se poderia affirmar que são esses destemidos amantes do mar, os herdeiros naturaes e unicos daquellas apagadas gerações, que serviram de modelo aos esculptores da Héllade e do Latium — bello physico e gesto nobre — e daquelles sonhadores ardentes envoltos no turbilhão da Idade Media, os "Cavalleiros Cruzados", corações de ouro e almas sem desfallecimentos — "sans peur et sans reproche".

Hoje a força inconteste dessa pleiade de verdadeiros athletas se traduz num maravilhoso desdobramento de serviços intelligentemente postos em pratica na sua vida organica, como na força indiscutivel e na pericia dos seus arrojados mareantes.

A prova mais eloquente, as demonstrações mais palpaveis das nossar assercções, estão nos proprios factos que se vão evidenciando.

O numerario de suas victorias, feitos onde se realçam o valor e o preparo das suas tripulações, ahi está evidentemente como nota vibrante da valia dessa valorosa corporação.

O opulento cabedal de trabalho, prestado sem desfallecimentos á nossa dirigente nautica e aos seus co-irmãos, attesta com pujança o papel valioso e utilidade desse centro nautico.

E todo esse resultado prodigioso, todo esse fructo germinador que elle proporciona á nossa canoagem, é a consequencia logica da actividade e dos serviços relevantes dos seus proficuos administradores.

Nesse particular nenhuma das sociedades congeneres se avantaja ao heroico portador da Cruz de Malta.

Guarda avançada dos destinos do nosso sport nautico, são relevantes os seus serviços desde a União de Regatas Fluminense até a actual dirigente nautica — Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O historiador que demoradamente percorrer o archivo do sport brasileiro encontrará ahi larga disseminação de projectos e leis oriundos da infatigavel representação vascaina, e, quanto mais demorado for o seu estudo, poderá colher provas robustas do valimento de Francisco Couto Junior, Elydio Monteiro, Henrique Ferreira, Dr. Henrique Lagden, João C. de Freitas, Luiz Ferreira de Carvalho, Catão Costa, Annibal Peixoto e Alberto Carvalho e Silva, seus emeritos fundadores, legião illustre a que a nossa canoagem deve farta messe de prestimos valiosos.

E' sob estes auspicios que tem vivido forte e predestinado esse nucleo de moços, que adoram o seu rubro e estrellado labaro, por onde de continuo deslizam os seus olhares amorosos, zelosos do proprio sol que o banha e da brisa que o acaricia.

E foram vencendo sebes difficeis a descorçoar outros, que não os ungidos de esperanças, que o remos hoje collocados em alto destaque no gozo do renome, que justamente têm conquistado pela sua força e pela sua bravura.

E' dos nossos dias o que foram os seus triumphos nas pelejas aguerridas do remo, da natação, do water-polo, do tiro ao alvo, do Athletismo e tantos sports cultivados com denodo e proficiencia indiscutiveis e do seu mérito dirão as paginas da historia do sport nautico do Brasil.

Por onde que comecemos a folheal-as encontraremos feitos os mais brilhantes, que o tornam o justo orgulho da nossa mocidade sportiva.

* * *

Fundado em 21 de agosto de 1898, teve o glorioso Club de Regatas Vasco da Gama a sua primeira séde installada na ilha das Moças, hoje extincta com os grandes melhoramentos da cidade que nos deram a avenida Rodrigues Alves, cáes do Porto, sendo então acclamado seu presidente Francisco Gonçalves do Couto Junior e na directoria de regatas João C. de Freitas.

Vencendo todos os obices que se antepunham á sua carreira de dia para dia mais brilhante, como barreiras inexpugnaveis, pela sua valentia, pela sua bravura, pela sua força de vontade e energias sem par, vimol-o hoje, collimando o desejo de ser util aos seus associados, despertando o interesse de desenvolver o rowing brasileiro, o Club de Regatas Vasco da Gama chegou a con-

TURF

A reunião de hontem no Derby Club

KITCHNER — MARTELLO

Apesar da tarde sombria de hontem, a reunião que se realizou no hippodromo de Itamaraty, alcançou regular concurrencia.

O "meeting", entretanto, durante o seu desenvolvimento, não teve grande enthusiasmo, o que se fez reflectir nas apostas, cujo total não passou de 177:035$000, embora fossem os pareos disputados com o maior empenho de victoria.

E, por falarmos em maior empenho, aqui deixamos registrado que este foi até exaggerado, porquanto Dinarte Vaz, montando Aeroplano e Thais, empregou recursos deshonestos, para conseguir triumphar.

Com o cavallo nacional, o profissional em questão, applicou forte tranco em Leopardo, ao ser dada a partida, do que resultou sair seu piloto bastante ferido, e não satisfeito com essas proezas ainda desgarrou Zingara durante toda a recta, muito prejudicando a pilotada de Carmello que, no final, esmoreceu por completo.

Com a potranca franceza, tambem fechou Martello no inicio da carreira, embaraçando bastante a acção do valente potro alasão.

O filho de Tagliamento, porém, muito superior, aos seus adversarios, ainda venceu com sobras, apesar desse incidente e de ter aberto consideravelmente em todas as curvas.

E', realmente, um animal de boa classe e que será, sem duvida, muito util ao seu importante stud.

Aliás não foi sómente este o merecido successo obtido hontem pelo stud Paula Machado, que tão linda performance tem produzido nesta temporada. Kellermann e Faceira, tambem conduzidos pelo habil Amuschastegui, que foi, não resta duvida, o principal factor desses triumphos, obtiveram tambem applaudidas victorias, elevando de muito o activo da sympathica jaqueta ouro e azul.

A outra prova classica do dia, o "Grande Premio Progresso", em 2.550 metros e 7:000$, teve uma carreira muito bonita, e terminou com a victoria do brioso Kitchner. O pensionista do stud da Sra. Herminia Carneiro, deixou que Eclipse fizesse o trem da carreira, e no final, muito bem montado por Carmello Fernandez, triumphou em lindo estylo, formando a dupla com Lyrio, que correu admiravelmente.

Castro Alves e Altamirano, aquelle montado por J. Escobar e este por Enrique Rodriguez, obtiveram duas facilimas victorias, ambas conquistadas de ponta a ponta.

A victoria restante, como já dissemos, coube a Aeroplano, que teve o brilho do seu triumpho empanado pelas irregularidades praticadas por seu piloto.

Por falta de concurrentes, a directoria da sympathica sociedade foi obrigada a não realizar o premio "Dr. Frontin".

A seguir encontrarão os leitores o resumo dos diversos pareos.

1º pareo "6 de Março" 1.100 metros. 2:000$ e 400$000:0

AEROPLANO, m. castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, pr Scarpia e Pelotense, do Sr. A. G. de Oliveira, D. Vaz, 52 kilos........ 1º
Zingara, C. Fernadez, 51 kilos 2º
Cathegorica, A. Rosa, 47 kilos 3º
Atrós, R. Rodriguez, 52 kilos... 0
Avaré II, H. Coelho, 49 kilos... 0
Leopardo, C. Ferreira, 52 kilos 0

Tempo 70"

Ganho por um corpo e meio; o terceiro a um corpo.

Rateio de Aeroplano, 29$500; dupla com Zingara (12), 41$100.

Movimento do pareo, 9:773$000.

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000:

ALTAMIRANO, m. alazão, 7 annos, Argentina, por Dund e Amelia, do Sr. J. M. de Almeida, E. Rodriguez, 52 kilos........ 1º
Relampago, C. Ferreira, 52 kilos 2º
Marimbo, C. Fernandez, 52 kilos 3º
Brisbane, D. Vaz, 52 kilos..... 0
Oraculo, O. Coutinho, 52 kilos 0

Tempo 68 4|5

Ganho por dois corpos, o terceiro a igual distancia.

Rateio de Altamirano, 21$200; dupla com Relampago (14), 17$900.

Movimento do pareo, 15:415$000.

3º pareo — "Criação estrangeira" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$.

MARTELLO, m. alazão, 2 annos, França, por Tagliamento e Franche Gaité, do Sr. Linneo de P. Machado, E. Amuchartegue, 52 kilos... 1º
Valentina, R. Rodriguez, 50 kilos 2º
Calicante, C. Fernandez, 55 kilos 3º
Thais, D. Vaz, 50 kilos....... 0
Le Morbilian, D. Suarez, 52 kilos 0

Os demais inscriptos não foram apresentados.

Tempo 84 1|5

Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Martello, 52$300; dupla com Calentina (22), 70$300.

Movimento do pareo, 22:0034$000.

4º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros — 2:500$ e 500$000.

KELLERMAN, m. castanho, 5 annos, S. Paulo, por Novelty e Janina, do Sr. Linneo de P. Machado, E. Anchastegui, 57 kilos........... 1º
Electrico, D. Suarez, 51 kilos... 2º
Torpedo, A. Diaz, 52 kilos..... 0
Era, E. Rodriguez, 52 kilos.... 0
Não correu London.

Tempo 102

Ganho por palheta; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Kellerman 17$500; dupla com Electrico (14) 14$400.

Movimento do pareo, 28:438$000.

5º pareo — "Internacional" — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000:

CASTRO ALVES, m., alazão, 5 annos, Argentina, por Africander e Swest Meat, do Sr. Francisco A. Maciel, J. Escobar, 47 kilos...... 1º
Morenito, C. Fernandez, 52 ks.... 2º
Almofadinha, R. Rodriguez, 52 kilos 3º
Melrose, A. Rosa, 49 ks......... 0
Não correu Moscatel.

Tempo: 110 1|5".

Ganho por um corpo, o terceiro a varios corpos.

Rateio de Castro Alves, 20$300, dupla com Morenito (14) 40$800.

Movimento do pareo, 31:523$000.

6º pareo — "Grande Premio Progresso" — 1.550 metros — 7:000$ e 1:400$000:

KITCHNER, m., tordilho, 5 annos, S. Paulo, por Novelty e Ma Choutte, do Mad. H. P. Carneiro, C. Fernandez, 55 ks............... 1º
Lyrio, J. Escobar, 52 ks........ 2º
Edú, W. Lima, 55 ks.......... 3º
Bronzino, E. Rodriguez, 52 ks.. 0
Eclipse, O. Coutinho, 52 ks..... 0
Argentina, J. Gomes, 53 ks..... 0
Não correram Pampeiro e Luzir.

Tempo, 164 35|".

Ganho por dois corpos, o terceiro a um corpo.

Rateio de Kitchner, 16$700, dupla com Lyrio (24), 101$800.

Movimento do pareo, 39:320$000.

7º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000:

FACEIRA, f., tordilha, 4 annos, França, por De Veris e Mat-Mata, do Sr. Linneu P. Machado, E. Amuchastegni, 53 ks............. 1º
Mandarim, A. Rosa, 47 ks...... 2º
Descrente, J. Gomes, 54 ks..... 3º
Roll Royce, M. Corrêa, 48 ks... 0
Centenario, Ed. Le Mener, 53 ks. 0
Não correu Felippe.

Tempo, 101".

Ganho por dois corpos, o terceiro a varios corpos.

Rateio de Faceira, 17$200, dupla com Mandarim (12), 18$000.

Movimento do pareo, 30:523$000, movimento geral, 177:035$000.

AS CORRIDAS EM SANTOS

SANTOS, 21 (A. A.) — Realizaram-se nesta cidade hoje as annunciadas provas hippicas, cujos resultados foram os seguintes:

1º pareo — "Animação" — 1.000 metros. Venceram: Wally em 1º e Gertrudes em 2º. Simples, 18$900. Duplas, 15$400. Premios, 1:000$000 e 200$000.

2º pareo — "Barnabé" — 1.200 metros. Venceram: Feitor em 1º, e Tayra e 2º. Simples, 15$600. Duplas, 67$600. Premios: 1:500$ e 300$000.

3º pareo — "Combinação" — 1.500 metros. Venceram: Gurupy em 1º e Lucilio em 2º. Simples, 42$400. Duplas, 62$200. Premios: 1:500$000 e 300$000.

4º pareo — "Imprensa" — 1.700 metros. Venceram: Escrava em 1º e Miss Oliver em 2º. Simples, 18$000. Duplas, 13$600. Premios: 1:600$000 e 320$000.

5º pareo — "Jockey Club" — 1.950 metros — Venceram: Harlowe em 1º, e Thespis em 2º. Simples, 105$400. Duplas, 32$800. Premios: 2:500$000 e 500$000.

6º pareo — "Emulação" — 1.609 metros. Venceram: Moreninha em 1º e Araucania em 2º. Simples, 35$000. Duplas, 124$000. Premios: 1:600$ e 320$000.

7º pareo — "Consolação" — 1.500 metros. Venceram: The Good Faire em 1º e Soberana em 2º. Simples, 67$000. Duplas, 50$700. Premios: 1:000$000 e 200$000.

O movimento geral da casa de apostas foi de 35:976$000.

Todos os cavallos correram.

TURF EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — E' este o resultado das corridas hoje realizadas:

1º pareo — 1.100 metros — Venceram Negrinho e Narceja; tempo, 73 1|5".

2º pareo — 1.600 metros — Venceram Kermesse e Aldeiana; tempo, 107 3|5".

3º pareo — 1.400 metros — Venceram Bochita e Cigano; tempo, 93 1|2".

4º pareo — 1.500 metros — Venceram Urano e Palomita; tempo, 99".

5º pareo — 1.600 metros — Venceram Dona Decia e Hippogripho; tempo, 105 1|2".

6º pareo — 1.500 metros — Venceram Urano e Cenital; tempo, 98 3|5".

7º pareo — 1.600 metros — Venceram Turqueza e Dona Decia, tempo, 105 3|5".

8º pareo — Venceram Glagow e Precursor; tempo, 112 1|5.

Movimento geral, 30:280$000.

...afirmar-se no curto prazo de sua existencia o centro poderoso da nossa canoagem.

Para esse fim nunca mediu sacrificios e a sua existencia, muitas vezes cheia de embaraços occasionaes, não arrefeceu um momento e, sempre assombrosa de actividade, porque [illegible] trabalhadora, ahi está fulgindo entre as mais gloriosas associações nauticas no Brasil.

Esse merito elle tem de direito adquirido graças aos multiplos prestimos de seus directores de todas as épocas e de reputados representantes junto ás nossas dirigentes sportivas, phalange cheia de competencia e brilhantes serviços aos desports em geral e, mui particularmente, ao rowing, onde os seus triumphos são a reliquia de um rosario precioso.

No mar, como em terra, o glorioso pavilhão vascaino se ostenta como o verdadeiro orgulho da nossa mocidade — escola de civismo e educação sportiva, que honra e que dignifica.

E' hoje que prazeirosamente traçamos estas linhas sobre a individualidade desse poderoso nucleo de sportsmen, sejam as nossas ultimas palavras um hymno de louvor ao pendão cruzmaltino, que sempre tem sabido crescer material e moralmente, conservando-se seguro atravez das grandes difficuldades, que assoberbam a vida dos sports na actualidade.

Saudando o glorioso club, tornamos aqui extensivo a todos aquelles que se dedicam á sua grande causa, do resurgimento da nossa raça, fazemos votos pela continuação dos merecidos louros que vêm conquistando para honra e gloria das suas tradições.

CLUB DA RESERVA NAVAL

Para que seja definitivamente organizado o team de foot-ball que deverá representar este club no proximo festival sportivo-militar no ground do C. R. Flamengo, o director de sports terrestres pede o comparecimento dos reservistas abaixo, na secretaria do club (Arsenal de Marinha):

Nelson, Carlinhos, Pannaud, Dourado, Conceição, Dino, Galvão, Heraclydes, Nonô, Torteroli, Negrito e achado.

RESERVA NAVAL

São convidados a comparecer aos exercicios preparatorios para o proximo desembarque, em 7 de setembro, os reservistas da 2ª categoria (sociedades de remo).

Esses exercicios são effectuados ás segundas e quintas-feiras, no Arsenal de Marinha, ás 8 horas da noite.

Os reservistas e inscriptos que não comparecerem a estes exercicios não poderão formar no desembarque.

A REGATA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A regata que esta novel instituição sportiva, fundada para tornar effectivo o desenvolvimento do sport entre as classes da nossa marinha de guerra, fará realizar no dia 18 de setembro proximo, com o concurso dos clubs filiados á dirigente nautica carioca, vem, como era natural, despertando grande interesse nas rodas sportivas.

Será mais uma festa do lindo sport das aguas que, pelos preparativos, assignalará indelevel successo para os seus promotores.

O programma consta de 17 interessantes provas, das quaes, quatro são reservadas aos nossos "rowingmen" das classes officiaes da Federação Brasileira do Remo — "Novissimos", "Juniors", "Seniors" e "Veteranos", sendo que, esta ultima, será corrida em "out-riggers" a quatro remos.

PEDESTRIANISMO

O RECORD SUL-AMERICANO DE 400 METROS E' BATIDO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 (A. A.)—Esta manhã, o Sr. Pozzi bateu o record sul-americano de corridas pedestres, percorrendo em 51 segundos e um quinto a distancia de 400 metros. O anterior record foi batido pelo campeão uruguayo Sr. Gradim, que percorreu a mesma distancia em 52 segundos e dois quintos.

CHE

No Rio Grande do Sul, quando conversam gaúchos legitimos, se ha familiaridade entre os que falam, é commum dizer:

— Che, viste que peléa?
— Não grites, che!

Tambem usam da mesma forma esta curiosa particula os bravos filhos do Uruguay. E' Ciro Bayo, á pagina 176, do seu livro intitulado *La terraza de los Andes*, affirma que os chilenos, porque della abusam argentinos e bolivianos, a bolivianos e argentinos ironicamente chamam *los ches*.

— Mira, che!
— Cuando te marchas, che?

De facto. Em séctas pampeanas, do nosso Rio Grande do Sul, do Uruguay e da Argentina, como, igualmente, em palestras dos naturaes da Bolivia, tal coisa é diaria.

Não ha estranhar. Rarissimas, as differenças que distinguem, do uruguayo e do argentino, o gaúcho brasileiro. Seus costumes, suas aspirações, suas tradições, sua psychologia e até sua linguagem, bastante se aproximam. Martin Fierro, por exemplo, que nasceu na Argentina, circula no Uruguay e no Rio Grande do Sul, qual se fôra heroe local.

Nesta questão de *che* quasi imperceptivel é a divergencia. Dá-lhe o gaúcho brasileiro aportuguezada pronuncia: *xé*. O uruguayo e o argentino espanholizam-no: *tsé*.

Pequena caracteristica prosodica e nada mais. Hoje, toma a literatura regionalista posse do curto, mas expressivo *che*. Ao pintarem a existencia da campanha, não esquecem os melhores autores o typico monosyllabo.

"—Quién es? preguntó Clara.
Se oyó un gruñido, y ella, dirigiéndo-se al mozo, agregó:
— Abrí, che; es mama."
(Javier de Viana, Gurí, pag. 28).

"Che: bombeia a cara daquella potranca baia passarinheira — atirou Zeferino."
(Roque Callage, *Terra gaúcha*, pag. 86).

Esforcei-me por descobrir origem e evolução de *che*. Quiz saber-lhe da etymologia e da historia.

Tão aspera empreza custou-me observação longa. Ao principio, acreditei numa hypothese que reputo neste momento intragavel.

Conhecendo malabarismos philologicos de arripiar cabello, não fantaziava, ao lembrar que, dentro de qualquer idioma, surgem contracções brutaes, geradoras de morphologias novas e turvas. Sustentei (Deus me perdôe) que *che* era corruptéla violenta de *usted*. Desejei levar ao cumulo a theoria dos inesperados, das surprezas, das cambalhotas linguisticas.

Entendia que o facto do não dizer o populacho *usted*, e sim fulminavel e vertiginosamente *uté*, explicava a transmutação.

— Que le parece a usted?
— Que le parece a uté?
— Que le parece, che?

Entretanto, — ensina Francisco Bauzá, á pagina 148, do primeiro volume da *Historia de la dominación española en el Uruguay*, — havia a interjeição *cha*, no trôpego e deteriorado guarany da Banda Oriental. Era signal de intimidade.

— Cha, bebiste mucho?
— Come, cha!

Passar-se, da voz primitiva, ao fraternal, confiado e hospitaleiro vocativo, será impossivel? Ter-se-hia o *cha* mudado em *che*?

Convem accentuar que os guaranys do Brasil emprestavam ao *cha* sentido de *vós*, do *tu*, do *você*.

Ha quem, com clara comprehensão, pense que não apenas vocabulos hybridos se geraram da mistura do castelhano e do portuguez com as linguas americanas.

E' evidente que não se plasmaram só palavras. Construcções especialissimas e chaoticas agrupam-se, traçando, inconscientemente, uma syntaxe mesclada. Por imitação, ou outra causa remota, a gente bronzeada não entreteceu a grammatica portugueza e a hespanhola com a sua espontanea grammatica?

— Que le parece a usted?
— Que le parece, cha?
— Que le parece, che?

Leves conjecturas sem valor, que temo expôr a sujeitar á critica dos mestres.

Não parei nesta tentativa. Indaguei do terço do famoso *che*, apesar de mil escolhos que interceptam a rota, limitando os horizontes.

Nas producções de intellectuaes americanistas deparou-se-me sempre o *che*. Nas de bellettristas hespanhóes, quasi nunca o vi.

Todavia, o *che* não é ignorado na patria de Cervantes. Terminei, ha mezes, a amavel leitura de um relato de viagens pelas terras de Affonso XIII, e ahi com elle esbarrei, á tagarelice de um casal alicantino.

"—Que te parece, che?"
(Ciro Bayo, *Lazarillo Español*, pag. 244).

Ora, depois deste achado, precioso indubitavelmente, entre me fortaleceu a crença de que, dado, o *che* é empregado na florida e cavalheiresca patria de Cervantes. Forneceu-me um dado, nesta occasião, bem concebido romance.

"—*La guerra, che!* — grito em valenciano, la lengua de su intimidad."
(Blasco Ibáñez, *Mare Nostrum*, pag. 94.)

Na costa de Granada e na Alpujarra estou informado que á exclamação caracteristica é *chá*.

Diante de tantos argumentos, mal esboçados com certeza, que concluir?

Distribuir a materia em tres inducções é o unico remedio. Ou o *che* e o *chá* entraram no mundo de Colombo, e, após, espalharam-se, a partir de [illegible] a antiga metropole; ou o *che* e o *chá* entraram no mundo de Colombo, provenientes da velha e nobre metropole; ou, por terminar, o *che* e o *chá* da America nada têm com o *che* e o *chá* da Hespanha.

Desgraçadamente falham-me o talento e a cultura de João Ribeiro.

Não devo, portanto, dar nem mais um passo.

SYLVIO JULIO.

Rumania-Brasil.

Na ultima reunião da Associação Commercial o consul da Rumania e o Sr. Popovici, addido commercial do mesmo paiz, compareceram áquella reunião, havendo o segundo externado o seu desejo de organizar uma exposição de productos da Rumania, na Associação Commercial, como passo seguro para o maior estreitamento das relações dos dois paizes.

A Associação Commercial, como bem era de ver, abraçou a idéa com enthusiasmo, falando a proposito o Sr. Araujo Franco.

Saiu, portanto, do terreno de simples projectos e util lembrança a exposição dos productos rumenos, o que vai ser um facto, dentro em breve. Dil-o melhor que nós esta nota que o addido commercial, senhor Popovici, teve a gentileza de nos enviar:

"Considerando as grandes vantagens que iniciativa de organizar, no Brasil e na Rumania com o estreitamento cada vez maior das suas relações commerciaes, tomei a iniciativa de organizar, no Brasil e na Republica Argentina, exposições de productos rumaicos.

Assumindo todas as responsabilidades e vencendo todas as difficuldades encontradas, consegui do meu governo autorização para organizar a exposição rumaica no Rio de Janeiro e em Buenos Aires. Esta exposição é uma prova do interesse e do desejo que tem a Rumania de estreitar suas relações com a Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Contando com a amisade que já verifique existir na consciencia dos dois povos, tenho a certeza de que os meus sacrificios e desejos de abrir o mais breve possivel um caminho seguro para a exportação dos productos brasileiros para o Oriente serão acolhidos com toda a boa vontade pelo governo e pelo povo brasileiros.

A exposição rumaica será installada no salão nobre do edificio da Associação Commercial, á rua 1º de Março e inaugurada por S. Ex. o Sr. presidente da Republica, na quinta-feira, 1º de setembro, ás 15 horas. Para assistir á inauguração serão convidados os Srs. ministros de Estado, embaixadores, consules, senadores, deputados, a imprensa, os directores de bancos, representantes do commercio e da industria e demais autoridades."

Feiras livres

O superintendente do Abastecimento dirigiu ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, o seguinte officio:

"Sendo intuito desta superintendencia aperfeiçoar, sempre, a organização e funccionamento das feiras livres, e muito embora os distinctos profissionaes desse departamento, incumbidos do exame dos generos alimenticios, ali postos á venda, empreguem o maior esforço no melhor desempenho possivel de sua importante missão, apoiados e coadjuvados, sem restricções, por esta superintendencia, peço licença para renovar o meu officio n. 509, de 27 de junho do corrente anno, concebido nos seguintes termos: "A fiscalização realizada nas feiras livres pelos medicos desse departamento tem consistido no constante e rigoroso exame da qualidade ou estado de conservação dos generos alimenticios expostos á venda pelos alludidos mercados.

Cuidando, presentemente, esse departamento, na defesa sanitaria dos consumidores mediante o exame dos vendedores ou portadores de mercadorias, susceptiveis de transmittirem molestias, julgo que seria de manifesta conveniencia estender-se ás pessoas que manipulam generos nas feiras livres a fiscalização a cargo desse departamento.

Por igual, outras medidas, além das que têm sido empregadas nos mercados livres, e que julgardes acertado pôr em pratica, visando garantir, ainda, a qualidade dos generos entregues ao publico, encontrarão, por parte da Superintendencia a meu cargo, a mais sincera acolhida."

Certo de que não vereis nestas ponderações senão o desejo de tornar as feiras livres cada vez mais uteis á população, que nellas adquire com a maior confiança, os generos alimenticios de que necessita, peço-vos, a respeito, as providencias que entenderdes opportunas e prevaleço-me do ensejo para vos reiterar os protestos de elevada estima e mui distincta consideração."

— Foi hontem inaugurada, com grande concurrencia popular, junto á estação de S. Francisco Xavier, a primeira das feiras livres, que, de ora em diante, serão realizadas, semanalmente, no referido local.

Diversos productores procuraram a Superintendencia do Abastecimento para se inscreverem no respectivo registro e poderem levar á feira de S. Francisco Xavier os cereaes, legumes e fructas, colhidos nas suas propriedades agricolas.

Classificações e transferencias na Guerra

Foram classificados na arma de infantaria os 1ºs tenentes Liberato de Castro Barroso, no 20º batalhão de caçadores (Ceará), e Flavio Mario Bezerra Cavalcanti, na 20ª companhia de metralhadoras (Natal).

Foram transferidos, na mesma arma, os 1ºs tenentes José Luiz Godolphim, do quadro supplementar, para o 7º regimento (Santa Maria); Frederico da Fonseca Botelho, do 12º regimento (Bello Horizonte), para o quadro supplementar, e Lannes José Bernardes Junior, do 23º batalhão de caçadores (Ceará), para o 23º regimento (Bello Horizonte).

O radio.

O hospital de Middlesex (Londres), é o detentor da maior quantidade de radio, possuido por uma unica instituição no mundo, isto é, [illegible] libras esterlinas de precioso metal, divididos em 18 tubosinhos de vidro.

O valor deste radio é calculado em 72.000 libras esterlinas [illegible]

[illegible]

A **Independencia** — Mobiliario completo para uma casa, com 36 peças: 2:309$000.

RELIGIÃO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A igreja episcopal brasileira na cidade de Pelotas, capital desse prospero Estado do sul, vai em franco progresso.

Da estatistica geral, referente ao anno de 1920, apresentada na ultima convocação, ha pouco realizada nessa cidade, extrahimos os seguintes dados: numero de logares, 58; serviços publicos, 2.197; baptismos, 604; confirmados, 171, commungantes, 1.997; casamentos, 76; enterros, 148; escolas dominicaes, 34; alumnos, 2.204; receita, 84:309$050; valor das propriedades, 1.156:657$000.

O jubileu de D. João Becker.

Os festejos pelo jubileu de D. João Becker, arcebispo do Rio Grande do Sul, transcorreram animados.

As festas religiosas succedem-se, recebendo sua eminencia expressivas manifestações de apreço do clero e da sociedade riograndense.

— Por motivo do seu jubileu, o Sr. arcebispo enviou uma eloquente carta pastoral sobre o sacerdocio e o Templo, da qual destacamos os seguintes trechos:

"Costuma a Igreja revestir de pompa e solemnidade o lançamento da primeira pedra dos seus templos. Sobre esta pedra deverá erguer-se e elevar todo o edificio. Além da segurança material, a pedra fundamental representa, nos templos catholicos, um symbolismo de alta significação.

Já o logar que a pedra deve occupar é significativo, pois é o angulo direito da abside ou o lado do Evangelho. Christo Senhor Nosso é a pedra fundamental do edificio mystico da Igreja Catholica. Elle é o seu fundamento, e delle recebe sua estabilidade e solidez. E como em Jesus Christo se baseiam todas as verdades do santo Evangelho, assim tambem sobre a pedra fundamental firma-se toda a construcção.

[illegible]

O povo de Israel, que rejeitou, temerariamente, a Jesus Christo, jámais pôde congregar-se [illegible]

Quando o patriarcha Jacob viajava pelo deserto, e, surprehendido pela noite, encostou sua cabeça fatigada a uma pedra, afim de buscar descanço durante a noite. De madrugada, ao erguer-se do duro leito, erigiu aquella pedra em monumento, derramando oleo sobre ella, e, fazendo um voto a Deus, disse: "Este logar é verdadeiramente santo e eu o ignorava".

[illegible]

O pontifice continúa a orar: Deus, que formais, pela cohabitação de todos os santos, uma eterna morada para vossa majestade, concedei á vossa edificação celeste incrementos [illegible]

[illegible]

Sim, nós iniciamos a construcção da nova Cathedral, por ser a vontade de Deus. [illegible]

Já nas vesperas da solemnidade, colloca-se uma alterosa cruz no logar destinado ao altar-mór, symbolizando o monte Calvario onde Christo Nosso Senhor offereceu seu sacrificio cruento.

A cruz, marcando o logar principal do culto, nos recorda o paraiso terrestre, onde os nossos protoparentes prestavam preito de adoração [illegible]

[illegible]

A liturgia faz reviver em nosso espirito a visão divina que teve o patriarcha Jacob. Viu elle uma escada, cuja extremidade tocava o céo. Pelos degráos subiam e desciam os anjos do Todo-Poderoso. [illegible]

O céo repete o canto do psalmista: *Fundamenta ejus in montibus sanctis*. [illegible]

Sobre o vertice da formosa collina consagrada por José Marcellino de Figueiredo e excelsa Madre de Deus, nós levantamos a nova Cathedral, em honra d'Ella e para glorificação do seu divino Filho. [illegible] *Fundamenta ejus in montibus sanctis*."

SECÇÃO COMMERCIAL

Preços correntes

Regulam no Mercado de Cereaes as cotações seguintes:

Arroz:

	60 kilos	
Brilhado de 1ª	45$000 a	46$000
Brilhado de 2ª	36$000 a	38$000
Especial	41$000 a	43$000
Superior	33$000 a	34$000
Bom	28$000 a	30$000
Regular	23$000 a	24$000
Brilhado de 3ª	21$000 a	23$000
Meio-arroz	20$000 a	24$000
Sanga	18$000 a	19$000

Banha:

	Por 60 kilos
Porto Alegre, de 1ª, caixa	118$000
Idem, de 2ª	114$000
Idem, de 3ª	112$000
Laguna, de 1ª	112$000
Idem, de 2ª	114$000
Idem, de 3ª	112$000
Itajahy	110$000
Mineira e paulista	108$000

Batatas:

	Um kilo	
Mineira e paulista	$440 a	$500
Rio Grande	$380 a	$420

Cebolas:

	Por 60 kilos	
Caixa	32$000 a	34$000

Farinha de mandioca:

	Por 45 kilos	
Porto Alegre, especial	11$000 a	12$000
Idem, fina	10$000 a	10$500
Idem, grossa	9$000 a	10$000
Idem, pesada	9$000 a	10$000
Idem, mistura	7$500 a	8$000
Idem	8$500 a	9$000
Idem, grossa	7$500 a	8$000

Feijão:

	Por 60 kilos	
Preto	32$000 a	35$000
Idem, preto sup.	31$000 a	32$000
[illegible]	25$000 a	26$000
[illegible]	28$000 a	30$000

Manteiga, especial	35$000 a	37$000
Idem, regular	33$000 a	34$000
Enxofre (66 kilos)	34$000 a	36$000
Branco, superior	25$000 a	27$000
Idem, regular	22$000 a	24$000
Amendoim	23$000 a	24$000
Fradinho novo	30$000 a	33$000
Mulatinho, superior	30$000 a	31$000
Idem, regular	24$000 a	25$000
Outras qualidades	20$000 a	22$000

Tapioca:

	Um kilo	
Conforme a qualidade	$200 a	$500

Milho:

	62 kilos	
Amarelo	14$000 a	14$200
Branco	14$000 a	14$500
Mesclado	12$500 a	13$000

GENEROS DIVERSOS

Aguas mineraes:

	Caixa	
Caxambu'	34$500 a	35$000
Lambary	30$000 a	32$000
Salutaris	32$000 a	34$000
Cambuquira	28$000 a	30$000
S. Lourenço	28$000 a	30$000

Aguardente:

(Sem sello)	480 litros	
De Campos	180$000 a	190$000
De Paraty	220$000 a	230$000
De Angra	200$000 a	210$000

Alcool:

De 40 gráos	240$000 a	250$000
De 38 gráos	210$000 a	220$000
De 36 gráos	180$000 a	190$000

Alfafa:

	Um kilo	
Nacional	$600 a	$660

Azeite:

Portuguez, lata de kilo	11$000 a	12$000
Hespanhol, idem	6$000 a	7$000

Bacalháo:

	Caixa	
Noruega, especial	175$000 a	180$000
Idem, meia caixa	100$000 a	105$000
Peixelin	105$000 a	110$000

Breu:

	Por 280 kilos	
Claro	83$000 a	85$000
Idem, escuro	nominal	

Café:

Torrado	1$000 a	2$200

Cimento:

	Barricas	
Marca Dova	36$000 a	37$000
Marca Atlas	36$000 a	37$000
Outras marcas	35$000 a	37$000

Farello de trigo:

	35 kilos	
Dos moinhos nacionaes	5$000 a	5$500

Fumo:

	Por kilo	
Em corda especial	2$800 a	3$000
Idem, bom	2$000 a	2$200
Idem, baixo	1$100 a	1$200
Em folha:	Por 15 kilos	
Rio Grande, 1ª	24$000 a	28$500
Idem, 2ª	22$000 a	23$500
Idem, 3ª	22$500 a	24$000
Idem, de 2ª	19$000 a	21$000
Bahia	40$000 a	44$000
Especial	30$000 a	33$000
Regular	21$000 a	23$000

Gazolina:

Caixa	38$000 a	40$000

Kerozene:

	Por caixa	
Americano	28$000 a	30$000

Ladrilhos:

	Metro quadrado	
Nacionaes	7$000 a	15$000
De Ceramica	8$000 a	20$000
Estrangeiros	35$000 a	40$000

Manteiga:

	Um kilo	
De Minas e E. do Rio	4$800 a	5$000
S. Catharina (5 a 10 kilos)	3$400 a	3$500

Matte:

Por kilogramma	—	$800

Madeira de lei:

	Metro cubico	
Cedro	220 a	280$000
Peroba branca	200$000 a	250$000
Outras qualidades	170$000 a	190$000

Oleo:

	Kilo	
De linhaça:		
Em barril bruto	2$600 a	2$800
Idem, cozido	2$600 a	2$800
De caroço de algodão:		
Nacional	1$200 a	1$400
Estrangeiro	2$000 a	2$800

Polvilho:

De Queimados, especial	$580 a	$600
De Morro Agudo, esp.	$580 a	$600
De Porto Alegre	$380 a	$400
De Santa Catharina, ref.	$350 a	$600
Idem, em saccos	$300 a	$340

Pinho:

	Por pé	
Americano	$700 a	$800
Resina por duzia, conc.	—	320$000
Spruce	—	2$000
Do Paraná, 1ª qualidade	—	$800
Idem, de 2ª qualidade	—	$330

Phosphoros:

	Por lata	
Marca Olho	70$000 a	72$000
Outras marcas	70$000 a	72$000

Presuntos:

	Um kilo	
Nacionaes	5$500 a	6$000
Estrangeiro	9$000 a	9$500

Queijos:

	Um	
Minas	1$300 a	3$200
Palmyra (caixa)	85$000 a	90$000

Sal:

	60 kilos	
Do norte grosso	— a	8$400
De Cabo Frio, grosso	6$600 a	7$700
Estrangeiro	13$000 a	14$000

Sebo:

	Kilo	
Do Matadouro e xarq.	$960 a	1$000
Do Rio Grande	$960 a	1$000

Telhas:

Francezas	1:400$ a	1:500$
Nacionaes	380$ a	400$

Toucinho:

	Um kilo	
Commum	1$500 a	1$800
De fumeiro	2$300 a	2$500

Carnes salgadas:

	kilo	
Mineira	1$600 a	1$700
Lombo	1$500 a	1$900

Vinho:

	Por barril	
Do Rio Grande	85$000 a	90$000
Estrangeiro, virgem	—	850$000
Idem, verde	—	900$000
Collares	—	1:000$

Vermouth:

	Caixa	
Italiano	75$000 a	80$000
Francez	75$000 a	82$000
Portuguez (P. C.)	48$000 a	52$000

Vinagre:

	Pipa	
Tinto	—	600$000
Branco	—	600$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Paranaguá e escs., nacional *Tibagy*, carga á Pereira Carneiro & C.;
De Hamburgo e escs., portuguez *Peniche*, carga á José Constante;
De Helsingfors e escs., sueco *Lima*, carga a Luiz Campos;
De Porto Alegre e escs., nacional *Itauba*, carga a Lage Irmãos.
Para Santos, nacional, *Mossoró*;
Para Porto Alegre e escs., nacionaes *Itaquera* e *Cubatão*.

Vapores esperados

Southampton e escs., *Araguaya*	22
Santos, *Sirrah*	22
Hamburgo e escs., *Argentina*	22
Buenos Aires e esc., *Porto*	22
Hamburgo e escs., *Dantzig*	22
Buenos Aires e escs., *Brabantia*	23
Buenos Aires e escs., *Formosa*	23
Rio da Prata, *Succia*	23
Rio da Prata, *American Legion*	24
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	24
Buenos Aires e escs., *Glenapran*	24
Genova e escs., *Duca d'Aosta*	27
Portos do sul, *Rio de Janeiro*	27
Amsterdam e escs., *Zeelandia*	28
Santos, *Uijdijk*	29
Setembro:	
Portos do norte, *Bahia*	1
Hamburgo e escs., *Caxias*	1
Lisboa e escs., *Lourenço Marques*	1
Nova York e escs., *Acolus*	1
Southampton e escs., *Orcana*	1

Vapores a sair

Rio da Prata e escs., *Lima*	22
Macau e escs., *Itamaracá*	22
Maceió e escs., *Jacary*	22
Valparaiso e escs., *Lima*	22
Amarração e escs., *Mantiqueira*	23
Nova York e escs., *American Legion*	24
Southampton e escs., *Almanzora*	24
Laguna e escs. *Anna*	24
Caravellas e escs., *Coronel*	24
Helsingfors e escs., *Succia*	24
Itajahy e escs., *José Rosa*	24
Recife e escs., *Frísia*	25
Ponta da Areia e escs., *Ipanema*	25
Porto Alegre e escs., *Taquary*	25
Porto Alegre e escs., *Itauba*	25
Buenos Aires e escs. *Amazonas*	26
Manáos e escs., *João Alfredo*	26
Recife e escs., *Philadelphia*	26
Rio da Prata, *Duca d'Aosta*	28
Buenos Aires e escs., *Zeelandia*	28
Pelotas e escs., *Itaipava*	28
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	30
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	30
Aracajú e escs., *Itaituba*	30
Nova Orleans e escs., *Tocantis*	30
Laguna e escs., *Laguna*	31
Genova e escs., *Victoria*	31
Setembro:	
Porto Alegre e escs., *Campinas*	1
Pará e escs., *Mossoró*	1
Bahia e Recife, *Campeiro*	2
Rio da Prata, *Acolus*	2
Callão e escs., *Orcana*	2
Pará e escs., *Pará*	2
Iguape e escs., *Oyapock*	3

AVISOS MARITIMOS

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara, 31. T. 1640. N.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Monsenhor Dr. Antonio de Macedo Costa

✝ Olivia Santos Pereira, Dr. Justino da Silveira Franca, P. Dr. Leovigildo da Silveira Franca e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia por alma do MONS. DR. ANTONIO DE MACEDO COSTA, que será celebrada amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja do S. Coração de Jesus á rua Benjamim Constant. agradecendo desde já a todos os pa... ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Conde de Bomfim, n. 214.

D. Laura Luiza de Figueiredo Torres

✝ Dr. João Guerreiro Rodrigues Torres, senhora e filha, Dr. Aurelio de Figueiredo Rimes e senhora, capitão-tenente Mario de Barros Barreto, senhora e filhos, primeiro-tenente João Pedro de Souza Lobo, senhora e filhos e Jayme Muniz Barreto de Aragão, muito gratos ás pessoas que piedosamente acompanharam o enterro de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, LAURA LUIZA DE FIGUEIREDO TORRES, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da egreja da Candelaria, antecipando os mais sinceros agradecimentos áquelles que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Zaira Mattoso Miranda

✝ Octacilio Miranda (ausente) fará celebrar amanhã, terça-feira, ás 9 horas, no altar mór da Matriz de S. José, missa por alma de sua idolatrada esposa ZAIRA MATTOSO MIRANDA, agradecendo desde já a todos os parentes e pessoas de amizade que assistirem a esse acto religioso.

Laura Soares Montenegro

✝ Luciano Montenegro, Luciano Montenegro Junior, Carolina Montenegro, Laura Montenegro Villela, Viriato Montenegro e senhora, Dr. Lauro Montenegro Villela e irmãos e mais parentes, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó LAURA SOARES MONTENEGRO, e convidam para o seu enterramento, que se realizará hoje, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Conde de Bomfim, n. 214.

D. Laura Luiza de Figueiredo Torres

✝ Dr. João Guerreiro Rodrigues Torres, sua senhora Maria Emilia Torres e filha, Laura Torres, Antonio Guerreiro Bogado e filhos, Maria Emilia Torres Bogado e filhos, profundamente sentidos com o fallecimento de sua muito amada, boa e inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia LAURA LUIZA DE FIGUEIREDO TORRES, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já, mui sinceramente gratos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e piedade.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; ordenado, 80$; para tratar-se, á rua dos Arcos n. 23.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE uma cozinheira; rua S. Carlos n. 75.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação do D. Clara.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

OFFERECE-SE uma moça, asseada e activa, para pensão "chic"; ordenado, 100$; trata-se á rua do Cattete n. 195; das 9 ás 5 da tarde.

OFFERECE-SE um bom chefe de cozinha, perito em forno e fogão, massas e doces, com asseio, afiançado, para qualquer casa; para tratar, tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar, é favor procurar á rua Alice 56, Laranjeiras.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

VENDE-SE, por 20 contos, a vivenda á rua Anna Telles n. 93, Jacarépaguá, mobilada, todo conforto, tres quartos, duas salas, dependencias e tres quartos, tudo pintado de novo, grande chacara plantada, fruteiras, cannavial, chiqueiro e gallinheiro.

PERDEU-SE a caderneta de numero 498.157, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE a cautela do O Credito Popular, correspondente ás acções de ns. 20.316 a 20.320 (matricula n. 4.064), pertencente a José Francisco de Oliveira. Pede-se a quem a achou entregal-a, por favor, á rua Frei Caneca n. 545 (casa n. 1).

LEILÃO DE PENHORES

EM 5 DE SETEMBRO DE 1921

Companhia Aurea Brasileira

(Fundada em 1913)

Convida os Srs. mutuarios a virem reformar suas cautelas, vencidas até a vespera do leilão.

11 AVENIDA PASSOS 11

(Em frente ao theatro S. Pedro)

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|° Telephone 5.586 Central.

LEILÃO DE PENHORES

Em 24 de Agosto de 1921

CASA GONTHIER

Fundada em 1867

HENRY & ARMANDO

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Francez

Moça ensinando moças. Methodo pratico, rapido, intuitivo. Preços modicos. Cursos especiaes: para moças, para rapazes, para crianças e commercial. Mme. Massony, de Paris. Assembléa 123, 2º andar, esquina largo da Carioca.

Cheguei a ficar quasi assim;

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jataby** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche,

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000

Bilhete inteiro 1$800

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA DO SANGUE

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°, telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 52. Norte.

CAFE'?... JEREMIAS

Rua S. José 45

Cinema HELIOS

Barão de Mesquita 640 - Teleph. V. 767

HOJE! HOJE!

Geraldine Farrar e Milton Sills

dois artistas de fama no lindo trabalho em 6 actos

A sombra do passado

Para completar o nosso programma daremos a continuação do sensacional film

MASCAMOR

3º e 4º episodios em quatro actos

Quarta-feira (a pedido) — **Romance de um moço pobre,** oito actos bellissimos.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE! HOJE!

A Filha de Lady Rosa

Cinco actos, da Paramount, por ELSIE FERGUSON

HELENA MAKOWSKA, nos seis actos emocionantes

Depois do perdão

Quarta-feira — O POBRESINHO, cinco actos da Paramount, por Bryant Washburn e *A proscripta*, cinco actos, Hedda Vernon.

Cinema EXCELSIOR

Rua do Cattete, 271 - Telep. 13 Beira-Mar

HOJE E AMANHÃ, 22 e 23

Soirée de Luxo — Um programma estupendo — Um espectaculo que ninguem deve perder

O GOLEM

Sete actos de uma lenda milagrosa dos aureos tempos de Israel, pela encantadora Lydia Salmonova — Film de belleza rara.

A VIDA DE CARPENTIER

Film posado por elle proprio ao lado de seu entraineur FRANÇOIS DESCAMPS e mais: **QUERIDINHOS**, comedia em dois actos da Goldwyn

ACABARAM-SE

AS POMADAS, OS UNGUENTOS E OS CREMES

que são velhas formulas de carrancismo therapeutico e que irritam a pelle com a gordura rançosa que contêm.

Efficaz nas molestias da pelle, feridas, darthros, eczemas, suor dos pés e dos sovacos, quéda dos cabellos, etc. O seu uso constante conserva a pelle fresca e evita as rugas. Antiparasitario e cicatrizante poderoso, evitando qualquer contagio nos dois sexos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Preço 3$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives n. 86, e São Pedro, 90, Rio de Janeiro.

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111 RUA URUGUAYANA 111

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

Professora de canto

Chegada da Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia para Sr. Lino. Casa Mozart 127 — Avenida Rio Branco.

¡ALUETINA WERNECK!

INJECÇÃO INTRAMUSCULAR INDOLOR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJECÇÕES DEVEM SER INTRAMUSCULARES

PHARMACIA WERNECK

5 e 7 — RUA DOS OURIVES — 5 e 7

RIO DE JANEIRO

Cinema Central

Avenida Rio Branco 168 - Teleph. 4218 - Empreza PINFILDI

A cinematographia allemã, progredindo com brilhantes esforços, apresenta hoje mais um dos seus grandes trabalhos

Martha a aventureira

Sete actos de aventuras, onde a astucia de um ladrão corre parelhas com a sagacidade de um policemen. Este film estuda ainda um caso interessante de psychologia feminina e mostra até onde nos póde conduzir a volubilidade feminina,

Esther Carrena e Ernest Hoffmann

são os dois principaes interpretes deste maravilhoso film da Empreza Pinfildi — Treze de Maio n. 34.

Completa o programma uma chistosa comedia.

Baptista Junior

na sessão de 10 horas, dissertará sobre pessoas e coisas do sertão, com a vis-comica.

Quarta-feira — Um successo:

O SARA'O DE SATANAZ

Super-producção de Universal Jewel-Special

Electro-Ball-Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE - Programma novo - HOJE

A ponte de ouro

Drama em cinco partes por

MAGDA MADELEINA e JOSÉ HANN

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 4 horas da tarde.

William Desmond PATHE' NEW YORK | **Pathé** | Sunshine Fox O FERRABRAZ

HOJE:

"Pathé New York" apresenta o muito apreciado

WILLIAM DESMOND

Nos cinco actos de immenso luxo, technica impeccavel, satyra moderna, encenação e comparsaria perfeitas:

O PRINCIPE E BETTY

Na época moderna, para o genio emprehendedor dos yankees, não ha difficuldades, e um engenheiro emprezario de jogos de azar, resolveu fundar um novo Monte Carlo, num ilha proxima á costa do Mediterraneo.

O novo principado de Mervo dá que fazer ao Principe, personificado por

William Desmond

doidamente apaixonado pela joven millionaria nova-yorkina, cujo "flirt" transtorna a cabeça do heroe de um moderno conto das Mil e Uma Noites.

Critica aos modernos Monte Carlos — A alma dos aventureiros de casaca exposta com elegancia — Como se fabrica um principado — As azas do Destino — A roda da fortuna — O acaso da Vida — O triumpho do amor e mocidade.

PATHÉ-NEW-YODK apresenta um soberbo espectaculo de aventura romantica, humour, bom gosto e critica suave da actualidade

FOX-FILM lavra mais um successo da SUNSHINE FOX, nos dois actos

O FERRABRAZ

Dois actos SUNSHINE FOX COMEDY

Uma Sunshine Fox, com os recursos formidaveis de uma comparsaria elegante, accumulo de trucs e situações grotescas, determinando risos e constante alegria.

Em todos os espectaculos do CINEMA PATHÉ sempre a nota "chic" de uma fita comica distincta.

Parisiense

EM SETEMBRO

O colosso cinematographico de 1921

MME. RECAMIER

Os exhibidores devem programmar este film. As enchentes serão certas!

Mme. Recamier *Fern Andra*
Napoleão *Ferdinand Alten*
Talma *Bern Aldor*